2a. SECÇÃO

RUA SÃO JOSÉ, 80
LIVRARIA J. LEITE 5-3

DIVISION OF SPECIAL INFORMATION
OCT
RECEIVED

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1942

N. 14.711
ANO XLII

Diz-se, em Berlim, que os aliados realizam preparativos para um desembarque de grandes proporções no continente europeu

Foram melhoradas as posições russas em Stalingrado

TIMOSHENKO AMEAÇA SERIAMENTE AS LINHAS VITAIS DE COMUNICAÇÃO DOS NAZISTAS

Moscou, 15 (Eddy Gilmore, da Associated Press) — A Batalha de Stalingrado chegou a uma "impasse".

Aliás, o que se verifica nesse setor, mau grado sua grande importancia, é nada mais nada menos que corolario do que se vê, desde possivelmente quase uma semana, em toda a frente russo-alemã: o equilibrio flagrante entre os exércitos contendores.

Isto, todavia, não quer dizer que as operações tenham cessado, pois continua acesa a luta em todos os setores, de Murmansk ao Cáucaso, com violência enorme e com resultados igualmente enormes tanto nas baixas do pessoal combatente como no desgaste do equipamento, de forma saliente do lado alemão, em que a substituição de material se torna, dia a dia, mais difícil dada a distancia das fontes de abastecimentos e suprimentos para o exército nazista, enquanto a industria bélica russa está próxima dos campos de batalha e a própria Stalingrado, centro industrial de grande valor, continua trabalhando, apesar do sitio e dos bombardeios ininterruptos.

As forças russas manteem e melhoram paulatinamente suas posições defensivas em torno de Stalingrado, assim como nos setores do Cáucaso, onde os alemães se mostram virtualmente imobilizados desde alguns dias.

Pelo terceiro dia consecutivo, o comunicado russo, irradiado pela emissora desta capital, declarou que "não se produziram alterações nas diversas frentes".

O frio, que reina já desde o Ártico até Moscou, avançou um pouco mais, indo até o sul, na direção da Volga e das montanhas do Cáucaso.

Ao que parece a técnicos militares haveria uma explicação plausivel para a cessação virtual das operações de grande escala nos setores em geral, de parte do exército nazista: a necessidade, acima deixada perceber neste despacho, do reequipamento de suas forças para a campanha do inverno, campanha essa diferente das que se travam nas outras estações na imensa frente russa. Há além disto o facto da resistência russa ter obrigado os invasores a substituir aos poucos suas divisões intensamente fatigadas, muitas delas exaustas ou desfalcadas de tal maneira que não podiam mais continuar em ação.

Como está na lembrança de todos, o inverno passado, quando surgiu, apanhou os alemães de improviso e foi para eles causa de reveses sérios em uma sequência que parecia ininterrupta.

Onde mais significativamente se nota essa situação de equilibrio é na frente de Stalingrado.

Os russos, de ontem para hoje, através da noite, repeliram os ataques alemães, feitos com fortes formações de infantaria e tanks e que visavam, especialmente, o distrito fabril. As linhas russas permaneceram estaveis e os atacantes sofreram muitas baixas, não conseguindo atingir o nucleo das fábricas, seu objetivo primacial.

Nos outros setores da frente desse centro do Volga, as operações tiveram tão apenas significação local.

Uma unidade de infantaria de marinha da Rússia rechaçou três investidas do inimigo e anulou o esforço que vinham fazendo os alemães para alargar sua frente após o reagrupamento de seus efetivos ante-ontem, no Cáucaso. Depois desse fracasso, passaram os alemães a somente enviar ao assalto companhias locais.

Em compensação, talvez fazendo parte de um plano estratégico, os nazistas intensificaram sua ação no setor de Mozdok.

Na verdade, a presente ofensiva nazista está sendo feita com forças numericamente muito inferiores às que usou na anterior, mas mesmo assim sabe-se que batalhões com efetivos completos de infantaria, tanks e motorizados, estão concentrados em um bairro operário de Stalingrado. De quando em vez, após preparo cuidadoso de artilharia, os nazistas atiram ao combate, mas nas últimas quarenta e oito horas nada conseguiram, pois todas as suas investidas têm sido aparadas pelos defensores da praça.

Enquanto isso, os soldados russos aumentam, tambem, de seu lado, a pressão no mesmo setor de Mozdok, que os alemães escolheram para reativar suas operações.

As posições russas ali melhoraram, apesar da tenaz resistência nazista baseada na artilharia pesada e nos morteiros de trincheira, assim como no estratagema de enterrar tanks para transformá-los em casamatas".

Segundo um relato da frente, os alemães enterraram ali, só num sub-setor, 11 tanks médios, para utilizá-los como casamatas, colocando atrás deles muitas peças de artilharia e baterias de morteiros. Os russos, porém, investiram sobre os "blockhaus" nazistas, penetraram neles, cortaram-lhe as comunicações e forçaram o inimigo a retirar-se.

As linhas nazis nesse ponto ficaram completamente cortadas do grosso do exército invasor.

Na área da antiga capital czarista, sobre o Neva, os russos estão tambem em ativas operações. Nestes dois últimos dias, foram ali mortos perto de mil alemães e a artilharia russa destruiu uma série de casamatas de concreto e aço.

Tambem vem sendo notavel a atividade aérea nessa frente, tendo sido destruidos vários aviões alemães.

Um despacho militar, recebido às últimas horas da tarde, disse o seguinte, que pode constituir um resumo da situação na frente russo-alemã:

"Stalingrado resiste. Os russos melhoram suas posições. Os alemães atacam em Mozdok. Todavia procurando os nazis empregar ali tropas de reserva, os russos desfecharam um ataque frontal, que obrigou os invasores a recuar novamente toda sua linha, desde Mozdok até o oeste. Desse ponto até as margens do Mar Negro, as ações prosseguem de forma esporádica, especialmente nos contrafortes do Cáucaso".

A NOROESTE DE STALINGRADO

Moscou, 15 (A. P.) — A Rádio Emissora anunciou que ao noroeste de Stalingrado as tropas russas efetuaram novos avanços e causaram consideraveis perdas ao inimigo".

FORTE PRESSÃO DE TIMOSHENKO

Londres, 15 (Reuters) — A rádio de Vichy, propalando uma versão evidentemente de origem alemã, anunciou hoje á tarde que o exército de alivio de Timoshenko passou para a margem ocidental do Don, por trás da coluna setentrional alemã que avança sobre Stalingrado. O locutor acrescentou que os russos não exploraram a vantagem obtida, mas consolidaram a sua posição, ameaçando com a cabeça de ponte as linhas vitais de comunicação do inimigo. Simultaneamente, o grosso das forças de alivio está exercendo forte pressão contra o flanco esquerdo alemão, que se estende de leste do Don para Stalingrado.

COMUNICADO DA MEIA NOITE DA EMISSORA DE MOSCOU

Moscou, 16 (Sexta-feira) — (Reuters) — O comunicado russo da meia noite informa:

"No curso do dia de hoje, nossas fôrças empenharam-se em batalhas com o inimigo nas áreas de Stalingrado e Mozdok. Nos demais setores da frente não houve modificações a registrar."

Moscou, 16 (Sexta-feira) — (Reuters) — O suplemento ao comunicado dado a público á meia noite pela rádio emissora local divulgou o seguinte:

"Duas divisões da infantaria alemã, apoiadas por cem "tanks" e por certo número de aviões, atacaram o quarteirão operário de Stalingrado e, em alguns setores, á custa de pesadas perdas, conseguiram fazer recuar unidades do exército russo. Durante os combates feridos no curso do dia de ontem, os germânicos perderam 1.500 homens e 40 "tanks". Ao sul de Stalingrado, nossas tropas liquidaram 300 soldados alemães.

Três ataques inimigos ao sul de Mozdok foram repelidos, destruindo-se, no curso da luta, 19 máquinas blindadas do adversário. Trezentos alemães foram mortos na frente de Briansk. Em Minsk, guerrilheiros russos descarrilaram um trem militar inimigo, destruindo a locomotiva e 22 vagões com tropas".

PAZ EM SEPARADO PARA A FINLANDIA

Zurich, 15 (Reuters) — Segundo noticias chegadas a esta cidade, o marechal Mannerheim, da Finlândia, teria enviado uma carta a Pio XII, discutindo as possibilidades de uma paz em separado. Ao que se afirma, o marechal Mannerheim teria sugerido que o Papa empregasse a sua influência junto ás potências anglo-saxônicas no sentido de assegurar condições favoráveis de paz para a Finlândia. Ao mesmo tempo, o marechal teria explicado os motivos que levariam o seu país a "a se ver, dentro em breve, impossibilitado de prosseguir nos dalcanal, como em consequencia

MORRE MAIS UM GENERAL ALEMÃO

Estocolmo, 15 (Reuters) — A noticia da morte do general Joachim von Schleinitz, comandante de uma divisão de infantaria alemã, que caiu em combate na frente oriental, é divulgada hoje pelo "Deutsche Allgemeine Zeitung", ao lado do obituário de 7 outros oficiais germanicos. Nenhuma das noticias contem a antiga expressão habitualmente usada — "Morto pelo Fuehrer e pela Pátria".

O facto de que a morte de 7 oficiais germanicos seja assim anunciada conjuntamente confirma as noticias de que as baixas de oficiais nazistas, na Rússia, foram bastante elevadas.

INFORMAÇÕES DO COMUNICADO NAZISTA

Nova York, 15 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer deu a público o seguinte comunicado:

"No Cáucaso, as tropas alemãs e eslovacas, que operam em território montanhoso coberto por densos bosques, conquistaram novas posições do inimigo, em intensas lutas, e tomaram de assalto mais de 500 casamatas e fortificações.

No setor do Terek, foram rechassadas as forças inimigas.

Em Stalingrado, formações de infantaria e blindadas subjugaram a tenaz resistencia oferecida pelos russos e se internaram profundamente no distrito norte da cidade. Varias esquadrilhas de aparelhos de bombardeio e caça destruiram casamatas e embasamentos de artilharia do inimigo.

Foram efetuados varios ataques aéreos contra as colunas de transporte e portos fluviais do baixo Volga. Um navio-petroleiro e duas barcaças foram incendiados e destruidos.

Na frente do Don, as tropas rumenas rechassaram ataques locais.

Em um setor da frente central as atividades das tropas de choque alemãs ocasionaram a destruição de numerosas casamatas e fortificações.

Nossos aparelhos de bombardeio atacaram importantes centros ferroviarios, causando grandes danos ao inimigo. Em ataques efetuados de pequena altura, os aviões de caça incendiaram uma lancha torpedeira russa no golfo da Finlandia.

Na frente do extremo setentrional, os aviões de combate atacaram os acampamentos militares a leste do golfo de Kola".

OS NAZISTAS FALAM MUITO NO TEMPO

Estocolmo, 15 (Da AFI para a Reuters):

"Os únicos bairros de Stalingrado que ficaram de pé são as grandes fábricas do noroeste", asseguram hoje os telegramas de Berlim, os quais admitem igualmente que as batalhas do "front" de leste perdem agora o caráter de grande ofensiva e que se trata quasi unicamente de operações locais.

De fontes russas, as noticias são pouco mais explicitas. Assinalam-se contudo esta manhã concentrações de tiros de artilharia russa contra agrupamentos de infantaria e tanks alemães, particularmente nos arredores noroeste de Stalingrado.

Esses agrupamentos alemães teriam dois objetivos: deter uma possivel penetração de Timoshenko, cuja ofensiva prossegue entre o Don e o Volga; continuar as operações de cêrco e fadiga contra os bairros conservados pelos russos na periferia e setores urbanos de Stalingrado.

As concentrações de fogo de artilharia russa de longo alcance indicam por outro lado que nem a atividade recente da "Luftwaffe" nem a pretensa destruição infligida pela artilharia alemã afetaram grandemente as posições russas no montão de ruinas que é agora Stalingrado.

O correspondente do "Dagens Nyheter" em Berlim descreve hoje a atividade em outros "fronts" — especialmente Terek e Tuapse — como geralmente locais.

A próxima conquista de Tuapse é assim mais claramente prometida e é sôbre as dificuldades de clima que insistem as noticias alemãs.

"Berlim fala muito no tempo", escreve hoje o correspondente do "Social Demokraten" em Berlim. "O tempo piorou muito e é a primeira vez, neste outono, que os comunicados militares mencionam a influência da temperatura sôbre as operações. A temperatura é mais ou menos zero, porém se aproximam os grandes frios".

Um artigo do "Berliner Boersenzeitung", citado hoje na imprensa sueca, mostra que o frio e o inverno são assuntos muito discutidos. "Não desejamos de modo algum disfarçar as dificuldades que de certo terão de encontrar as tropas alemãs — diz o jornal — porém é preciso lembrar o inverno passado, quando no estrangeiro se começava a comparar o exército alemão com o exército de Napoleão, em virtude das dificuldades de transporte.

O "Boersenzeitung" confessa em seguida que as ligações no exército alemão durante o inverno passado, foram garantidas graças ao heroísmo de grande numero de soldados que não temiam a morte".

Este ano, assegura o jornal, as coisas serão mais bem organizadas; será estabelecido um sistema de transporte á toda prova com novas locomotivas e outros melhoramentos.

É interessante notar como as preocupações com o inverno o "Boersenzeitung" alia as preocupações do segundo "front", e fala em fortaleza européia. "Acresce, assegura o jornal, que a Alemanha não decidiu de maneira alguma ficar na defensiva e sim travar guerra de ofensiva e obter a decisão."

Finalmente, assegura o "Boersenzeitung", os aliados são incapazes de abrir uma segunda frente, quer na Europa quer na Africa e o Eixo é bastante forte para resistir a qualquer iniciativa.

O artigo do "Boersenzeitung" é evidentemente destinado a tranquilizar a opinião pública alemã, primeiro quanto á conservação da ofensiva alemã e em seguida, acêrca da impossibilidade do segundo "front".

Suicidio de um general rumeno

Genebra, 15 (Reuters) — Ao que anuncia um despacho de Bucarest, o general Foresou suicidou-se. Ainda não se conhecem os motivos que levaram o general rumeno a esse gesto de desespero.

A MISSÃO DO SR. WILLKIE

Declarações do observador especial de Roosevelt

Washington, 15 (A. P.) — O sr. Wendell Willkie deu a conhecer a seguinte declaração:

"Acabo de dar ao presidente Roosevelt as informações sobre a missão de que ele me encarregou quando iniciei a minha viagem em volta do mundo. Como ninguem ignora, três eram os fins de minha viagem:

1.º) — Demonstrar aos nossos aliados e a muitos países neutros que toda a população dos Estados Unidos está unida na determinação de ganhar esta guerra. Essa idéia era minha, e ninguem me pediu que eu a expuzesse. Até que ponto triunfei nesse meu objetivo, todos podem averiguá-lo por intermedio dos altos funcionarios, dos estadistas, dos povos e dos jornalistas das quatorze nações em que estive.

2.º) — Atender ao que me foi pedido pelo presidente Roosevelt. Os temas abrangidos nesse propósito são confidenciais, na parte que me compete. Sobre alguns deles ja dei informações, quando ainda estava no exterior e sobre os demais acabo de informar o presidente.

3.º) — Averiguar, por mim proprio e pelo povo dos Estados Unidos, o que ainda se pode fazer nesta guerra e como se poderá obter rapidamente a vitoria. Consegui averiguar muita coisa. Já o disse de Chung-King e de Moscou, mas ainda há outras coisas que desejo coordenar e escrever, antes de apresentar meu relatorio formal".

O sr. Willkie acrescentou que pretende descansar uns dias em sua residencia, no Estado de Montana, onde redigirá o seu relatorio, em que pretende informar ao povo dos Estados Unidos "como deve colaborar na tarefa da reeducação, com o objetivo de ganhar esta guerra e a paz subsequente".

VITORIA DA BOA PAZ

Washington, 15 (A. P.) — Depois de haver conferenciado, ontem, com o presidente Roosevelt, o sr. Wendell Willkie declinou de dizer aos jornalistas se o presidente havia ficado satisfeito ou não com as informações que lhe trouxera.

"Expuz ao presidente — disse o sr. Willkie — todas as minhas observações e conclusões, com o máximo de franqueza.

Temos ao nosso lado toda a força e todos os recursos, mas a nossa preocupação não deve ser a da vitoria pelo dinheiro, e sim pelo que ela representa em vidas e em valor humano: a vitoria de uma "Boa Paz".

Acha o sr. Willkie que seria de desejar que todas as forças armadas estivessem sob um comando unico, de um unico homem, e relembrou que, já em fevereiro, havia dado essa sugestão, com o nome do general Douglas MacArthur.

Interrogado sobre o que pensa a respeito da criação de um "segundo front", disse, em resumo, o sr. Willkie:

"Como todos compreendem, falei aos militares no Egito, em todos os países do Levante, e com os generais russos, norte-americanos, britanicos e chineses, antes de fazer as minhas sugestões em relação ao "segundo front". Quero agora dizer, sem a menor vaidade, que tenho uma consideravel experiencia em julgar as recomendações dos técnicos. Tive que aplicar o meu julgamento as diversas opiniões desses técnicos".

Acrescentou que a sua conclusão é que a criação desse "segundo front" é "possivel e viavel", como o havia dito já em Moscou e podia agora ratificar.

Respondendo á uma pergunta de um dos jornalistas presentes, o sr. Willkie qualificou de "puramente infantil" a alegação de que o presidente Roosevelt havia criticado a sua atuação, enquanto estava no estrangeiro.

Serão julgados e punidos

Categorica declaração russa sobre os crimes da malta nazista

Moscou, 15 (Reuters) — A emissora desta capital transmitiu uma nota do Comissariado do Exterior, assinada pelo seu titular, sr. Vyacheslav Molotov, redigida nos seguintes termos:

"Em nome de Stalin, o Comissariado para os Negocios Exteriores manifesta a sua inteira simpatia para com os sofrimentos dos povos dos países europeus ocupados pela Alemanha. As informações comunicadas ao governo russo, na declaração coletiva recebida pelo mesmo, concernente ás atrocidades dos invasores hitleristas e seus cumplices, que estão envidando esforços para escravisar os povos dos países ocupados, destruir a sua cultura e humilhar a sua dignidade nacional, tem-se empenhado tambem no objetivo do rapido exterminio fisico de consideravel parte dos territorios conquistados pelas suas forças armadas.

O governo russo nota ao mesmo tempo que os alemães não tem conseguido, pela intimidação ou pelo suborno, pelos massacres, fome ou represalias sangrentas, quebrar a vontade dos povos europeus, nas lutas pela sua libertação e restauração da sua independencia.

O governo russo aprova e participa do desejo manifestado na nota coletiva, recebida pelo mesmo, para que se faça justiça e se ponham sob julgamento os culpados pelos sobreditos crimes, e que se executem os vereditos passados.

"O governo russo está disposto a apoiar todos os passos práticos dos governos aliados e amigos na consecução desse objetivo, e espera que todos os governos interessados prestem uns aos outros assistencia mutua, nas pesquisas e nos julgamentos daqueles que são culpados pela organização, estimulo, ou cometimento de crimes nos territorios ocupados.

O governo russo concorda com a declaração do presidente dos Estados Unidos, feita no seu discurso, sobre a punição dos lideres nazistas, na realidade responsaveis pelas incontaveis atrocidades. Esta malta e seus cumplices crueis, devem ser julgados de acordo com as leis penais. Todo o genero humano está familiarizado com os nomes e os crimes sangrentos dos chefes que formam a criminosa malta hitlerista — Hitler, Goering, Hess, Goebbels, Himmler, Ribbentrop, Rosenberg e outros organizadores das atrocidades alemãs.

O governo russo considera necessario colocar imediatamente sob julgamento, perante um tribunal internacional especial, e punir de acordo com as leis penais mais severas, qualquer chefes da Alemanha nazista que, no decurso da guerra, possam ter caido nas mãos das autoridades de Estados que combatem contra a Alemanha hitlerista.

Tendo tomado nota dos crimes cometidos pelos alemães, por ordem do seu governo, e autoridades de ocupação civis e militares, nos territórios da França, Tchecoslovaquia, Polonia, Yugoslavia, Noruega, Grecia, Belgica, Holanda e Luxemburgo e tendo dado ampla publicidade ás informações comunicadas pelos representantes destes países, o governo russo declara uma vez mais abertamente e com maior enfase, que o criminoso governo hitlerista e todos os seus cumplices devem sofrer e sofrerão uma justa e severa punição pelos crimes por eles cometidos, contra todas as nações amantes da liberdade, nos territorios ocupados pelos exercitos alemães e seus vassalos.

Renovando a sua advertencia concernente á pesada responsabilidade dos criminosos dirigentes hitleristas e todos os seus cumplices, pelos monstruosos crimes cometidos por eles, o governo russo julga oportuno reiterar a sua convicção manifestada em anteriores declarações oficiais, de que o governo hitlerista, que não reconhece outra coisa sinão a força bruta, deve ser aniquilado pela força esmagadora das nações amantes da liberdade, e no interesse de todo o genero humano, exige que se ponha um fim, tão cedo quanto possivel, e de uma vez por todas, á quadrilha de assassinos frenéticos, conhecida como governo da Alemanha hitlerista.

A SITUAÇÃO DE HESS

Londres, 15 (A. P.) — A proposta russa pelo estabelecimento de um tribunal internacional encarregado de julgar os culpados dos atos de atrocidade cometidos pelo "criminoso governo hitlerista", e pedindo o julgamento de Rudolf Hess causou grande surpresa nesta capital.

Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que, indubitavelmente, Hess é considerado como um dos dirigentes nazistas que poderiam ser afetados pela declaração anterior do governo britanico sobre a formação de uma Côrte Especial para julgar os culpados pelos crimes cometidos durante esta guerra.

Esse porta-voz salientou, entretanto, que o lugar-tenente de Hitler está em poder dos ingleses em 10 de maio de 1941, e, embora os dirigentes alemães já tivessem cometido inúmeros atos criminosos, a maioria das atrocidades contra a Russia e os países ocupados da Europa foi cometida depois dessa época.

Afundado mais um navio no rio S. Lourenço

Ottawa, 15 (A. P.) — Um comunicado oficial anuncia:

"O ministro da Defesa Nacional para os serviços navais anunciou a perda de um navio mercante aliado, por ação do inimigo, no Rio São Lourenço. O navio foi atingido por um torpedo disparado por um submarino alemão há vários dias. Dos tripulantes, foram salvos 15 e doze estão desaparecidos. O submarino inimigo não foi avistado".

Realizou-se ontem em Petrópolis o casamento do principe d. Duarte Nuno com a princesa d. Maria Francisca de Orleans e Bragança, e esta fotografia fixa o momento em que o bispo de Niterói, d. José Pereira Alves, que na gravura se vê de perfil á direita, lançava a benção aos nubentes. Da cerimonia, que constituiu um acontecimento do maior realce, damos completo noticiario na última página.

GRANDES PERDAS FORAM IMPOSTAS PELOS NORTE-AMERICANOS AOS JAPONESES NAS ILHAS SALOMÃO

Washington, 15 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que os japoneses enviaram unidades navais pesadas, aparentemente num esforço por desalojar as forças norte-americanas das ilhas Salomão, sem levar em consideração as elevadas perdas sofridas nos últimos quatro dias.

As perdas do inimigo, nesta nova etapa da luta, se elevam, segundo se anuncia oficialmente, a 7 navios, inclusive um couraçado avariado, e 23 aviões abatidos, destruidos em terra ou avariados, tanto em ações sobre o aerodromo norte-americano de Guadalcanal, como em consequencia de ataques americanos contra bases niponicas.

Os danos causados ás forças e ás instalações norte-americanas, como já foi anunciado, incluem os danos sofridos durante um ataque de bombardeio não interceptado contra Guadalcanal e a perda de dois aviões de combate americanos.

NUMEROSOS OFICIAIS NIPONICOS MORTOS

Nova York, 15 (A. P.) — Segundo se revela em um rádio de Tokio, aqui captado, nos primeiros meses da guerra no Pacifico foram elevadas as baixas entre os chefes de alta graduação do exército, e da Marinha niponicos. Isso se comprovou ao se anunciarem as distribuições "postumas" da ordem do Cometa Dourado, que é a mais alta condecoração militar do Japão, a muitos chefes militares mortos em ação. Entre os mais de mil assim condecorados postumamente, coincidindo com a festa nacional niponica da Consagração das Almas no Santuario de Yasukuni, se acham o vice-almirante Yuichi Yoshiro, o contra-almirante Toshio Atake, o contra-almirante Yukio Kato, o major-general Tato Kato e o major-general Ghigeki Ueno. Alem desses houve um total de 555 oficiais e soldados do exército e marinha, por atos de guerra no Pacifico e 2.661 por "serviços na China".

INTENSA LUTA EM OWEN STANLEY

Quartel-General aliado no Pacifico sul ocidental, 15 (Reuters) — Uma luta em grande escala — comparada com a de ontem — está sendo travada nas montanhas de Owen Stanley, cujo centro de atividade, provavelmente, está perto da encruzilhada de Templeton.

Um porta-voz militar do quartel general de MacArthur declarou que as patrulhas de flanco aliadas estiveram ativas com exito. Pode-se avaliar, mais ou menos, as dificuldades que oferece a selva de Owen Stanley pelo facto de a mude ter de se abrir fogo apenas a algumas jardas de distancia.

Informa-se novamente que os japoneses estão usando morteiros mas não há indicações de que estejam em situação de empregar seus canhões de artilharia ligeira de 75 mm. Em virtude da ausencia de informações sobre cantuca por parte dos australianos de canhões desse tipo, deve acreditar-se que ainda estão de posse dos japoneses.

Comentando o raide contra Lae, o porta-voz disse que o ataque foi desfechado por "B-25", sendo ligeira a oposição anti-aerea encontrada.

A BATALHA DE GUADALCANAL

Washington, 15 (Reuters) — O departamento da Marinha divulgou o seguinte comunicado:

"Pacifico Sul — (Todas as datas longitude este). Despachos das nossas forças no Pacifico Sul revelam os seguintes desenvolvimentos cronologicos que culminaram com a recente batalha de Guadalcanal: Durante a manhã de 12 de outubro, fortalezas voadoras do Exército bombardearam aerodromos e estabelecimentos militares na ilha de Buka. Irromperam incendios. Foram observados em terra 10 aviões de bombardeio e caça destruidos ou danificados.

Bombardeadores do exército atingiram e incendiaram um navio de carga em Buin e danificaram outro. Seis caças inimigos foram derrubados. Corpos aéreos da Marinha e do Exército atacaram navios inimigos ao sul da ilha de Nova Georgia (já informado no comunicado do Departamento da Marinha de 12 de outubro).

Durante a tarde de 12 de outubro o aerodromo de Guadalcanal foi duas vezes bombardeado pela aviação inimiga. Três aviões inimigos foram derrubados e um caça norte-americano caiu. No correr da noite, forças auxiliares dos Estados Unidos desembarcaram reforços para as nossas tropas em Guadalcanal.

Posto que esses navios tenham sido atacados pelos bombardeiros inimigos nenhum dano sofreram e os navios desembarcaram suas cargas e se retiraram.

Durante a noite de 13 para 14 de outubro, aerodromo e instalações da costa de Guadalcanal foram severamente bombardeados por uma força de superficie inimiga, que se acredita composta de couraçados, cruzadores e destroyers (anunciada no comunicado de 14 de outubro).

As baterias da costa atingiram com três impactos destroyers inimigos, durante o bombardeio.

A 14 de outubro á tarde, o aerodromo de Guadalcanal foi atacado por dois grupos separados de bombardeiros inimigos, cada um com escolta de caça. Nossos caças não puderam conter o primeiro assalto, do qual participaram vinte e cinco bombardeiros. No segundo assalto, derrubaram nove dos vinte bombardeiros e destruiram quatro caças.

Um dos nossos caças perdeu-se. Durante a manhã de 15 de outubro (anunciado no comunicado do Departamento da Marinha) transportes inimigos, protegidos por destroyers, cruzadores e couraçados [illegible] ilha de Savo. [illegible] tarefa de desembarcar tropas na costa setentrional de Guadalcanal, a oeste do nosso aerodromo.

Um grupo de aviação de combate atacou o inimigo. As informações indicam que um transporte foi atingido e dois outros ficaram em chamas. Um couraçado japonês foi danificado. Um caça inimigo foi derrubado.

Outras forças, incluindo unidades leves, foram avistadas nas vizinhanças de Guadalcanal. As tropas dos Estados Unidos estão participando da defesa de Guadalcanal".

Um porta-voz da Marinha sugeriu que detalhes devem ser fornecidos, posteriormente, pois a batalha ainda está em progresso.

NAS VIZINHANÇAS DE GUADALCANAL

Washington, 15 (Reuters) — Fôrças navais inimigas, de superficie, encontram-se ainda nas vizinhanças da ilha de Savo. A ilha de Guadalcanal foi bombardeada.

SOB BOMBARDEIO AS POSIÇÕES ALIADAS

Washington, 15 (Reuters) — As posições ocupadas pelas tropas aliadas nas Novas Hébridas estão sendo bombardeadas.

Duas ações travadas a curta distancia da costa francesa

Londres, 15 (Reuters) — O almirantado deu á publicidade a seguinte nota:

"Um importante navio de suprimento inimigo foi interceptado e destruido pelas nossas forças navais ligeiras no Canal da Mancha, ás primeiras horas da manhã de ontem. O poderio de escolta, que se compunha de lanchas-torpedeiras e caça-minas, era tal que sem duvida alguma o inimigo atribuia grande importancia á passagem a salvo desse navio.

O inimigo foi primeiro localizado durante a noite de 13 de outubro, por nossas navais operando sob as ordens do Comando Costeiro. Unidades navais ligeiras interceptaram o inimigo ao largo do cabo de La Hague, e no combate que se seguiu, o navio de suprimento foi severamente danificado a tiros de canhão.

Dois navios de escolta foram tambem danificados e incendiados. Esses incendios eram visiveis da costa inglesa. O restante da escolta inimiga dispersou-se e bateu em retirada.

Mais tarde, uma lancha torpedeira atacou e atingiu o navio de abastecimento com dois torpedos. Seguiu-se uma violenta explosão, e o navio inimigo saltou pelos ares.

Pouco depois, uma outra força naval avistou um grupo de navios inimigos nas proximidades de Gravelines, e conseguiu fazê-los entrar em ação.

Uma lancha torpedeira inimiga foi danificada e [illegible] foi tambem atingido e ficou [illegible].

Em ambas essas ações travadas a curta distancia, próximo á costa francesa, baterias de costa inimigas abriram fogo contra os nossos navios, sem qualquer resultado. Os nossos navios sofreram apenas danos superficiais. As baixas se limitaram a dois marinheiros feridos".

BERLIM TEME A INVASÃO

Informa o D. N. B. que os ingleses preparam um desembarque de grandes proporções na costa da Normandia

Londres, 15 (U. P.) — A presença do marechal sul-africano Jan Christian Smuts em Londres empresta alguma veracidade á grande corrente de informações que propagam as rádio-emissoras do Eixo, evidentemente com o propósito de preparar os povos dominados para a invasão do continente europeu pelos aliados.

A rádio de Berlim e outras estações controladas pelos nazistas anunciaram hoje que os britanicos escolheram aparentemente a Normândia, inclusive a peninsula de Cherburgo, que faz uma saliente na costa noroeste da França, como o lugar onde levarão a cabo o ataque de maiores proporções.

Outras informações reiteraram que é igualmente iminente um ataque contra Dakar. Entre outras coisas, o D. N. B. informou o seguinte:

"O Departamento Internacional de Informações faz saber que os britânicos estão realizando preparativos para realizar um desembarque de grandes proporções na costa da Normândia. Com efeito, realizaram desembarques em pequena escala, desde 12 de setembro próximo passado, e se observou um aumento nos vôos de reconhecimento britânicos sôbre esta zona.

Foram observadas barcaças de desembarque, na costa britânica do canal.

Em principios do mês de setembro, os britânicos levaram a cabo uma serie de incursões por meio de seus comandos. Durante a noite de 5 de setembro, um posto alemão da pequena ilha rochosa de Casquet, do grupo de ilhas situadas a oeste de Alderney, foi atacado. No transcurso da noite de 12 de setembro próximo passado, os britânicos intentaram desembarcar uma leva de oficiais nas adjacências de Cherburgo. A barcaça de desembarque foi afundada, antes de chegar á costa, e três de seus ocupantes, inclusive oficiais do Estado-Maior britânico, pereceram afogados. Três oficiais britânicos e um oficial naval francês, encontrados na praia, foram capturados.

No dia 7 de outubro, os britânicos intentaram aproximar-se da costa de Anneville, a 23 quilômetros de Coutance, porém, as defesas alemãs os rechaçaram. Durante o mesmo periodo se efetuaram novas tentativas em outros pontos da costa da Normândia."

"Supõe-se — concluiu o D. N. B. — que o alto-comando britânico tem a intenção de ceder á pressão exercida pelos russos para que abra uma segunda frente, fazendo da Normândia o lugar de tal tentativa."

Nenhuma das versões mencionadas póde ser confirmada nesta capital, embora recentemente se tenha revelado em certa esfera bem informada que as expedições dos "Comandos", em pequena escala, se efetuam praticamente em forma continuada contra algumas partes da costa européia que está em poder do inimigo.

Cherburgo, que se encontra precisamente diante de Portsmouth, seria um objetivo lógico para intentar um desembarque, já que sua peninsula, teoricamente, poderia ser conservada por fôrças relativamente reduzidas. Tem uma largura de uns 40 quilômetros e uns 60 quilômetros de comprimento.

Uma vez verificado o desembarque, e contando com superioridade aérea, esse ponte de apoio poderia ser estendido e constituiria uma verdadeira ameaça para as posições inimigas.

As rádio-emissoras inimigas se mostram tambem preocupadas ante a possibilidade de um golpe de mão aliado contra Dakar. A radio de Paris manifestou que, praticamente, todos os jornais matutinos dessa capital deixam transparecer inquietude, em consequência da noticia difundida na última quarta-feira, dizendo que fôrças britânicas estavam sendo concentradas na fronteira da Africa Ocidental Francesa e que um importante comboio anglo-norte americano havia sido avistado a escassa distância de Dakar.

COMO OS TEMPOS MUDAM!

Londres, 15 (Reuters) — (De Alan Humphreys, correspondente especial, e que já participou de numerosas operações dos comandos britânicos) — Como os tempos mudam! Em 1940, eram os nossos aviões de reconhecimento que frequentemente localizavam concentrações de barcaças de invasão em Dunkerque, Boulogne e outros portos do Canal. Agora, os alemães anunciam que seus aviões de reconhecimento observaram "grande número de barcaças de invasão concentradas em portos especialmente escolhidos". Atualmente, somos nós que fazemos a guerra de nervos contra o Eixo. Sôbre isso não pode mais haver dúvida, principalmente depois da noticia divulgada pelo D. N. B. No outono de 1942, os alemães demonstraram crescente ansiedade diante da perspectiva de uma segunda frente aliada.

A mais significativa de todas as alterações verificadas nas táticas de Berlim é a que se observa no tom da propaganda germânica sôbre os "raids" dos comandos. Durante dois anos, os alemães pareciam ignorar a existência dessa unidade britânica. Agora, os alemães receiam a invasão e modificaram sua idéia a respeito dessas incursões. Agora, os nazistas concedem aos comandos a importância que êles realmente merecem.

Uma explicação para o facto de os nazistas falarem agora com tanta frequência sôbre os comandos é que o comando alemão está tentando colher informações. Quando os alemães anunciaram que as operações dos comandos são preparativos para a segunda frente, não estão mais do que repetindo o que Churchill afirmou a respeito do ataque a Dieppe. Todos os "raids", de qualquer caráter, são preparativos para eventuais operações em maior escala.

O BODE ESPIATORIO...

Londres, 15 (U.P.) — Nos circulos militares locais compara-se a destituição do general Halder com a de Ludendorff em 1917, declarando-se que, segundo parece, Hitler está procurando alguem sobre cuja pessoa faça recair a responsabilidade do completo fracasso da campanha da Rússia.

Acrescenta-se nos referidos circulos que se esperam novas substituições no alto comando alemão para dentro de pouco tempo e se diz tambem que é precária a situação do marechal von Liszt, especialista em tanks, em vista de que o citado militar não conseguiu abrir caminho para as jazidas petroliferas de Grozny, outro objetivo que Hitler havia ordenado que fosse conquistado a qualquer preço.

OS CARBURANTES

Não há dúvida que a mais séria consequência desta guerra para o Brasil é a escassez do petróleo.

Na qualidade de matéria prima ou de combustível, o petróleo interessa toda a nossa indústria, cuja atividade se realiza sob o influxo das circunstâncias do momento.

Nem são apenas esses os efeitos da crise do petróleo; outros indiretos surgem por via de consequência, exigindo das iniciativas particulares providências para a sua solução. A concentração das populações, provocando a crise da habitação, o abandono da pequena propriedade agrícola, a não atração dos moradores dos grandes centros, o desemprego dos motoristas, o desequilíbrio comercial de muitos estabelecimentos que vivem do automóvel — são exemplos desses efeitos indiretos.

Mas ainda uma vez se verifica a permanência da lei da inércia: a toda ação corresponde uma reação igual e contrária. Grandes esforços se conjugam para solucionar este problema e reajustar a vida assim perturbada.

Ocorre o que tem sempre acontecido, o que ocorreu com o Brasil ao ensejo da guerra de 1914. Privado de produtos que importava dos mercados europeus, e de outros, americanos do norte, cuja exportação as tarefas de guerra reduziram, a indústria brasileira pôs mãos à obra, e se aprimorou e se estendeu e trabalhou incansavelmente, melhorando sua produção e fabricando mais intensivamente o que já vinha fabricando.

Esse mesmo gênio inventivo se manifesta agora, com a preocupação de resolver o problema do combustível, de pôr termo de vez à situação de quase angústia que o país atravessa com a totalidade de seus carros particulares paralisados, com seus transportes de cargas e de passageiros, coletivos, franca e necessariamente racionados.

As pesquisas de novas máquinas para outros combustíveis se multiplicam por todo o país. Movimentam-se os técnicos, profissionais e amadores na ânsia criadora de atingir resultados positivos. E estes aparecem, não há dúvida, mais ou menos eficientes, mais ou menos econômicos.

A difusão do gasogênio é o primeiro e o mais concreto dentre eles. Autos de carga e de passageiros, libertados inteiramente do petróleo e do alcool-motor, circulam já, reafirmando a boa vontade nacional para a solução da crise.

Por outro lado, o poder público legisla, regulamentando para intensificar a generalização do gás pobre, tão econômico para o particular e capaz de tolher a evasão das cambiais-ouro, impelidas pela importação do petróleo. O decreto-lei n. 4.492, de 20 de julho deste ano, é o primeiro diploma legal que efetiva essas medidas de guerra, dispondo sobre matérias primas necessárias aos gasogênios. Nessa finalidade, faz referências à criação de uma escala de prioridades para a compra e venda das matérias primas metálicas necessárias às defesas militar e econômica do país. Faz mais: determina o levantamento de estoques, o controle de transações comerciais, o estabelecimento de preços básicos e a própria requisição de todo e qualquer material bélico que possa interessar à Comissão Nacional do Gasogênio.

Essa enumeração entremostra de maneira significativa que, arrastado pelas circunstâncias, o Brasil já vai se enfileirando ao lado de outros países no estabelecimento de sua economia de guerra.

Mas nem só o gás pobre poderá resolver o problema dos transportes; outros carburantes estão sendo experimentados e alguns com sucesso.

Tivemos no outro dia a oportunidade de experimentar um automóvel movido a gás acetileno, aproveitado como carburante, por meio de um aparelho especial, invenção e construção de experimentadores brasileiros. Parece-nos obra perfeita. Os resultados não deixam a desejar. Adaptados convenientemente para esse combustível, os automóveis, caminhões e tratores, hoje privados do petróleo, poderão circular livremente consumindo produto cem por cento nacional.

É certo que as duas únicas fábricas de carbureto de cálcio — de que se faz o acetileno — trabalham hoje para satisfazer a pedidos antigos, sobrecarregadas que estão, incapazes de satisfazer, de imediato, a intensidade da procura. Mas é essa uma dificuldade que alguns fornos elétricos, importados dos Estados Unidos, poderão transpor.

Outras experiências têm sido divulgadas pelos jornais e revelam todas já o interesse da coletividade na solução da crise, já a possibilidade da substituição da gasolina por carburante nacional.

Não bastam, porém, tais manifestações da iniciativa privada. Algo mais é necessário. Alguma coisa mais que as próprias medidas prescritas pelo govêrno em decretos e em portarias ministeriais. Faz-se mistér grande tolerância das autoridades competentes para com as idéias novas levadas ao seu conhecimento, tolerância essa que se deve traduzir em facilidades para experiências, na concessão mesmo de certos favores que coloquem os interessados inovadores no caminho da efetivação de suas idéias.

Tendendo todas para uma finalidade, nada mais justo que abrirem-se os braços a tais iniciativas facilitando-se aos inventores os meios de experimentarem suas descobertas, removendo os óbices que se lhes antolharem — e que não são poucos — prestando-lhes por meio dos institutos tecnológicos e das oficinas especialistas oficiais, quando justificado, o auxílio de que venham a carecer.

Essa é uma das mais eficientes providências oficiais para a solução da crise que assoberba o país, podendo levar à solução dessa e, o que é mais, à solução definitiva do problema dos carburantes para os motores de explosão interna com recursos inteiramente nacionais.

Pondo de relevo essa última vantagem não nos cansamos contra [illegible] a importação da gasolina como partidários da corrente que prega o auto-suficientismo nacional. É uma utopia essa concepção. Não pode existir permanentemente nenhum auto-suficiente. Ademais, essa desnecessidade do carburante estrangeiro traria como resultado, apenas, o desafogamento da importação para outros artigos igualmente úteis e capazes de fomentar melhormente o desenvolvimento nacional.

Nem se pode alegar que essa cooperação mais íntima do Estado com a iniciativa particular seja algo muito novo, fora ainda das cogitações de várias nações. Ela tem sido posta em prática aqui e acolá para casos isolados, e o govêrno dos Estados Unidos, por meio de seus institutos de pesquisas científicas e tecnológicas, vem facilitando a realização de idéias que tenham em mira a solução de problemas prementes.

Raul Floriano

A PRINCESA

Realizou-se há dias, no salão nobre da Cruz Vermelha Brasileira, singela e tocante cerimônia que por alguns momentos emprestou àquela Casa, onde juntos comungam o sofrimento e o trabalho, a dulçura de um conto azul, dêsses contos que principiam assim: — Era uma vez uma princesa...

Dona Maria Francisca de Orleans e Bragança, que ontem, em Petrópolis, a cidade de seus ancestrais, desposou o príncipe Dom Duarte Nuno, vem de terminar seu curso de enfermeira de guerra, havendo recebido o diploma poucos dias antes de receber o anel nupcial. E assim, como vai ingressar num novo destino, quiz despedir-se da Escola, das colegas, da vida de solteira enfim.

Na tarde de 12 do corrente, revestindo o uniforme branco que outras altesas revestem nesta hora, acompanhada apenas por sua irmã dona Maria Teresa, que também acaba de diplomar-se, chegava à sua Escola de ontem a princesinha do Brasil. Conduzida ao salão de honra pelo general Ivo Soares, ali foi ela carinhosamente acolhida pelas companheiras e demais pessoas da instituição. Depois de algumas palavras pronunciadas pelo presidente, as colegas de turma de Maria Francisca entoaram diversas canções patrióticas, terminando pelo hino das enfermeiras; a seguir, falou em nome e a pedido da homenageada a sra. Cacilda Eneas Martins, apresentando o adeus daquela que vai partir para longínquas terras, e ao mesmo tempo um convite às companheiras de estudos para que fossem todas, ontem, à serra das hortensias assistir ao seu casamento.

Estava terminada a singela cerimônia; sorrindo entre as lágrimas que não podia conter, sobraçando as braçadas de rosas que lhe foram ofertadas, visão radiosa de noiva, a percorrer mais uma vez, sob o uniforme sagrado e tão branco como o seu vestido de ontem, as salas austeras do hospital onde ainda há tão poucos dias trabalhava, Maria Francisca de Orléans e Bragança, princesa e enfermeira do Brasil, afastou-se, levando entre as flores muitos votos de ventura e uma afetuosa saudade.

* * *

E a princesinha foi por certo dizer ao noivo, ao príncipe que aqui veiu buscá-la, que, levada pelo amor, vai partir com êle para terras distantes, mas que, se a Pátria dela precisar, aqui tornará, trazida pelo dever afim de revestir, em cumprimento do juramento feito, o seu uniforme de enfermeira da Cruz Vermelha...

TOPICOS & NOTICIAS

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi alterada a redação do parágrafo único do art. 16 do decreto-lei 4.332, de 30 de julho deste ano.

Ficou assim redigido o referido parágrafo:

"Parágrafo único. — Para os efeitos e aplicação do disposto no presente artigo, consideram-se os oficiais já reformados em exercício no Magistério Superior da Marinha ou em disponibilidade, como se da Reserva fossem."

A desculpa nazista

Os alemães já iniciaram o trabalho no sentido da preparação do espírito público no Reich para aceitar como verdade que a ofensiva do verão contra a Rússia terminou com a obtenção de todos os objetivos visados.

Se os dirigentes do Reich são otimistas, ao menos levam sôbre o povo que governam a vantagem de o conhecerem e principalmente — por mais estranho que isto pareça — a de saberem como iludi-lo. Em qualquer outra parte do mundo os responsáveis por um verdadeiro desastre militar não encontrariam meios de transformar êsse desastre em triunfo. Mas Hitler e os seus sequazes têm a certeza de que eles são mesmo capazes de enganar os setenta milhões de papalvos que há mais de um ano veem esperando o esmagamento prometido dos russos e no fim dêsse longo periodo não perguntam o que aconteceu às centenas de milhares que partiram para a luta, dela não voltaram e foram o preço caro de uma vitória não alcançada.

O ano passado, quando o Wehrmacht teve ordem de abrir uma frente no léste europeu, o Fuehrer disse que dentro de seis semanas mais uma nação estaria no seu rol de conquistas. A primeira fase dessa sua investida terminou sem que Moscou e Leningrado caissem. Êste ano, a primavera seria o malfadado destino dos moscovitas. Todavia, no meio da jornada, o nazismo já se contentava com a posse de Stalingrado e de toda a região do Caucaso. Nem uma nem outra coisa conseguiu, apesar da colossal multa em vidas que lhe foi cobrada por essa aventura.

O mundo logo compreendeu que estava desmoralizado o poder ofensivo germânico. Mas a Alemanha não deveria compreender a mesma coisa. Daí a afirmação dos porta-vozes de Hitler de que a fortaleza do Volga não era um objetivo principal, porque nesta nova fase da campanha o que convinha era ficar onde o inverno surpreendeu as hostes do Reich.

Mas, como sempre acontece nas histórias mal contadas, ao salientarem que mais valia do que Stalingrado a posse dos rios russos, a explicação pecou pelo excesso, deixando uma confissão do receio de uma contra-ofensiva dos moscovitas. As margens ocidentais dêsses rios são mais elevadas que as orientais e assim o perigo para o *Wehrmacht* estará diminuido...

Felizmente para Hitler a compreensão alemã não alcança nem mesmo a grosseria de uma desculpa tão esfarrapada.

O esfôrço agrícola

Referem informações de São Paulo que foi além da expectativa, aliás positivamente otimista, a concentração dos lavradores do Estado, em contacto direto e proveitoso com os funcionários especializados da Secretaria da Agricultura. Devidamente orientados sôbre as diretrizes que devem seguir, invariavelmente, no sentido de contribuir para o aparelhamento agrícola do país, os produtores paulistas já se encontravam a caminho dêsse patriótico objetivo. É o que se pode concluir, pelos cálculos referentes à produção dêste ano, incomparavelmente mais volumosa do que a de 1941.

É principalmente muito satisfatório o incremento da sericicultura. Segundo dados apurados e divulgados pela Secretaria da Agricultura, sobe a mais de cinquenta milhões o número das amoreiras plantadas em São Paulo. A produção de casulos, estimada em 600.000 quilos em 1941, alcançará, no ano em curso, 1.500.000 quilos, podendo calcular-se, sem exagêro, que essa produção atingirá de 4 a 5 milhões de quilos em 1943. Como esfôrço de guerra, a produção agrícola de São Paulo, em todos os setores, marca um surto quasi surpreendente. O que se tem feito em outros Estados ainda não foi divulgado, mas é de crer que em todos, onde quer que haja terras para cultivar e produzir, o mesmo esfôrço corresponderá plenamente ao apêlo dos poderes públicos.

Além do mais, êsse esfôrço não é semente lançada entre pedras, porque germinará e frutificará agora e em todos os tempos, dando ao Brasil um dos primeiros lugares, como importante celeiro do mundo.

De cabos a generais

Frequentemente chegam notícias da morte de generais alemães e italianos, em combate, em várias frentes. Agora mesmo, quando tombava um dêsses oficiais superiores nas linhas da frente oriental, diante de Stalingrado — e êsse escapou pela morte, à depuração vexatória do fuehrer, — outro general italiano foi mortalmente atingido na frente egípcia. Note-se, de passagem, que são numerosos os generais italianos que se encontram em poder dos ingleses, aprisionados desde a primeira grande campanha da Líbia. O pormenor da morte de tantos generais tem grande importância, numa guerra de tamanhas proporções, como a atual. Importância, em primeiro lugar, do ponto de vista militar. Um general não se improvisa, sem embargo de sua automática substituição nas fileiras, em consequência das promoções.

É muito diferente, porém, para o curso das operações, em que se empenham cabos de guerra veteranos, como os ingleses e russos, a situação de um comandante de divisão afeito a todas as manobras de guerra, e a ação inicial de um general colocado, por fôrça da promoção, no posto do que desaparece. Dir-se-ia que os generais italianos não fazem muita falta, porque os factos demonstram que, na guerra em desenvolvimento, em qualquer de seus setores, os cabos de guerra do sr. Mussolini comandam tropas, mas são comandados pelos marechais germânicos, esses mesmos que passam por mais um expurgo... por não conseguirem dominar a Rússia.

Assim é, do ponto de vista propriamente militar. A face moral dessa liquidação de generais é também muito séria. O que se conclue, quando menos, em relação aos generais germânicos, é que eles ficam na contingência de afrontar os maiores perigos, expondo-se a uma caçada fácil, pela necessidade de levantar o ânimo das tropas que comandam, com o exemplo de completo desamor à vida. Por qualquer dêsses dois prismas a morte, em combate, de muitos generais do "eixo" não é um sacrifício recomendavel aos planos estratégicos e aos processos táticos do "mais invencível dos exércitos do mundo". O sr. Hitler parou em cabo de esquadra. E sarcasticamente o marechal Hindenburgo, velho militar de carreira, aludiu ao caso quando, constrangidamente, colocou nas mãos do atual dominador da Alemanha o bastão de primeiro ministro ou chanceler.

Com a curta visão de cabo de esquadra, o sr. Hitler não percebe que, por efeito da morte em combate e dos expurgos punitivos contra generais, não tardará que os cabos tarimbeiros do tempo do fuehrer, e como êle falidos na carreira das armas, sejam chamados a comandar divisões, já sem coesão e talvez sem disciplina para o suicidio.

Majoração de taxas

Foram sensivelmente aumentadas as taxas do consumo de água em Petrópolis. Podemos dizer alguma coisa, em favor dos proprietários, porque dêste jornal, até ao dia em que apareceu o decreto proibindo o aumento do preço da locação predial, partiram frequentes apelos nesse sentido. Pediamos uma lei do inquilinato como o meio único de impedir as continuas majorações de aluguel. Essa lei — e não poderia ser de outro modo — estabeleceu que nenhuma taxa ou nenhum imposto, devidos pelos proprietários, poderiam ser integrados no preço da locação.

Como compensação, portanto, também não deveriam ser os prédios agravados, com aumento de taxas ou impostos de qualquer natureza. Naquele município fluminense prevaleceu a iniciativa, depois da vigência do decreto-lei que favoreceu os inquilinos. De modo que, não podendo ser majorado o aluguel, ficou sendo discricionária a majoração de impostos e taxas, como ocorre na pitoresca cidade serrana. Se isso passa a ser regra geral, como não é improvável, e sendo a lei federal, ficarão os proprietários sob um constrangimento incompatível com os mais elementares princípios de equidade.

Repetimos: nem por nos havermos batido por uma lei especial, que pusesse termo a especulações em torno do preço da habitação, poderemos desconhecer a situação em que se encontram os proprietários ante o discricionário aumento das contribuições fiscais. O que se verifica em Petrópolis é certamente o que acontece ou acontecerá em muitos outros municípios do país.

Aos hitleristas...

Os elementos seguros sôbre o que os alemães arrancam da França em dinheiro, a pretexto da ocupação e de outros modos, com o apôio dos *colaboradores*, que assim concordam com a espoliação, revelam como os invasores estão decididos a arruinar uma grande e pujante nação.

Só em indenização pelos gastos das tropas ocupantes, o Tesouro francês contribue com 300 milhões de francos em dinheiro, por dia, o que corresponde a doze milhões e meio por hora. E não é tudo, porque as indústrias, a agricultura, o comércio, todos têm obrigação de transacionar com os invasores, que lhes fixam as condições dos negócios e lhes pagam em dinheiro fabricado à la minute nas máquinas ambulantes de papel-moeda sem valor.

Isto tudo está ocorrendo quando a Alemanha ainda não sabe, embora tenha muitos motivos para saber, qual será para ela o desfêcho da guerra. O decorrer da luta de há muito não está saindo a contento para Hitler, nem de acôrdo com as previsões do seu estado-maior...

Imagine-se, porém, com o exemplo da França numa situação duvidosa para os pretendidos dominadores do mundo, o que não aconteceria aos demais países, se Deus abandonasse a humanidade à própria sorte e o Reich saisse triunfante da sua guerra de rapina.

O caso francês, já impressionante, não passa de um modesto pano de amostra do que estava seguramente reservado a todos os povos da Terra com a implantação da *nova ordem* sob a orientação dos hunos ferozes e vorazes.

Se há uma justiça que se possa fazer a Hitler é a de que êle não iludiu ninguem quanto aos seus propósitos. Estes estão claros na literatura pretensiosa e estúpida que êle espalhou desde quando se preparava para o assalto ao poder na Alemanha, até quando iniciou o assalto às nações livres cuja felicidade excitava o seu ódio, a sua sêde de sangue e a sua propensão à rapinagem.

Boa doutrina

No Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, já quando o Brasil havia declarado rôtas as relações com os três países do *Eixo*, o sr. Dermeval de Sá Lessa havia definido boa doutrina, deixando de apreciar, preliminarmente, requerimento de amparo das nossas leis para patentes ou marcas de propriedade industrial em benefício de súditos ou cidadãos naturais dos mesmos três países, que ficaram responsabilizados pela agressão ao Continente americano. O ponto de vista em que se colocára aquele membro do Conselho era perfeitamente lógico, pois a legislação industrial nada mais representa que um favor de cada nação em benefício das iniciativas industriais não só dos seus cidadãos como também dos cidadãos dos países com que mantemos relações de cordialidade e de permuta internacional. A rutura de relações, automaticamente, anula as condições que justificariam a outorga dêsse favor.

E, se assim era quando do rompimento de relações, melhor se fortalece agora o ponto de vista daquele conselheiro, quando encara a situação em que o govêrno reconheceu o estado de guerra provocado pela agressão injustificada e brutal, feita por submarinos do *Eixo*. No caso, não é necessária a promulgação de nenhuma lei impedindo a concessão de patentes ou marcas de fábrica a súditos do *Eixo*. O simples facto do reconhecimento do estado de guerra atribue poderes àquele órgão administrativo para recusar favores da legislação nacional em benefício de cidadãos de países que agrediram com desumanidade e injustificadamente a soberania nacional.

Bondes para Cascadura

É uma coisa dramática, entre 4 da tarde e 7 horas da noite, o tomar bonde da linha de Cascadura. Dir-se-ia o carro do desespero rodando pesadamente para o inferno de Dante.

Parte dos passageiros não se destina ao ponto terminal. Mas é obrigado a utilizar-se do veículo, pois, entre o largo do Pedregulho e a secção respectiva de São Francisco Xavier, nenhuma condução elétrica se encontra. Os que viajam, no meio do percurso ou nos lugares de embarque e desembarque, como no Campo de São Cristóvão e no velho largo da Cancela, aguardam ali o bonde, sem qualquer possibilidade de se acomodarem. Horas e horas a fio, na inquietação que se transforma em irritação. Muitos recorrem aos carros de outras linhas — Pedregulho, Penha ou Ramos — que os deixam no largo do primeiro nome, de onde marcham a pé, cruzando o leito da Leopoldina, na cancela da rua D. Ana Néri, até apanharem, em São Francisco Xavier, os veículos que vão do Méier. A última dessas ruas.

O bonde de Cancela, que faz parada em São Januário, talvez pudesse ir, de facto, à Cancela de Triagem, em São Francisco Xavier. Naturalmente, com um certo aumento de condução. O trânsito está hoje bastante descongestionado, visto terem desaparecido os autos particulares e diversos trens da companhia inglesa.

De qualquer sorte, é preciso atenuar os sofrimentos dos que se vêem na dura contingência de se servir dos bondes da linha de Cascadura.

A guerra e o babaçú

Nem para todos a guerra é uma calamidade. Sempre há os que a estimam, pelos ótimos negócios que fazem.

Devem estar nesta categoria os que enriquecem com o babaçú. A valorização do côco e de seus produtos tem sido enorme. Em 1941, a tonelada do coquilho valia, para exportação, aproximadamente réis 1:460$000. De janeiro a abril dêste ano, passou a valer 2:300$000, mais ou menos. Os grandes compradores são os Estados Unidos. Havia outros como a Argentina, a Suiça e a Suécia, cujos mercados foram compensados pela conquista dos novos na Venezuela e na Colômbia.

O único inconveniente real apresentado pelo produto é a extraordinária dureza de sua casca, para a remoção da qual ainda não foi encontrada a máquina capaz de o fazer numa base suficientemente econômica. É o que dificulta as vendas lá fora. Não há transportes que cheguem. O espaço e a tonelagem tomados com o fruto inteiro desanimam. Os importadores norte-americanos, privados, no momento, dos óleos vegetais que encontravam no Oriente, reclamam o babaçú. Não fosse a carência de condução, e a prosperidade dos exportadores seria espantosa.

As guerras aperfeiçoam a técnica. Quem sabe se a de agora já não está cogitando de aparelhagem que descasque o côco como se descasca banana ou laranja? O babaçú tem estrêla...

Falou o ministro da Agricultura

Regressando de sua viagem ao norte, onde foi verificar com seus próprios olhos as condições de vida dos brasileiros lá radicados, teve o ministro da Agricultura oportunidade de falar aos jornalistas. Embora, nessa palestra, não houvesse tido tempo para tudo esclarecer acerca do que projeta, no sentido de melhorar a situação dos habitantes do norte, deixou o sr. Apolonio Salles, no espírito dos que o ouviram ou leram, a convicção de que lá como cá, e peor mesmo do que aqui, existe uma crise aguda e grave de provimento de gêneros alimentícios. "A Amazonia — declara essa autoridade — reclama, antes de mais nada, a produção em grande escala de gêneros alimentícios, para abastecimento das populações atualmente arregimentadas pelo esfôrço bélico do país."

Ocorre na Amazônia um fenômeno peculiar. Atraida e seduzida pela indústria extrativa da borracha, que se apresenta em condições muito mais compensadoras do que qualquer outra atividade, os moradores daquelas plagas não cuidam senão de explorar os seringais, de cuja indústria e comércio vivem, comprando até os gêneros alimentícios de primeira necessidade que veem de longe, importados de outros Estados do Brasil. Com essa prática não possue, aquela vasta região do território nacional, culturas e criações que permitam viver seus habitantes. Tendo sentido de perto essa situação, o sr. Apolonio Salles está na firme e louvavel resolução de fornecer, aos amazonenses e paraenses, tanto sementes como material destinado ao trabalho agrícola.

Mas, de sua entrevista divulgada, resulta uma verdade que sinceramente e sem embustes, como sucede aos homens de ação, declarou quando referiu os inimigos da economia daquela região nacional. Ao lado da condição representada pelo abandono espontâneo da lavoura, decorrente do desvio das atividades rurais para ocupações mais remuneradoras, mencionou o ministro a necessidade de combater as pragas que impedem o desenvolvimento da lavoura, entre as quais está a dos "intermediários, tão nefasta quanto a das próprias formigas."

A situação das regiões extremas do norte do Brasil, especialmente da Amazônia, é na verdade muitíssimo precária neste momento, porque, vivendo da indústria extrativa da borracha, que lhes dá oportunidade de adquirir outras utilidades, inclusive os alimentos, as suas populações não possuem riqueza agropecuária que lhes possa satisfazer as necessidades nutritivas. Êsses gêneros veem de longe, e agora as dificuldades de transporte afetaram, mais do que qualquer outra região do país, essa que vive do que importa por via marítima, que se alimenta com o que lhe enviam outros Estados. Até do próprio café, que constitue riqueza nacional por excelência, se vêem hoje privados os habitantes daquela região, não tanto por lhes faltar essa rubiacea, mas porque o açucar, sem o qual a sua ingestão se torna impossivel, está praticamente eliminado da Amazônia por falta de transporte. Dêsse modo, uma das utilidades cuja falta mais se faz sentir ali é exatamente a do açucar, tornando-se urgente e ingente o seu provimento às populações das terras irrigadas pelo Amazonas e seus afluentes.

Os amazonenses e paraenses se encontram hoje na situação de quem, possuindo embora ao alcance da mão uma riqueza que vale ouro, qual a borracha, estão condenados a morrer de fome, porque não podem desviar para seu estômago uma utilidade, altamente cobiçada, mas que não serve à alimentação. O grande problema com que se defrontam é pois o de crear, naquelas zonas, condições propícias ao desenvolvimento de uma economia rural apropositada à alimentação do povo. É o que promete fazer o sr. Apolonio Salles.

Que as suas palavras, tão bem acolhidas pela nação, não demorem em ser convertidas em factos!

uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Regimento do Serviço de Proteção aos Indios

Foi assinado pelo presidente da República um decreto aprovando o regimento do Serviço de Proteção aos Indios.

O PERIODO DE EXPERIENCIA NO TRABALHO

O Conselho Regional do Trabalho, julgando uma questão, decidiu, com relação ao período de experiência no trabalho, que este periodo "deve ser computado como de efetivo serviço para todos os efeitos da legislação social trabalhista, desde que se tenha verificado a inclusão do indivíduo no quadro de empregados, a titulo de definitivo".

Os jornalistas brasileiros recebidos pelo sr. Churchill

Londres, 16 (De Guy Bettany, Reuters) — O sr. Churchill achava-se em boa disposição de espírito quando, esta tarde, conversou durante vinte e cinco minutos sobre a situação geral da guerra com os delegados da imprensa brasileira, em 10 Downing Street.

Os jornalistas, que estavam acompanhados do embaixador do Brasil junto ao govêrno britânico, sr. Moniz de Aragão, foram conduzidos para o gabinete do primeiro ministro, onde o embaixador os apresentou ao sr. Churchill.

O primeiro ministro convidou então os visitantes a se sentarem ao redor da histórica mesa do gabinete e, com o infalível charuto entre os dedos, começou a sua notavel palestra. Embora o sr. Churchill falasse de improviso e expusesse os seus pontos de vista sobre muitos problemas principais, deve se declarar que apresentou um resumo da situação da guerra, acentuando o grande valor para as nações aliadas da participação do Brasil na luta.

O primeiro ministro declarou que esse acontecimento constituia sem nenhuma duvida um grande fator no desenvolvimento futuro do conflito e salientou que, alem da sua colaboração, o Brasil, com uma marinha e um exército bem treinados, colocara à disposição dos aliados a sua inesgotavel riqueza em materias primas, muitas das quais eram de necessidade vital para o prosseguimento feliz da guerra. Os jornalistas brasileiros deixaram Downing Street entusiasmados com a recepção que lhes foi dispensada, seguindo para o Ministério das Informações, onde, apesar das numerosas coisas interessantes que viam, voltavam continuamente a comentar a notavel mensagem do sr. Churchill.

Todos eles se mostraram excessivamente gratos pelo facto do primeiro ministro ter aberto uma exceção, na sua resolução de não receber representantes da imprensa, a favor dos visitantes brasileiros.

Depois de percorrerem as dependencias do Ministério das Informações, guiados pelo sr. C. R. Bock, chefe da secção latino-americana, os jornalistas foram recebidos pelo titular da pasta, sr. Bredan Bracken, que estava acompanhado de Lord Davidson.

Na breve alocução então pronunciada, o sr. Bredan Bracken manifestou a esperança de que a visita dos jornalistas brasileiros fosse um êxito completo e disse que seria mostrado tudo o que desejassem ver. Reportando-se à guerra, acentuou o ministro que os aliados haviam atravessado tempos árduos, mas que tinham contornado o ponto difícil e que não havia mais duvidas sobre a vitoria final. Aludiu ao general Smuts, que se acha hospedado no mesmo hotel em que se alojaram os jornalistas brasileiros. Observou que o general Smuts, que além de ser um soldado e um estadista experimentado, possuia um julgamento excessivamente agudo, dissera que durante os dois primeiros anos de guerra tivera uma certa preocupação, mas que agora estava certo do resultado final do conflito. O ministro concluiu afirmando de que "podemos nos sentir completamente satisfeitos" e convidou a delegação para um almoço depois da sua visita às provincias.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Recebeu em audiência a Comissão Pró-Monumento a Santos Dumont.

A VIAGEM DO MINISTRO SOUZA COSTA A SÃO PAULO

Pelo noturno de luxo, que parte às 9 horas da estação D. Pedro II, seguiu ontem para São Paulo o ministro da Fazenda que, conforme já dissemos, ali vai examinar e resolver diversos assuntos do maior interesse para a economia paulista.

O embarque esteve muito concorrido, devendo o sr. Souza Costa regressar ao Rio terça-feira próxima.

Uma nova lei organica do pessoal extranumerário

O Ministério da Viação apresentou ao chefe do govêrno um projeto de decreto-lei visando conceder licença aos extranumerários diaristas e tarefeiros, que submetidos à inspeção médica para efeito de aposentadoria, sejam considerados inválidos. Isto até que lhes seja concedida aposentadoria, ou por periodo necessário ao tratamento. Esclareceu, entretanto o DASP que a licença para tratamento de saúde a diaristas e tarefeiros, mesmo quando para aproveitamento em outras funções, é medida que não pode ser adotada. Quanto à providência destinada ao periodo que medeia entre a inspeção de saúde e a data da aposentadoria o assunto está sendo estudado na elaboração da nova lei orgânica do pessoal extranumerário, cuja decretação deve ser aguardada.

Banco dos Estados S/A
Trav. Ouvidor, 28
ABRA A SUA CONTA
PAGAMOS AS MELHORES TAXAS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
(6867?)

Corrigida a redação de uma nota da tarifa em vigor

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei corrigindo a redação do terceiro periodo da nota 51, ao artigo 245 da tarifa mandada executar pelo decreto-lei 2.973, de 16 de dezembro de 1940.

O aludido periodo passou a ter a seguinte redação:

"Pagarão as taxas das divisões 1ª a 5ª dêste artigo, os cereais e farináceos que se apresentarem esmagados, meio moidos, em lâminas, escamas ou flocos, destinados à preparação de bolos, caldos, mingaus, pudins, sopas e semelhantes, pagando, porém, a taxa da 2ª alínea do artigo 248, quando, por qualquer preparo especial ou composição, puderem ser servidos com cosedura."

PINGOS & RESPINGOS

Tony, o famoso cavalo de Tom Mix, foi operado. Tony tem quarenta anos de idade.

"Começa a vida aos quarenta"
É lição hoje vulgar.
Mas na zona cavalar
O galope não se aguenta;
É no passo e devagar...
Aos quarenta
Começa a vida... a acabar.

O arcebispo de Milão negou licença para a substituição dos sinos por discos e alto-falante.

Fez muito bem; aberto o precedente, haviam de querer, qualquer dia destes, celebrar missa em projeções cinematográficas.

* * *

Diz um telegrama de Barbacena que a cidade foi invadida por nuvens de "bruxas" que, atraidas pelas luzes, penetram nas casas produzindo inquietação.

Consultada a secção de Zoologia do Museu Nacional sobre o remédio para o caso, foi a resposta por telegrama:

— "*Black-out*".

* * *

O dr. Pedro Ludwig praticou na Santa Casa de Porto Alegre importante intervenção cirúrgica, fazendo a sutura do coração de um paciente que tivera aquele orgão atravessado por uma bala. A operação permitiu ao ferido dez horas de vida.

Para um paciente facil de contentar foi, não há duvida, uma operação bem sucedida.

* * *

No processo que se está realizando no Primeira Auditoria naval, sobre um crime contra a segurança nacional, será ouvido, entre outras testemunhas, o sr. Manoel Frazo Sobrido.

No processo sendo ouvido,
Como à Justiça é mistér,
Não será tolo o Sabido.
Dirá tudo o que souber.

Cyrano & Cia.

O HOMEM LIVRE

O que primeiro se perde na guerra é a liberdade, embora seja para readquiri-la: e a guerra já é, por si mesma, o sacrifício do homem livre. Estamos a sofrer cada dia, ai de nós! limitações constantes ao exercício de certas funções no meio social. É a guerra! Será mais tarde a vitória.

A idéia de que sou livre não é minha: foi-me inculcada. Aceitei-a sem examiná-la, pois não se discute o evidente. Mas cumpre no curso da vida meditar um pouco sôbre o que seria o conceito da liberdade se cada um de nós, aprendendo-o na infância, entrasse a considerar os instantes em que a êle, mera ilusão, se contrapõe o real.

O livre arbítrio, ou seja o poder da vontade, não resiste à negação da influência pessoal na determinação, que todo um sistema filosófico subordina à fôrça dos motivos, explicando os fenômenos pela causalidade. Como colocar o ser livre dentro dêsse princípio? Em outras palavras, como admitir o ser livre na causalidade dos fenômenos?

Eu mataria de tédio o leitor se buscasse reproduzir as doutrinas formadas em tôrno destas interrogações. Não veem a propósito as doutrinas, e sim o hábito, a que o mundo hoje se entrega, de separar e distinguir os países por seus regimes políticos de maior ou menor liberdade. São livres os países onde os destinos da coisa pública dependem de leis elaboradas por um grande número de pessoas, constituindo e afirmando representativamente o govêrno. São destituidos de liberdade aqueles onde fazem as leis pessoas em numero pequeno, quando não uma apenas lhes dita o rumo e o sentido.

Evidentemente, é possível, em nossos pendores ou impulsos, escolher entre uma e outra dessas formas de reger o interêsse público. Prefiro a primeira, com exclusão da segunda. Resta entretanto que as circunstâncias apoiem a preferência...

De qualquer modo, a opinião extensiva, quer dizer aberta, sujeita ao mais amplo debate amalgamada pela ação convergente de muitas e diversas opiniões, que ora se repelem, ora se completam, serve ao ideal de govêrno, de igual maneira como a opinião, digamos, intensiva, estabelecendo o plano imutável da ação pública, não tende menos para idêntico objetivo.

Assim, há um ponto racional de encontro nos dois processos, desde que obtenham sua finalidade: o govêrno consentido. Vale discutir o processo, quando se tem a finalidade? Valeria, talvez, para mostrar que o homem livre não age no primeiro pela presença nem favorece no segundo pela ausência. O conceito da liberdade parece-nos ainda ligado indissoluvelmente à idéia de govêrno, isto é de solução dos problemas gerais, mas o certo é que o que serve e basta ao govêrno são o conceito e a existência da ordem.

Ora, a ordem pode promanar do esclarecimento pela opinião extensiva, como da disciplina pela opinião intensiva, e ambos êstes gêneros de opinião, tais sejam os casos, a prejudicam: a primeira, pela vastidão e multiplicidade dos instrumentos por onde se afirma e também se deturpa; a segunda, pela concentração dos meios por onde se impõe e também se desmanda. Tudo está em que uma se não deturpe e a outra se não desmande.

Haveremos, pois, de recorrer ao determinismo, ou ao sistema da causalidade e da fôrça dos motivos, para explicar a rivalidade contemporânea dos regimes políticos.

Os governos agora ditos de autoridade nasceram, em meu fraco entendimento, de uma certa preguiça para o comando. O espírito da guerra — ou do medo da guerra, ou da aspiração da guerra, ou da necessidade de vencer a guerra — habituou as massas, pela repercussão necessária dos perigos, a seguir um homem, sem muito acreditar em um método. Na ordem cronológica e dos valores improvisados na luta, o primeiro dêsses homens foi Clemenceau na França; o mais recente é Churchill na Inglaterra. Outros povos, considerando-se em delíquio, fizeram entretanto revoluções; cederam aos indivíduos pugnazes, que se apresentaram para o comando. A Alemanha cultivou apenas seu instinto incorrigível de rapinagem; Hitler não a conquistou: interpretou-a. O conceito da ordem, e não o da liberdade, os guiou a todos.

Sem embargo, o homem deseja ser livre, proclama-se livre, por via da idéia inculcada. Serei livre, seremos livres, quando a sociedade e a propria natureza a cada passo nos impõem suas limitações e coerções?

A questão vem já no fim dêste artigo. Tiro o relógio. São horas de acabar. Minha liberdade é isto: a máquina de compôr que espera meu original, o tempo a marcar-me os deveres a cumprir, a determinação, enfim, da vida, contingente, insatisfeita e compulsiva em suas exigências.

Costa REGO

Economia & Finanças

AS EMISSÕES DE CAPITAIS EM SETEMBRO

A tendência que já se manifestara no mercado de capitais, durante o mês de agosto, ainda mais se acentuou em setembro: os aumentos de capitais continuam a ser muito importantes, mas as fundações de novas sociedades tornaram-se mínimas.

A lista dos aumentos de capitais, no Distrito Federal, compreende treze empresas, cujas emissões totalizaram 73.950 contos. A atividade de emissões foi particularmente forte na indústria textil mas somente uma pequena parte dos novos capitais teve que ser coberta por via da subscrição: a maioria é constituida pela transformação de reservas em capital de ações. Uma emissão de 6.000 contos na indústria do papel também se efetuou inteiramente pela utilização de reservas, isto é, gratuitamente para os acionistas.

A emissão mais importante, no que concerne a estabelecimentos industriais, é a da Companhia Luz Stearica, que elevou o seu capital de 20.000 a 40.000 contos. Metade da emissão foi financiada pelas reservas da companhia, tendo a outra metade sido oferecida à subscrição dos acionistas.

Uma das raras transações que se basearam inteiramente em subscrição diz respeito aos serviços públicos. A Companhia Sul Mineira de Eletricidade está aumentando o seu capital de 24.000 para 45.000 contos. A emissão está em relação com nova concentração na indústria da eletricidade. A Companhia Sul Mineira de Eletricidade adquiriu recentemente o controle das ações da Companhia Industrial Força e Luz, que fornece eletricidade a diversas cidades de Minas Gerais, e da Companhia Sul Americana de Serviços Públicos, cuja atividade se estende ao Rio Grande do Sul.

Uma só companhia imobiliária aumentou o seu capital. Os bancos não figuraram, no mês último, nas estatísticas de aumentos de capitais.

As fundações se limitaram a duas sociedades com o capital total de 350 contos. Uma das sociedades se ocupará com o financiamento do consumo, a outra de importações e exportações. Não se registraram fundações de sociedades industriais.

Durante o mês de setembro, uma companhia imobiliária decidiu reduzir o seu capital de 1.500 a 300 contos, transação essa muito rara; outra sociedade, trabalhando com o capital de 1.000 contos na distribuição de bilhetes de loteria, anunciou a sua liquidação. O acréscimo total de capitais se reduz, dessa maneira, de 74.300 a 72.100 contos, montante quase igual aos resultados dos meses de agosto e julho, mas muito superior à média mensal do primeiro semestre de 1942.

AUMENTOS
Em contos de réis

Nome das Sociedades	Aumento	Novo capital
I. Indústria e Comércio		
Fabrica de Tecidos Maracanã	4.500	7.500
Marmetal	100	300
Brascon	200	300
Fabrica de Tecidos Santo Antonio	2.300	3.000
Companhia Petropolitana	4.900	11.900
Fabrica de Papel "N. S. Aparecida"	6.000	10.000
S. A. Perfumaria Myrta	1.500	2.000
Lojas Americanas	6.000	14.000
Companhia Luz Stearica	20.000	40.000
Companhia Nacional de Explosivos de Segurança	200	1.200
Estabelecimentos Quimicos Sintecor	3.750	5.000
II. Serviços Publicos		
Companhia Sul Mineira de Eletricidade	21.000	45.000
III. Imobiliárias		
Imobiliária Glória	3.500	4.000

FUNDAÇÕES

Nome das Sociedades	Capital em contos de réis
I. Indústria e Comércio	
S. A. Mercantil Inter-Americana	250
II. Bancos e Seguros	
Credito Social Brasileiro	100

RESUMO DO MÊS DE SETEMBRO
Em contos de réis
I. Aumentos e Fundações

Companhias	Aumentos	Fundações	Total
Indústrias e Comércio	49.450	250	49.700
Bancos e Seguros		100	100
Serviços Públicos	21.000	—	21.000
Imobiliárias	3.500	—	3.500
Total	73.950	350	74.300

II. Reduções e Liquidações

Companhias	Reduções	Liquidações	Total
Imobiliárias	1.200	—	1.200
Outras	—	1.000	1.000
Total	1.200	1.000	2.200

Visando normalizar o abastecimento de carne verde nesta capital e em S. Paulo

Uma portaria do coordenador da Mobilização Econômica fixando novos preços e dando outras providências

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, que vinha, há varios dias, estudando uma solução para o problema do abastecimento da carne verde destinada ás populações do Rio e de São Paulo, assinou ontem, a sua primeira Portaria, que tomou o numero 1, fixando os preços para o boi em pé e para o produto no varejo.

A propósito, a reportagem dos matutinos esteve, ontem, no gabinete do ministro João Alberto, de quem solicitou alguns esclarecimentos sobre o assunto. Entretanto, o coordenador preferiu satisfazer a curiosidade dos jornalistas entregando-lhes a integra da sua portaria, que, assim, pode ser divulgada com todos os seus detalhes.

É o seguinte o documento ontem assinado pelo ministro João Alberto:

"O coordenador da Mobilização Econômica, utilizando-se dos poderes que lhe confere o inciso 7.º do artigo 3.º do decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942, e considerando a necessidade de normalizar em definitivo o abastecimento de carne verde ás cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, que vem sendo ultimamente atendido de maneira irregular e mesmo precaria, com prejuizo geral;

Tendo em vista não somente o crescimento da exportação verificado, como ainda a diferença entre os preços atuais e os da tabela do Rio de Janeiro, fixados há dois anos, e o consequente desequilíbrio que redundou em diminuição da matança de gado destinado ao consumo interno;

Considerando, finalmente, ser preciso defender não apenas a população consumidora, como tambem os legitimos interesses dos produtores, invernistas, industriais e comerciantes;

Resolve:

1.º — Ficam estabelecidos, nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo os seguintes preços do gado bovino gordo, tipo consumo, na base de arroba de peso morto frio, ficando as cotações das outras regiões sujeitas somente ás diferenças correspondentes do transporte:

Meses de setembro, outubro e novembro	38$500	a arroba de 15 kg.
Mês de dezembro	36$500	" " " "
Meses de janeiro, fevereiro e março	25$000	" " " "
Meses de abril, maio e junho	31$000	" " " "
Meses de julho e agosto	35$000	" " " "

2.º — Para o novilho gordo, de peso morto frio, de 250 quilos para cima, vigorará a tabela do item 1.º acrescida de 2$000 por arroba. Essa valorização é feita com o objetivo de estimular a produção de novilho tipo exportação.

3.º — Ficam assegurados aos estabelecimentos industriais que abastecem o Distrito Federal as seguintes quotas diarias, pelo periodo minimo de um ano:

Frigorifico "Armour"	São Paulo	30.000 kg.
Frigorifico "Wilson"	São Paulo	15.000 "
Frigorifico "Cruzeiro"	Cruzeiro	50.000 "
Frigorifico "Anglo"	Mendes	70.000 "
Frigorifico "Iguassú"	Nilopolis	50.000 "
Frigorifico "Barbacena"	Barbacena	24.000 "
Frigorifico "Três Corações"	Três Corações	13.000 "
Matadouro da Penha	Distrito Fed.	30.000 "
Matadouro de Santa Cruz	Distrito Fed.	30.000 "
	Total	312.000 kg.

Fica mantido o atual regime de quotas diarias para os estabelecimentos que abastecem a cidade de São Paulo.

4.º — Vigorarão, durante todo o ano, do industrial para o entreposto ou açougueiro, os seguintes preços:

Boi casado — 2$300	1 kg.
Trazeiro comum (7 costelas) — 2$700	1 kg.
Dianteiro — 1$700	1 kg.

5.º — O tabelamento das carnes nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo será:

Filé "mignon"	até	12$000 o kg.
Filé sem aba	a	5$000 o kg.
Carne de primeira qualidade, sem osso	a	3$000 o kg.
Carne de primeira qualidade	a	3$500 o kg.
Carne de segunda qualidade	a	2$200 o kg.
Carne de terceira qualidade	a	1$700 o kg.

As carnes de primeira qualidade são: chan, pato, lagarto, filé e pá; a de segunda qualidade, o acem; as de terceira qualidade, as costelas, a pá, o mocotó e o pescoço.

6.º — Cada estabelecimento industrial deverá manter na cidade do Rio de Janeiro um estoque correspondente a três vezes a sua quota diaria. As taxas frigorificas e de armazenagem serão fixadas posteriormente pelo Coordenador.

7.º — Para fins de fiscalização por parte dos orgãos de controle de preços, os estabelecimentos industriais deverão ter rigorosamente em dia a nota de compra do gado, na qual constará a quantidade de animais, tipo de gado, peso morto frio e preço de compra.

8.º — Ao estabelecimento que, no prazo de 15 dias a contar da entrada em vigor da presente resolução, não tiver preenchido normalmente a sua quota, será fixada nova quota, igual á media dos fornecimentos por ele feitos durante o aludido periodo.

9.º — As modificações de quotas ficarão a criterio do Coordenador.

10.º — Cada estabelecimento industrial assegurará o fornecimento medio diario de quartos trazeiros e dianteiros, na proporção aproximada de 3 para 1, sendo facultada ao retalhista a escolha da quantidade de um ou do outro quarto, de maneira a atender ás conveniencias dos consumidores de sua zona.

11.º — Toda carne verde destinada ao abastecimento das cidades do Rio de Janeiro e São Paulo não poderá ser desviada do consumo de carne fresca da população, para fins de industrialização.

12.º — Os industriais de salchicharias e dos diferentes tipos de carne em conserva deverão se abastecer diretamente nos estabelecimentos abatedores.

13.º — O contrapeso, no varejo das carnes de primeira, segunda e terceira qualidade, será feito com mercadoria da mesma qualidade.

14.º — O açougueiro poderá vender, para fins de industrialização, o sebo, as sobras dos ossos e, no máximo, 3% de carnes oriundas da limpeza da carcassa.

15.º — Na entrega a domicilio, a carne será majorada em cem réis.

16.º — Fica abolida a tara de seis quilos que vinha sendo concedida aos retalhistas.

17.º — O item 1.º desta resolução, que se refere ao tabelamento de gado bovino gordo, entrará em vigor a partir da presente data. As demais resoluções vigorarão a partir do dia 20 de outubro do corrente ano".

Duas Epocas, Dois Sonhos, Duas Vidas...

15 DE OUTUBRO DE 1864...

A Corte de D. Pedro II está numa grande azafama. Hoje é um dos seus dias mais magnificentes e belos. Há um casamento de principes.

Acordam os pagens; afoitas, nos últimos preparos das bodas, correm as aias, delicadas na sua gentileza e graça; apressam-se os camareiros, os furriéis, os cocheiros, os estribeiros, os moços de cavalariça, os clarins, as trombetas, os rufos e as caixas surdas, tudo como que animado pela vara mágica dum Sonho.

E um pouco mais enchem-se os salões do Paço. Luzes e convivas. São os Imperadores, são os fidalgos, são os gentilhomens, os duques, os condes, os marqueses, os barões, os viadores, os cavaleiros, os comendadores, os diplomatas, os marechais, os ministros do Conselho, os militares, o Clero com os seus dignitários nas suas roupas escarlates, que desfilam. Certo momento, o mestre de cerimónias anuncia a chegada dos noivos. Abrem-se alas, e, á exceção dos Imperantes, todos reverenciam os principes que vão casar. Os gentilhomens da Camara e da Maça veem á frente e, após deles, o Mordomo-Mór, os ajudantes de campo, o Guarda-Roupa, o médico da Imperial Camara e os Grandes do Império. O Mestre Sala está no seu posto dirigindo o cerimonial. O Arcebispo da Baía, Dom Manuel Joaquim da Silveira, vice-capelão-mor, asperge água benta sobre os nubentes. A Capela do Sacramento tem, neste instante a suave presença da princesa. É toda ela um poema de tule. No frescor virginal da sua idade seus doces olhos param, por um instante, ante uma imagem de S. Jorge e seguem adiante para a Capela-Mór, onde a espera o noivo acompanhado do Duque de Saxe e do Marquês de Olinda. O porta-anéis chega-se até ao sólio onde está o Arcebispo e dá-lhe a benzer, sobre uma almofada bordada a ouro, as duas alianças que unem o novo casal. O soberano abraça o genro e põe-lhe no largo peito, vigoroso, as condecorações do Cruzeiro, de D. Pedro I, da Ordem da Rosa, de Cristo, de S. Bento e Santiago. Os diáconos, os monsenhores, os cônegos, os clérigos, entoam o "Te-Deum". Os canhões troam, fora, no Largo do Paço, as fortalezas, os navios de guerra, os carrilhões, flamejam e sonorizam os ares com os seus clarões de fogo e os seus repiques de festa. A senhora princesa D. Isabel de Bragança desposa o Principe Gastão de Orleans, filho do Duque de Nemours, e herói nas campanhas africanas... Vamos voltar a São Cristovão. Os coches de seda rosa e de ouro fulvo, puxados por parelhas brancas, ajaezadas, rodam rumo á Quinta da Boa Vista. O povo prorrompe em palmas quando os lanceiros, postos nos seus uniformes garridos, tiram o cortejo e que Suas Majestades passam, sorridentes, seguidas dos principes. Gastão de Orleans, no seu mais belo uniforme, Isabel de Bragança no mais feliz de seus sorrisos e rescendente na graça dos seus vinte anos.

15 DE OUTUBRO DE 1942...

Petrópolis se engalanará em festas, no dia de hoje, para celebrar as bodas de dois principes. Há um desvendo, mas menos acentuado no dia de hoje. A cerimônia dos seus esponsais terá a mesma pompa litúrgica com que se costumam celebrar os casamentos da nobreza. Á entrada da Catedral de Petrópolis, D. José Pereira Alves, Bispo de Niterói, receberá os noivos, aspergindo-os com água benta. Seguir-se-ão todas as antigas disposições do cerimonial, tal qual o fez D. Manuel Joaquim da Silveira, Arcebispo da Baía, quando casou a filha mais velha de D. Pedro II. Damas e cavalheiros da nossa sociedade e da sociedade portuguesa formarão o cortejo nupcial. Haverá "Te-Deum" depois da benção dos aneis. A seguir, — já no Palacio Grão-Pará — os noivos receberão cerca de 500 convidados num grande almoço. O interior do Palacio estará ornamentado de rarissimas orquideas brancas ofertadas pelo Sr. Guilherme Guinle. O bolo nupcial é uma alegoria de Henrique Liberal á Casa de Bragança, com as armas reais e imperiais, medindo cerca de dois metros de largo e de fundo. O serviço de pastelaria, confeitaria, de frios e bebidas, está a cargo desse já consagrado mestre na arte dos banquetes, que é o Sr. Aldo Rosso, proprietario do Hotel Riviera, que, desde longo tempo, tem servido as nossas principais familias em cerimônias semelhantes, e que, agora, — tendo confirmadas as suas excepcionais qualidades de organizador e de confeiteiro — tem as preferências da Familia Imperial para preparar o grande banquete oferecido aos convidados da Senhora Princesa Maria Francisca e de D. Duarte Nuno.

Petrópolis engalanada pelas suas ruas floridas e cantam mais alegres os seus pássaros e bimbalham mais festivos os seus sinos e são mais azues os seus ares e mais perfumosos os seus vales, coloridos do cristal bucólico das hortênsias.

Dir-se-á que a velha cidade imperial ressuscita nas galas adormecidas dos seus dias de outrora.

Já lá se vão 78 anos que se casou D. Isabel de Bragança e D. Gastão de Orleans. Hoje, vai se casar a princezinha Maria Francisca, filha de D. Elisabete e de D. Pedro de Orleans e Bragança. O noivo é S. A. o Principe D. Duarte Nuno, herdeiro do trono português.

Fossem outras as circunstancias, e teriamos, hoje, uma cena idêntica áquelas que enchiam de brilho o Paço de São Cristovão, nos dias de festas de gala.

Nem por isto, todavia, a Sra. princesa Maria Francisca verá menos que, sob um signo feliz, unem os seus destinos sob o céu do Brasil.

(Transcrito do Jornal do Brasil de ontem). (72930)

DESAPARECE FAMOSA ATRIZ INGLESA

Londres, 15 (U. P.) — Faleceu á noite passada a famosa atriz Marie Tempest, popular por sua longa e destacada atuação nos palcos. Quando se encontrava só em seu apartamento, sofreu um desmaio e caiu em estado de coma, para expirar horas depois. Contava 78 anos de idade.

N. da R. — Marie Tempest era uma das mais gloriosas figuras do palco britanico. A sua fama não encontrava similar no sexo feminino em sua pátria e a cercava desse prestígio, mixto de respeito e de estima, peculiar ao temperamento inglês. Marie Tempest desde cedo vencera na cêna, por força do seu talento. Rapidamente atingiu o ápice e nessa altura se conservou até o fim da sua longa existência. Era uma intérprete que se não discutia e de tal modo soubera se impor pela sua probidade artística que recebia o apoio de todos, povo e governo, para os seus empreendimentos, do que é exemplo o episódio, não há muito verificado, dela haver sido autorizada a se utilizar do célebre Duke of York's Theatre "pelo tempo que quisesse". Ela fôra admiravel de encanto nas comédias leves e espirituosas.

TODOS DARÃO UMA CONTRIBUIÇÃO ESPECIAL À LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

O que dispõe um decreto-lei que acaba de ser assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou o decreto-lei [illegible]:

"Art. 1.º — A Legião Brasileira de Assistência, [illegible] L. B. A., associação constituida na conformidade dos estatutos aprovados pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores e fundada com o objetivo de prestar, em todas as formas [illegible], serviços de assistência social, diretamente ou em colaboração com instituições especializadas, fica reconhecida como órgão de cooperação com o Estado no tocante a tais serviços, e de consulta no que concerne ao funcionamento de associações congeneres.

Art. 2.º — O governo assegurará á L. B. A., por intermédio do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, uma contribuição especial, constituida: a) — de uma cota mensal correspondente á percentagem de 0,5% (meio por cento) sobre o salario de contribuição dos segurados de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, descontada juntamente com a contribuição devida a tais instituições; b) — de uma cota mensal a ser paga pelos empregadores, de importancia igual áquela prevista na alinea anterior, e recolhida juntamente com a dos respectivos empregados; c) — de uma cota paga pela União, de valor igual ao da arrecadação a que se refere a alinea a.

Art. 3.º — A arrecadação das contribuições previstas nas alineas a e b do artigo anterior será realizada pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões conjuntamente com as que lhes forem devidas, e depositadas no Banco do Brasil á disposição da L. B. A., em conta especial.

Paragrafo único — A cota a que se refere a alinea c do artigo anterior será mensalmente recolhida ao Banco do Brasil pelo Tesouro Nacional.

Art. 4.º — A aplicação da receita a que se refere o art. 2.º será fiscalizada [illegible] Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e para esse fim a L. B. A. encaminhará ao conhecimento do respectivo ministro, até 31 de março de cada ano, a demonstração do balanço [illegible] ao ano anterior.

Art. 5.º — Para acompanhar a ação da L. B. A. e trazer o governo informado de suas atividades será designado, por intermédio do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, representante especial que servirá em comissão, sem outras vantagens que não as do próprio cargo ocupado nos quadros do serviço público.

Art. 6.º — Os estatutos da L. B. A. não poderão ser alterados senão depois de prévia aprovação do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Art. 7.º — O depósito da cota a que se refere a alinea c do art. 2.º será feito, nos três primeiros meses de vigência deste decreto-lei, segundo a estimativa fornecida ao Tesouro Nacional pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e, daí por diante, de acordo com a importancia da arrecadação no mês anterior, da cota a que se refere a alinea a desse artigo.

Art. 8.º — A despesa decorrente do disposto na alinea c do art. 2.º deste decreto-lei será atendida, no exercício corrente, por meio de crédito especial e, nos futuros, por dotação orçamentária própria a ser incluida nos respectivos orçamentos do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 9.º — Os Ministérios da Justiça e Negócios Interiores e do Trabalho, Indústria e Comércio expedirão, no que competir á jurisdição dos respectivos Ministérios, as instruções que forem necessárias ao cumprimento deste decreto-lei.

Art. 10.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação."

OS DESABAMENTOS NO TUNEL DO LEME

Comunica-nos o gabinete do prefeito, por intermédio da Agência Nacional:

"O prefeito do Distrito Federal designou uma comissão para o exame do problema relacionado com os desmoronamentos verificados no morro da Babilônia — Tunel do Leme. Foram convidados para a referida comissão os engenheiros Jacques de Morais, geólogo do Ministério da Agricultura; Antonio Alves de Noronha, professor de Estabilidade da Universidade do Brasil, e major David Carneiro de Azambuja, professor da Escola Técnica do Exército".

Visita de membros da missão naval norte-americana a S. Paulo

São Paulo, 15 ("Correio da Manhã") — O interventor recebeu a visita dos comandantes Albert E. Jarrell e Harold Earle Parcker, da missão naval norte-americana, que se achavam acompanhados do capitão de corveta Mario de Oliveira Pena. O sr. Fernando Costa, por essa ocasião, em palestra com os distintos comandantes que se encontravam nesta capital em visita ao nosso parque industrial, expôs, em breves palavras, as possibilidades do nosso potencial econômico e as realizações já efetivas do nosso esforço de guerra, tais como o desenvolvimento da sericicultura, que já conta com quarenta milhões de amoreiras plantadas, produção de amido, algodão e os ensaios de resultados satisfatórios da plantios da borracha; óleo tungue, essencial ás construções navais, e inúmeros produtos de necessidade geral. Recordou, ainda, a contribuição dos norte-americanos ao progresso da nossa agricultura mecanizada, com a vinda de lavradores americanos logo após a guerra de Secessão, introduzindo, entre nós, novos e excelentes métodos agrícolas.

Após longa palestra com o interventor, os membros da missão naval norte-americana retiraram-se agradecendo ao sr. Fernando Costa a recepção que lhes fôra proporcionada.

Chaves encontradas

Na rua Sete de Setembro, em frente á "Real Moda", foi encontrado um conjunto de três chaves, que fica na portaria, á disposição do seu dono.

Para o Preventório Santa Clara uma turma de crianças débeis

Seguiu ontem para essa estação climatérica uma grande turma de crianças débeis, sendo a maior parte filhos de tuberculosos e vitimas da miseria que ainda grassa entre nós. Vão essas crianças pobres recuperar a saúde perdida e adquirir novas forças e novos elementos de combate ao ambiente insalubre e muitas vezes contaminado onde se aninham.

Aumentar a defesa do organismo da criança, proporcionando-lhe um acréscimo de capacidade respiratória, num ar purissimo de alta montanha, com aumento rápido de glóbulos vermelhos no sangue e da curva de peso; vida num ambiente sadio e alegre onde são administradas educação física, moral e intelectual; eis o fito da Associação Sanatório Santa Clara, mantenedora do Preventório de Campos do Jordão.

Em carta dirigida á Sra. Darcy Vargas, em 1 de setembro último, a diretoria dessa associação ofereceu os serviços que estiverem ao seu alcance á Legião Brasileira de Assistência, contribuindo assim para minorar o sacrificio dos defensores da Pátria.

A serviço da indústria do alumínio no Brasil

Três técnicos norte-americanos em alumínio chegaram ontem ao Rio, tendo viajado pelo avião da Pan American Airways, procedentes de Miami e escalas. A convite do governo brasileiro, realizarão aqui um série de estudos e pesquisas em torno do nosso alumínio, cogitando do estabelecimento da indústria completa do alumínio no Brasil. Trata-se de um empreendimento do maior alcance no que diz respeito á economia e á defesa do país. Os referidos técnicos, que deverão permanecer cerca de três semanas no Brasil, são os srs. Walter Rice, Basil Horsfield e Robert Adams, vice-presidente da Sirrene and Company. No flagrante acima, tomado no Aeroporto Santos Dumont, vêmo-los momentos após o desembarque.

Sobre o funcionamento das associações espíritas

Foi recebido ontem em audiência pelo chefe de Policia, afim de tratar de assuntos referentes ao funcionamento das associações espíritas, o sr. Aurino Souto, presidente da Liga Espírita do Brasil. Dessa audiência resultou a dilatação do prazo para a execução da portaria, atendendo á solicitação da Liga Espírita, que tem em seu organismo federativo cerca de 90 associações, sendo a maioria no Distrito Federal. O presidente da Liga para instruir as associações espíritas, convocou uma reunião, ontem mesmo, tendo á mesma comparecido numerosos diretores de centros espíritas.

Agrônomos brasileiros servirão no Paraguai

Segundo informa o Ministério da Agricultura, o presidente da República pôs á disposição do Ministério das Relações Exteriores, afim de servirem junto ao govêrno do Paraguai, em missão cultural, os engenheiros-agrônomos José Soares Brandão Filho e José Ferreira de Castro.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

[illegible]

AÇUCAR

[illegible]

MERCADO DE TRIGO

[illegible]

MERCADO DE CACAO

[illegible]

MERCADO DE BORRACHA

[illegible]

ALFANDEGA

Renda arrecadada em ... [illegible]

CAFÉ

[illegible]

Banco Almeida Magalhães, S. A.

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1942

[illegible]

Rs 110.653.102$500 Cr. $110.653.102,50

Rio de Janeiro, 10 de Outubro de 1942 — Diretores: ALBERTO C. A. MAGALHÃES — VICENTE MAGALHÃES — LUIS MAGALHÃES — Contador: H. VALENTE. (62277)

BANCO BORGES S. A.

FUNDADO EM 1936 — RUA DA ALFANDEGA, 24 e 26

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1942

ATIVO	
Letras descontadas	22.288.853$130
Empréstimos em contas correntes	20.772.620$195
Letras em cobr. do exterior	1.451.722$100
Letras em cobr. do interior	7.093.210$325
Valores caucionados	18.209.288$700
Valores depositados	24.119.193$700
Garantias hipotecarias	29.466.272$900
Correspondentes do exterior	2.626.840$900
Correspondentes do interior	13.942.199$532
Titulos de propriedade do Banco	7.927.273$000
Hipotecas	9.653.045$800
Caixa — Em moeda corrente no Banco, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos	18.936.475$950
Tesouro Nacional c/ deposito	100.000$000
Ações caucionadas	80.000$000
Moveis e utensilios	65.200$000
Diversas contas	768.700$400
Imoveis	3.182.755$000
Total do ativo	157.038.748$377

PASSIVO		
Capital		3.000.000$000
Fundo de reserva geral		1.010.700$000
Fundo de reserva especial		225.550$600
Depositos		
Em c/c com juros	31.362.056$863	
Con. aviso prévio	1.527.443$000	
A prazo fixo	15.247.465$600	
Em c/c sem juros	868.492$006	69.015.855$525
Depositos em c/ cobr. do exterior		1.315.005$100
Depositos em c/ cobr. do interior		13.000.544$850
Titulos em caução e em deposito		58.566.704$900
Valores hipotecarios		29.468.272$900
Correspondentes do exterior		2.264.277$500
Correspondentes do interior		4.190.947$450
Letras a pagar		632.850$900
Apolices dep. Tesouro Nacional		100.000$000
Caução da Diretoria		80.000$000
Diversas contas		3.184.731$349
Total do passivo		157.038.748$377

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1942. — ADRIANO SA' JUNIOR, Diretor-Presidente — JULIO MATTOS, Diretor-Gerente — WILFRED PENHA BORGES, Contador. (73013)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTO

[illegible]

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

[illegible]

FEIRAS LIVRES

[illegible]

CORRESPONDENCIA PARA O EXTERIOR

[illegible]

INSPETORIA DO TRAFEGO

[illegible]

FARMACIAS DE PLANTÃO

[illegible]

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos desde ontem nas seguintes estações abaixo relacionadas, os seguintes telegramas:

Na de Atlantica — para Rafael Sousa Aguiar, Capitão José Horacio Cunha Garcia, Dembeira Souza, Sra. Nelma Pinto Amaral, Dr. Henrique Castelo Branco, Antonieta Guimarães. Na de Bangú — para Natanael Cabral dos Santos. Na de Botafogo — para Elisinha, José Marinho Lima, Ana Silvia, Dr. Regino Espindola, Senra Leão, Certilinha, Capitão Clovis Costa, Eva Uchitel, Affonso Maggioli, Maria Peres. Na de Cascadura — para Luiz Machado Pacheco, Capitão José Alexandre Passos, Maria Francisca de Sá, Bento José Pereira Mendes, Antonio Guimarães. Na de Copacabana — para Sra. Yolanda Penteado, Coronel Arthur Paulino, Adalttiva Condeixa Martins. Na de D. Pedro II — para Carlos Jansen, Jacob Kurt. Na de Estacio de Sá — para José Dora, Maria Visconde. Na de Jardim Botanico — para Franklin C. Branco, Ladislau Ribeiro da Silva, Anita Faria de Lima. Na do Meyer — para Ana Jammel, Emilia, Maria Costa, Gen. de Oliveira. Na de Praça Duque — para Rigia Margalef, Carolina Krappe, Eliclo Figueiredo, Eleziela Esteves, Isaall Batista de Oliveira, Leopoldo Noronha Filho, Iracema Camargo, Gildasio Ferreira, Maria Dolores Cetrim, João Candido Gressler, Maria Luiza Duarte, Lelia, Georgina Filhos, Deusdedit de Jesus, Arthur Ramos, Dalida, Cap. Moller. Na de Praça 15 — para Durante, Juvenal Paranhos, Hamme, Albino Neves, A. dos Santos, Brás Coelho, Scheherer, Sial, Anselmi, Rener, Villa, Clemo, Lougse, Eottaw, Barreiros, Douro para Belvacio, Breme, Felteira, Ampe para Deuza, Elias Bitar. Na de Riachuelo — para Maria Fonseca, Francisco Soares, Jary Gonçalves Miranda Sá. Na de Vila Isabel — para Lais, Mario Marques, Cidalia da Silva Pires, Teodoro da Silva, Antonio Lopes, Capitão Fernando Soter da Silveira, Ernesto Mendes Leite.

Economia de papel na Alemanha

[illegible]

EDITAIS

EDITAL

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Orgão Central

Em nome do Exmo. Snr. Geral Dr. Ivo Soares, Vice-Presidente no exercicio da Presidencia, são convidados todos os Socios com direito a voto, que tenham pago suas contribuições até 21 de Junho ultimo, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, para eleger os 30 membros a que se refere o art. 42 do vigente Regulamento do Orgão Central, cuja reunião terá lugar no proximo dia 21 do corrente, às 19 e 30 horas, na séde deste Orgão Central, à Praça Cruz Vermelha, 12. Não comparecendo numero legal para a 1.ª reunião, fica desde já convocada a 2.ª e ultima reunião para o dia 22 do corrente, quinta-feira, às mesmas horas no mesmo local.

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1942.

Dr. Artur de Alcantara
Secretario Geral
(W 9555)

Avisos e Convites

MIGUEL ELIAS SAADE

(Falecido em Beite Mender — Libano)

(7.º DIA)

Akele Saade, Nagibl, esposo e filhos, Lisa e esposo, Jamil e Salimi, (ausentes) Wadyh Elias Saade, senhora e filho, Assad Elias Saade, senhora filha, Felicio Elias Saade, senhora e filhos, João Chalita senhora e filhos, Said Chalita, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia que fazem celebrar pela alma de seu saudoso marido, Pae, Irmão, Sogro, Avó, Tio, Cunhado e Amigo, no Altar Mor da Igreja do SS. Sacramento a Avenida Passos, amanhã, sabado, dia 17, às 9.30 horas, o que de todo coração antecipadamente agradecem. (W 11013)

PAULO CARDINALE MOREIRA LIMA

(ALUNO DA ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO)

(VITIMA DO DESASTRE DO TUNEL NOVO DO LEME)

João Leocadio Moreira Lima, Carolina Cardinale Moreira Lima, Marta Cardinale Moreira Lima, Ivo Rezende, senhora e filho, Aura e Roberto Cardinale, Alvaro Moreira Lima, Senhora e filho, Fernando Moreira Lima e Senhora, pae, mãe, irmão, cunhados, avós, tios e primos agradecem a todos os parentes e amigos que manifestaram por todos os meios seu pesar pelo doloroso golpe que sofreram com a morte de seu querido PAULO e convidam para assistir a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana às 9.30 horas de hoje, sexta-feira, dia 16. Antecipadamente agradecem. (W 7950)

Charles Nicholas Ryan

A MASS for the repose of the soul and in commemoration of the 4th Anniversary of the death of Mr. CHARLES NICHOLAS RYAN will be celebrated at the Chapel of Our Lady of Mercy, 215 Rua Marquês de Abrantes on Sunday the 18th October at 10 A.M. (W 06912)

PRESIDENTE WASHINGTON LUIS

(Em ação de graças)

A missa em ação de graças que os amigos do presidente WASHINGTON LUIS mandam celebrar habitualmente no dia de seu aniversário natalicio será a 26 do corrente, às 10 e meia horas, na matriz da Candelária. (11690)

HENRIQUE TJADER e LILLIAN DA SILVA TJADER

Henrique e Julieta, Mario, Lillian, Silvio e Geraldo, em regosijo pela passagem do 25.º aniversario de casamento de seus queridos pais e sogros, mandam celebrar missa em ação de graças na Catedral Metropolitana, Domingo 18 do corrente, às 9 1/2 horas, convidando para esse ato todos os parentes e amigos. (W 11605)

AGRADECIMENTOS

A' FREI FABIANO DE CRISTO

Agradece a graça concedida. Luiza Amelia de [illegible] (W [illegible])

AO GLORIOSO FREI FABIANO

Agradece grande graça — ALDA. (W [illegible])

Os avisos e convites publicados nesta secção são irradiados gratuitamente, pela PRD-2 Rádio Cruzeiro do Sul

BANCOS E SOCIEDADES

SOCIEDADE ANONIMA FILPO

Ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 26 de Setembro de 1942

Aos vinte e seis dias do mez de Setembro de mil novecentos e quarenta e dois, às quatorze horas, na sede social da sociedade à rua Paulo Barbosa n. 137, reuniram-se os acionistas abaixo assinados, representando a totalidade do capital social, conforme consta do livro de presença. Instalada a assembléia, e para presidir a mesa, foi indicado o Sr. Paulo Moraes Sobrinho, que convidou a mim, Oscar de Souza Ramos para secretariar os trabalhos, ficando assim constituida a mesa. Iniciados os trabalhos da assembléia o Sr. presidente da mesa mandou que lesse o convite feito para essa reunião, publicado no "Diario Oficial" do Estado do Rio de Janeiro nos dias 16, 17 e 18 do corrente mez, nos seguintes termos: — Sociedade Anonima Filpo — Assembléia Geral Extraordinaria. — São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 26 do corrente, às 14 horas, na sede social à rua Paulo Barbosa n. 137, com a seguinte ordem do dia: — I — aprovação das compras que a sociedade acaba de fazer de uma empresa de transportes de passageiros e uma de transportes de cargas, entre Petropolis e Rio. II — Modificação dos estatutos em virtude das compras referidas no item I. — Petrópolis, 13 de Setembro de 1942, Antonio Filpo — diretor gerente. A seguir, o Snr. presidente declarou que a sociedade acabava de adquirir por compra as empresas de transporte de passageiros denominada Unica Auto-Omnibus e a empreza de transportes de cargas denominada Transporte Filpo, conforme constava das escrituras de compra e venda lavradas pelo tabelião do 6º oficio da comarca de Petropolis, cujos traslados estavam em cima da mesa à disposições dos Srs. acionistas. Depois de explicadas as razões que levaram a sociedade a fazer essas aquisições e depois de todos terem verificado e concordado com as mesmas, o sr. presidente declarou que, em virtude do aumento das atividades comerciais da sociedade, tornava-se necessario a modificação dos estatutos da sociedade, não só na parte das atividades, como tambem na parte da administração, que precisa ser maior e melhor distribuida nas diversas secções comerciais e industriais da sociedade, e que, nestas condições, tinha o prazer de apresentar aos srs. acionistas, já com o parecer do conselho fiscal, os novos estatutos da sociedade com a seguinte redação:

Estatutos da Sociedade Anonima Filpo

CAPITULO I

Denominação — Sede — Objetivo — Duração

Art. 1º — A Sociedade Anonima Filpo, será regida pelos presentes estatutos e de conformidade com a legislação em vigor. — Art. 2º — a sociedade tem sua sede e foro na cidade de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, podendo manter filiais noutras localidades a criterio de sua administração. — Art. 3º — o objetivo da sociedade é o comercio em geral de automoveis, peças, accessorios, gasolina, oleos, graxas, radios, geladeiras, mecanica de automoveis, industria de carrosserias para todos os fins, garages para guarda e conservação de carros, serviços de transportes de passageiros e cargas. — Art. 4º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado, e o seu inicio data da assinatura da escritura de sua constituição.

CAPITULO II

Capital social e Ações

Art. 5º — O capital social é de 600:000$000 totalmente subscrito, dividido em 600 ações nominativas ordinarias do valor de réis 1:000$000 cada uma, integralizadas em dinheiro. § 1º — as ações ordinarias, nominativas, poderão ser convertidas parcialmente ou totalmente, em ações ao portador, mas somente por determinação expressa da assembléia geral. — Art. 6º — As ações, enquanto nominativas, não poderão ser transferidas a estranhos. A preferencia sobre as mesmas será exercida em primeiro logar, facultativamente, pelos demais acionistas na proporção das que possuirem; em segundo logar pela propria sociedade, a titulo de amortização de capital, a criterio da Assembléia Geral, ressalvado porem a transmissão, somente por herança, sucessão, legitima ou testamentaria, a descendentes, ascendentes, conjuges e colaterais até o segundo grau civil.

CAPITULO III

Administração

Art. 7º — A organização administrativa da sociedade, dada a variedade de suas atividades comerciais e industriais, será dividida em duas partes, assim compreendidas: — ADMINISTRAÇÃO GERAL, composta de dois membros, sendo um diretor gerente, e um diretor comercial. ADMINISTRAÇÃO INTERNA, subordinada diretamente à administração geral, e composta de: — um primeiro tesoureiro, um segundo tesoureiro, um secretario, um superintendente e um chefe de trafego. § 1º — tanto os administradores da administração geral, como os da administração interna, serão escolhidos anualmente em assembléia geral, que os poderá destituir a qualquer tempo. § 2º — o mandato dos administradores durará até a eleição e posse de novos administradores ou reeleição dos mesmos, sendo que os administradores que forem escolhidos por ocasião da aprovação dos presentes estatutos, terão o seu mandato compreendido para o resto do ano de 1942, todo o ano de 1943, até os primeiros mezes do ano de 1944, quando então haverá a primeira eleição para novos administradores ou reeleição dos mesmos. § 3º — Em caso de renuncia ou vaga de qualquer dos administradores, o conselho fiscal indicará um substituto até a epoca da assembléia geral. § 4º — os administradores em seus impedimentos, serão substituidos por um dos colegas de administração. Art. 8º — A' administração geral compete: a) — executar e fazer sejam observados os estatutos da sociedade; b) — gerir todos os serviços, negocios e interesses sociais, tomando todas as providencias que possam assegurar os bens e direitos da sociedade, assim como fiscalizar e promover o desenvolvimento das diversas atividades comerciais e industriais da sociedade, assegurando-lhe assim um perfeito funcionamento; c) — organizar e apresentar à assembléia geral ordinaria o relatorio da administração geral, acompanhado do balanço e demonstração da conta de lucros e perdas, que lhes será fornecido pela contabilidade, e bem assim o parecer do conselho fiscal; d) — convocar as assembléias gerais ordinarias e extraordinarias; e) — convocar o conselho fiscal e suplentes sempre que julgar conveniente para deliberar por maioria de votos, sobre atos concernentes à administração, devendo tais deliberações constar em atas lavradas em livro proprio; f) — executar e fazer executar as deliberações da assembléia geral; g) — propor à assembléia geral as medidas de interesse social e as que dependerem de aprovação da mesma; h) — admitir, dispensar e transferir empregados, designando-lhes funções e vencimentos. Art. 9º — Os administradores não poderão apenhar, hipotecar ou alienar sob qualquer forma, bens e direitos da sociedade, sem prévia autorização da assembléia geral. Art. 10º — E' vedado aos administradores da sociedade se dedicarem a negocios alheios aos interesses da sociedade. Art. 11º — Os administradores da sociedade reunir-se-ão sempre que for julgado necessario, juntamente com o conselho fiscal e deliberarão por maioria de votos. § 1º — em caso de empate decidirá o diretor gerente. § 2º — as resoluções da administração e conselho fiscal serão tomadas por termo no livro proprio, e assinado pelos membros reunidos. Art. 12º — as reuniões dos administradores, a criterio destes, poderão ser assistidas pelos encarregados, chefes de secção e empregados da sociedade, como elementos de orientação ao bom andamento dos negocios, providencias e deliberações. Art. 13º — Os membros da administração geral e os primeiro e segundo tesoureiros, prestarão cada um, uma caução de dez contos de réis, ou sejam dez ações da sociedade, em garantia de seus atos e responsabilidades. Art. 14º — A remuneração dos administradores será fixada pela assembléia geral. Art. 15º — Ao diretor gerente compete: a) — convocar as reuniões de administradores e conselho fiscal; b) — assinar com o primeiro tesoureiro, segundo tesoureiro ou com o diretor comercial, todo e qualquer documento ou titulo que importe em onus ou responsabilidade para a sociedade, como sejam: — notas promissorias, letras de cambio, duplicatas, faturas, endossos destinados a transferir titulos para desconto, caução ou cobrança, cheques, ordens de pagamento, inclusive os balanços e contas de lucros e perdas da sociedade e todos os demais documentos necessarios ao regular funcionamento da sociedade, e não compreendidos no art. 9º, destes estatutos; c) — representar a sociedade em juizo ou fora dele, podendo para tal fim, constituir mandatario, especificando no instrumento, os atos e operações que o mesmo poderá praticar; d) — assinar pela sociedade nos documentos de natureza comercial e que não representem responsabilidades para a sociedade, como sejam: — correspondencia em geral, requerimentos, propostas, editais, inutilização de selos em duplicatas e faturas emitidas pela sociedade, recibos comuns, etc.; e) — examinar o estado da caixa semanalmente. Art. 16º — Ao diretor comercial compete: a) — assinar com o diretor gerente, ou com o primeiro ou segundo tesoureiro, todos os documentos referidos na letra "b" do art. 15º dos presentes estatutos; b) — gerir as agencias do Rio de Janeiro, entendendo-se nesse serviço, a administração e fiscalização dos serviços de transportes de cargas e passageiros, executados pelas empresas pertencentes à sociedade; c) — representar a sociedade na praça do Rio de Janeiro, onde estará encarregado de entendimentos com os fornecedores, para aquisição de materiais a bom preço; d) — promover naquela praça a colocação dos produtos de fabricação da sociedade, ou venda de artigos de seu comercio; e) — conseguir serviços e outras especies de negocios que interessem as atividades comerciais da sociedade; f) — promover os recebimentos de creditos da sociedade na praça do Rio de Janeiro e recolher a renda da bilheteria da empresa de onibus. Art. 17º — São as seguintes, as atribuições da administração interna: Primeiro tesoureiro — a) — assinar com o diretor gerente ou diretor comercial, todos os documentos referidos na letra "b" do art. 15º dos presentes estatutos; b) — ter sob sua guarda os dinheiros e demais valores da sociedade, recolhendo a estabelecimento bancario os excessos de caixa superiores a vinte contos de réis; c) — recolher à caixa geral as importancias sacadas em bancos, etc.; d) — suprir a caixa do segundo tesoureiro sempre que fôr necessario; e) — receber diariamente as contas do segundo tesoureiro para lançamentos no caixa geral; f) — apresentar ao diretor gerente, todos os dias, o saldo em dinheiro disponivel na caixa, e semanalmente o estado geral da caixa; g) — providenciar mensalmente e apresentar ao diretor gerente, um balancete com o movimento das receitas e despesas das empresas de transportes de cargas e passageiros; h) — fazer o ponto do pessoal e organizar as folhas de pagamentos; i) — firmar os recibos comuns para recebimentos de faturas, duplicatas e outros creditos da sociedade na ausencia do segundo tesoureiro; j) — fiscalizar toda a parte financeira da sociedade. Segundo tesoureiro — a) — assinar com o diretor gerente ou diretor comercial, na ausencia do primeiro tesoureiro, todos os documentos referidos na letra "b" do art. 15º dos presentes estatutos; b) — fazer todos os recebimentos, podendo, para isso, firmar os recibos comuns aos recebimentos de faturas, duplicatas e outros creditos da sociedade; c) — efetuar todos os pagamentos, cujos documentos estejam visados por um dos membros da administração geral, ficando a seu criterio e isento do visto, os pagamentos de contas de pequenas importancias, como despesas diarias, etc, e as contas já reconhecidas pela sociedade, ou as que tenham os comprovantes de sua origem; d) — fiscalizar a secção de vendas e as empresas de transportes; e) — conferir todas as mercadorias recebidas, visando as respectivas notas de entregas. Secretario — a) — chefiar o escritorio e organizar o borrador com todos os lançamentos necessarios à contabilidade; b) — fazer todos os serviços de correspondencia; c) — conferir as faturas ou titulos sacados pelos diversos fornecedores, registra-los e apresentar aos administradores gerais para o devido aceite e devolução dentro do prazo legal; d) — organizar mensalmente até o dia 25 de cada mez, uma relação completa com as obrigações a se vencerem até o fim do mez seguinte, a apresentar ao tesoureiro para providenciar sobre os pagamentos; e) — desdobrar em registro especial as contas de despesas das diversas secções comerciais da sociedade, para apuração de lucros ou prejuizos em separado; f) — ter a seu cargo os demais serviços de contabilidade e escritorio necessarios e comuns ao regular funcionamento da sociedade. Superintendente — a) — administrar as oficinas da rua Padre Siqueira; b) — fiscalizar todo material e pessoal daquela secção; c) — fazer orçamentos e contratar serviços, mediante aprovação do gerente. Chefe de trafego — a) — fiscalizar todas as entradas e saidas de veiculos; b) — providenciar o abastecimento dos mesmos de acordo com as necessidades do serviço que tenham de executar; c) — fazer as escalas de serviço do pessoal e horarios juntamente com o diretor gerente, ou mediante aprovação deste; d) — providenciar os serviços de socorros para os carros das empresas pertencentes à sociedade e outros que sejam pedidos; e) — zelar pelos carros e demais serviços da Agencia Chevrolet.

CAPITULO IV

Das Assembléias

Art. 18º — Nos primeiros quatro mezes de cada ano, os acionistas se reunirão em assembléia geral ordinaria, convocada na fórma da legislação vigente. Art. 19º — A assembléia geral, é, na forma destes estatutos, o poder soberano da sociedade. Art. 20º — Para deliberar sobre qualquer assuntos de interesse social, poderão ser convocados em qualquer epoca, assembléias gerais extraordinarias, que se pronunciarão unicamente sobre os assuntos determinados em suas convocações. Art. 21º — A convocação das Assembléias será feita sempre de acordo com as determinações da legislação em vigor. Art. 22º — Nas assembléias, cada ação ordinaria terá direito a um voto. Art. 23º — As deliberações e votações das assembléias gerais, serão sempre tomadas por maioria absoluta de votos. Art. 24º — Nas assembléias gerais ordinarias ou extraordinarias serão eleitos por aclamação, um presidente e um secretario dirigirão os trabalhos.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 25º — O Conselho fiscal será composto de tres membros efetivos e tres suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, competindo-lhes as atribuições previstas na legislação vigente. § 1º — Os suplentes serão convocados para substituir os fiscais efetivos nas suas faltas e impedimentos, na ordem decrescente da votação que hajam obtido, prevalecendo a idade no caso de empate. § 2º — Os fiscais e suplentes que forem eleitos por ocasião da aprovação dos presentes estatutos terão seu mandato compreendido para o resto do ano de 1942, todo o ano de 1943, até os primeiros mezes do ano de 1944, quando então haverá a primeira eleição para novos administradores e fiscais ou reeleição dos mesmos.

CAPITULO VI

Dos lucros e sua aplicação

Art. 26º — Os lucros liquidos apurados nos balanços procedidos semestralmente em 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada ano, serão distribuidos como dividendos aos acionistas, depois de deduzido 10% para um fundo de reserva ordinario para assegurar a integridade do capital social, 5% para depreciação sobre os valores invertidos em veiculos, moveis e utensilios e maquinismos. Art. 27º — Quando o fundo de reserva atingir uma terça parte do capital social, as importancias excedentes desse limite serão distribuidas entre os acionistas a titulo de bonificação. Art. 28º — Os dividendos não reclamados no prazo de dois anos, reverterão em favor do fundo de reserva.

Disposições finais

Art. 29º — O ano social coincide com o ano civil. Art. 30º — Os casos omissos nestes estatutos serão regulados pelo Decreto Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e mais as leis vigentes no país. Art. 31º — Os presentes estatutos são considerados em vigor a partir de sua aprovação na data abaixo.

Finda a leitura, foram submetidos, a discussão o assunto das compras das empresas de transportes já referidas, e bem assim os presentes estatutos acompanhados do parecer do conselho fiscal, e como ninguem tenha pedido a palavra, submeteu-os à votação, tendo sido aprovados por unanimidade de votos, em virtude disso o Sr. presidente pediu que fosse procedida a votação para eleição dos membros que deveriam ocupar os novos cargos criados pelos novos estatutos da sociedade, tendo se verificado o seguinte resultado: Para diretor gerente Antonio Filpo, Para diretor comercial Paulo Moraes Sobrinho, Para primeiro tesoureiro José Joaquim Ferreira Bessa, para segundo tesoureiro Guilherme Vieira Christo, Para Secretario Oscar de Souza Ramos, Para Superintendente Rafael Filpo Netto, Para Chefe de trafego Augusto Filpo Junior. Para membros do conselho fiscal, Carlos Magalhães Bastos, Dr. Antonio José Romão Junior, e Paulo Iracelio de Figueiredo Pessoa, Para suplentes Domingos de Souza Nogueira Filho, Odilio Alves Macieira e Carlos Brandão Camacho. A assembléia geral resolveu fixar os vencimentos dos administradores conforme determina o art. 14 dos presentes estatutos, em 2:000$000 mensais para os dois membros da administração geral; diretor gerente e comercial, e Rs. 1:500$000 mensais para os membros da administração interna, cujos vencimentos vigorarão a partir do dia 1 de Outubro do corrente ano. Na discussão dos assuntos de interesses sociais, a assembléia geral resolveu aprovar a medida tomada pela contabilidade, de transferir para a conta de reserva ordinaria, o saldo existente na conta de reserva para gratificações, afim de elevar o maximo possivel o montante da conta de reserva ordinaria em virtude da situação anormal que atravessa o comercio em geral. E nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da assembléia, lavrando-se a presente ata, que, depois de lida e achada conforme, foi assinada por todos os acionistas presentes. Petropolis, vinte e seis de Setembro de 1942, e eu que servi como secretario, assino.

Oscar de Souza Ramos
Paulo Moraes Sobrinho
Antonio Filpo
José J. Ferreira Bessa
Guilherme Vieira Christo
Raphael Filpo Netto
Augusto Filpo Junior
Antenor Muniz Dias
Oscar Bernardo da Silva
Augusto Filpo
Jarbas Braga.

PARECER

Do Conselho fiscal da Sociedade Anonima Filpo

Srs. acionistas,

O Conselho fiscal da Sociedade Anonima Filpo, representado pelos membros abaixo assinados, tendo examinado cuidadosamente as escrituras de compra das emprezas Unica Auto-Omnibus e Transporte Filpo, bem como o projéto dos novos Estatutos da sociedade, são de parecer que tais documentos merecem a aprovação dos srs. acionistas.

Petropolis, 26 de Setembro de 1942.

Dr. Antonio José Romão
Paulo Iracelio Figueiredo Pessôa
Paulo Moraes Sobrinho.

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Comarca de Petrópolis — Estado do Rio de Janeiro — Cartório do 7.º Oficio

CERTIDÃO

O Bacharel MARIO ALOYSIO CARDOSO DE MIRANDA, Serventuário vitalicio do 7º Oficio de Justiça, Tabelião de Notas, do Público Judicial, Escrivão do Civel, Comercial, de Orfãos e Ausentes, da Provedoria e Oficial do Registro de Imóveis e Comercial da 3ª Circunscrição, no Municipio de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

Certifica que foi arquivada em seu cartório a ata da assembléia geral extraordinaria realizada em vinte seis de Setembro do corrente ano, às quatorze horas, na séde social da SOCIEDADE ANONIMA FILPO, à rua Paulo Barbosa n. 137, nesta cidade, na qual foi feita a aprovação das compras que a sociedade fez de uma empresa de transportes de passageiros e outra de transportes de cargas, entre Petropolis e Rio de Janeiro, o que por todos foi verificado, vindo após a concordancia, bem assim a modificação dos estatutos da sociedade em virtude das compras referidas, tendo sido eleitos para os cargos criados pelos novos estatutos, por unanimidade: Para diretor-gerente — Antonio Filpo; para diretor comercial — Paulo Moraes Sobrinho; para primeiro tesoureiro — José Joaquim Ferreira Bessa; para segundo tesoureiro — Guilherme Vieira Christo; para secretario — Oscar de Souza Ramos; para Superintendente — Rafael Filpo Netto; para Chefe do trafego — Augusto Filpo Junior; para membros do conselho Fiscal — Carlos Magalhães Bastos, Dr. Antonio José Romão Junior e Paulo Iracelio de Figueiredo Pessôa, e para suplentes — Domingos de Souza Nogueira Filho, Odilio Alves Macieira e Carlos Brandão Camacho.

O referido é verdade e dá fé.

Petrópolis, 1 de Outubro de 1942.

(a.) Carlos Rodrigues Vianna
Oficial substituto interino.

Está conforme o original.
Data supra.

O Sub-Oficial do Registro Comercial:
Moacyr de Mello
(W 1421)

Declarações

LABORATORIO SINTÉTICO S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Snrs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, 1ª convocação no dia 24 de Outubro corrente, às 15 horas, na séde social à Rua Professor Gabizo, 192, para resolver sobre o seguinte:

a) Alteração dos Estatutos, e
b) Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1942.

C. A. MOREIRA
Diretor-Presidente.
(W 09537)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices da Terceira Série

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 12,30 às 15 horas, correspondentes aos juros de 7%, das apolices ao portador da 3ª Série, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 31 de agosto p. findo, as relações de "coupons" até o número 4.424.

Rio, 14 de outubro de 1942.
(W 05453)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ESPLANADA — Alugamos no Edif. "Marquês" à Av. Beira Mar, 152, o apart. 701 acabado de construir, com 2 quartos, sendo 1 duplo, 2 salas, cozinha, copa, dependências p. criada, etc. possue belíssima vista para a baía e aeroporto, é servido por 3 elevadores. Tratar com Hollanda Maia & Cia. Ltda. Av. Graça Aranha, 357. Tel. 42-5170. (73231) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAÚ — Aluga-se excelente casa para família de tratamento à rua Prof. Valladares, 87, com 7 quartos, 5 salas, garage e demais dependências. — Tratar na mesma de 13 às 17 horas ou pelo telefone 38-5807. (W 9524) 3

GRAJAÚ — Aluga-se ótimo apartamento de frente, de construção recente, à rua Barão de Bom Retiro n. 913, apartamento 201. Aluguel mensal de 550$000. Ônibus e bonde à porta. (W 9511) 3

GRAJAÚ — Aluga-se o apartamento 302, à rua Marechal Jofre, 117, ponto terminal de ônibus, com ótimo acabamento, constando de 2 salas, 3 quartos, banheiro de cor, dependências de empregada, etc. e garage. Tratar Atlas Administradora Ltda., Av. Rio Branco, 128, 11º. Tel. 42-6945. (W 9540) 3

Botafogo-Urca

ALUGA-SE mobilado, por 400$, para casal, pequeno apartamento, rua Conde de Irajá n. 175, Botafogo. Aluga-se também por 400$, sem mobília. Ver de 3 às 6 horas e meia. Telefone 47-2828. (W 9531) 4

APARTAMENTO confortável, aluga-se à rua Princesa de Monaco n. 24 (próximo à Real Grandeza) n. 101, térreo. Aluguel 550$. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S. A., à rua S. Bento n. 29, sobrado. Tel. 23-2837. (W 8598) 4

Edifício Tabajaras — Alugamos nesta magnífico edifício, à rua Candido Gaffrée, 205, ótimos apartamentos, sendo um com 2 quartos, 2 salas e outro com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Ver até às 15 horas c/o porteiro. — Tratar na Imobiliária Norte-Sul do Brasil, Ltda., à rua México, 95, 3º, tel. 42-4666. (4)

RESIDÊNCIA À BEIRA-MAR

Para pequena família de tratamento, aluga-se moderna e confortável residência, finamente mobiliada, à Avenida Portugal n. 230, Urca. Pode ser vista depois do meio dia. (9575) 4

Copacabana-Leme

APARTAMENTO Copacabana, aluga-se pequeno apartamento à Avenida Copacabana n. 837, preço 550$000. (W 9532) 5

ALUGA-SE — Lindo apartamento na Avenida Atlântica, Posto 6. Aluguel 2:000$. Telefone 47-1811. (W 8993) 5

POSTO 2 — Sala dupla bem grande, aluga-se com terraço e jardim, em casa familiar, para casal de tratamento, com ótima comida. Rua Belfort Roxo, 297. Tel. 47-1300. (W 9525) 5

QUARTO — Finamente mob. para casal de fino trato, com ótima comida, r. Gal. Barbosa Lima, 4, apt. 801. Tel. 47-3865. (W 8385) 5

ALUGA-SE o prédio da Av. N. S. de Copacabana n. 88, no Lido, para residência ou comércio, com 4 salas, 5 quartos e demais dependências; completamente reformado e pintado de novo. Tratar Av. Graça Aranha, 333, 10º andar, sala 1.002. (W 10193) 5

ALUGAM-SE em 1ª locação à Avenida Atlântica, 770, ótimos e confortáveis apartamentos com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro em cor e demais dependências inclusive garage. Maiores informações com Administradora Aramburu Ltda. Av. Rio Branco, 137, 10º, s. 1013. Edif. Guinle. Tel. 28-3551. (W 5131) 5

ALUGA-SE sala e quarto mobilado ou não, a pessoa de alto tratamento, sendo o único inquilino. Copacabana. — 27-8699. (W 5134) 5

COPACABANA — Aluga-se apto. luxuosamente mobil. longo prazo, 2:000$ mens. Tel. 47-2610. (W 9521) 5

ALUGO em edifício recém construído na Av. Atlântica, 174, confortáveis apartamentos, constando de um hall, 3 quartos, varandas, dependências para empregados e garage. Apartamentos ns. 202, 402 e 1002. Chaves no local com o encarregado. Tratar no Ed. d'A Noite, sala 612, 6º andar. (W 11012) 5

ALUGA-SE à Avenida Atlântica, posto 3, uma ou a sala de frente, com vista para o mar, a casal, ou a cavalheiro de respeito, com ou sem pensão, em casa de sossego. Avenida Atlântica, 475. (W 5154) 5

LIDO — Aluga-se apartamento mobilado, 3 quartos. Tel. 29-6387. (W 8462) 5

LOJA — Aceitamos propostas para a locação de uma loja situada à Av. N. S. de Copacab. esquina de R. Joaquim Nabuco, medindo 85 m2, possuindo todos os requisitos modernos. Tratar com Hollanda Maia & Cia. Ltda. Av. Graça Aranha, 357. Tel. 42-5170. (73233) 5

Flamengo

FLAMENGO — Em casa de família de tratamento à rua Buarque de Macedo, 36, próximo dos banhos de mar, aluga-se salões e quartos ou escritórios, com pensão ou sem pensão. (W 8-56) 10

R. Senador Vergueiro, 197, alugamos no Ed. Marimbá, ainda não habitados, magníficos e confortáveis apartamentos, com linda vista. Todos com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, varanda, área com tanque, quarto e banheiro para criados. Podem ser vistos a qualquer hora e trata-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda. à R. México, 164, sala 67. Fone: 42-9306. (W 10521) 10

Mobilado apartamento luxo — Aluga-se 2 qs. s. jantar, cozinha, banheiro, q. empregada, terraço, aluguel 2001000. Informações às 10 horas — Fone 22-0025. (W 5445) 10

Gávea

ALUGA-SE uma casa nova e confortável mobilada em estilo com 3 quartos, 2 salas, ... e demais dependências. Preço 2:500$. Tratar pelo telefone 27-9781. (W 5417) 11

Ipanema

ALUGA-SE em Ipanema junto ao mar apartamento com terreno próprio, 3 quartos, conforto, preço 940$. Informações fone 27-0361. (W 9673) 12

Jardim Botânico

ALUGA-SE com vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas, próximo à rua Jardim Botânico, em edifício ainda não habitado, confortáveis apartamentos constando de 1 sala, 2 quartos, banheiro de cor, varandas e dependências para empregados. Rua Faro, 22. Tratar no Ed. d'A Noite, sala 612, 6º andar. (W 11011) 14

Petrópolis

ALUGA-SE prédio mobilado. — Info. 23-1829. (W 8863) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se magnífica casa à rua Santos Dumont n. 616, perto da estação, 4 qs., 4 salas, etc. Tratar pelo tel. 2023. (W 7964) 35

Ilhas

ILHA de Paquetá — Aluga-se uma casa próxima à praia, nova, com o máximo conforto. Tratar à rua Cerqueira, Armazém do Campo. (W 7942) 34

Traspassa-se

APARTAMENTOS

Alugam-se dois. Rua Montenegro 242 e Alberto Campos 126, ver a qualquer hora com porteiro e tratar 23-1258 das 13 às 17. (W 10495) 38

GRANDE LOJA Praça da Bandeira

Aluga-se uma à rua Paulo Fernandes, 24. — Tratar no local. Área da loja: 140 m2. (W 7946) 38

RIO COMPRIDO

Aluga-se à rua Citiso 227, apartamentos acabados de construir, ótimo acabamento, em bairro novo, próximo de condução e de ponto terminal de ônibus, compostos de sala, saleta, tres quartos, banheiro de côr, copa, cozinha e serviço para empregada. — Trata-se à rua 1º de Março, 29 — Banco Mercantil de Niterói — Sec. Predial. (W 6861) 38

APARTAMENTOS Rua Anibal de Mendonça n.º 77 -- Ipanema

Alugam-se ótimos apartamentos acabados de construir, com todo o conforto moderno, inclusive garage subterrânea. — Chaves no local e tratar à rua Buenos Aires n.º 150-A, 1.º andar, sala 7. (W 9534) 38

LOJA NA TIJUCA

Aluga-se em ótimo ponto comercial, espaçosa loja em edifício novo, à rua Conde de Bomfim n.º 934. Trata-se com Castro & Alencar, Av. Mar. Floriano, 10, sobr. (W 6884) 38

Para casal de tratamento

Aluga-se quarto em casa com grande jardim em rua sossegada e próxima do centro. — Passadio de primeira ordem em ambiente família. T. 26-1929. (W 8461) 38

Apartamentos mobilados

Aluga-se um finamente mobilado na Esplanada Castelo com vista para o mar e outro grande à Av. Atlântica, tratar telefone 22-5452. (W 8410) 33

ALUGA-SE

Ótimo e espaçoso quarto com janela para a rua, sem moveis, a moça ou senhora só. Catete 94, 1.º. Tel. 25-4922. (W 9786) 38

TERESÓPOLIS

Aluga-se casa mobilada com saleta, tres quartos, sala refeições, dispensa, ótima varanda, cozinha e banheiro com água quente, dois quartos externos, garage, banheiro empregada, fruteiras, grande jardim, etc. Informações pelo telefone 26-9391. (W 9596) 38

APARTAMENTOS NA TIJUCA:

RUA ANTONIO BASILIO, 77. — Alugam-se os 2 últimos, ainda não habitados, com 2 quartos, 2 armários embutidos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada. O da frente 600$000 e o dos fundos 550$000. Trata-se na rua do OUVIDOR n. 1.º, com o Sr. Clare. (W 9607) 38

LOJAS — 400$000

Alugam-se Ipanema, lugar ótimo, para diversos ramos de negócios, sendo uma de esquina de 3 portas, adequado para cabeleireiro, etc., ou depósitos, ateliers, oficinas, pequenas indústrias. — Rua Garcia d'Avila 173. — Chaves na loja C no carpinteiro. (W 8411) 38

LEILÃO MOVEIS

— Vende-se Alfandega, 34, hoje, às 14 horas, guarnições para dormitórios, salão de jantar, cristais finíssimos, porcelanas antigas, objetos para presente em opalines, bohême, ginori, etc., lustres belíssimos de cristal, pinturas de A. Parreiras e outros espelhos veneziano, jacarandá, etc., etc. (W 8465) 63

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — O Lloyd Imobiliário, comunica que transferiu os seus escritórios para a Avenida Rio Branco, 137, sala 1105, 11º andar. Tel. 43-9022. (W 8424) CV 100

CENTRO — Andares a 2:700$ o m2, em edifício a ser brevemente construído junto à Cinelandia. Hollanda Maia. Av. Graça Aranha, 357. (73227) CV 100

Esplanada do Castelo — Vendemos em edifício de construção já iniciada, duas ótimas salas de esquina, com W. C. próprio. Uma das salas tem varanda envidraçada dando para a avenida das Nações. Preço 180:000$000 para o conjunto. No mesmo Edifício, vendemos um andar inteiro com 11 salas, todas de frente, com gabinetes sanitários próprios. Para grande Companhia poder-se-á fazer as adaptações que o cliente desejar. Preço a combinar para o andar. Oportunidade única, pela valorização crescente do local, de grande futuro comercial. Plantas e condições na — COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL. Rua S. José n.º 85, (Edifício Candelária), 3º andar. Tels. 42-4737 e 42-4261. (W 8436) CV100

Andaraí

BARÃO MESQUITA — Vende-se ótimo prédio em concreto armado com 2 apartamentos completamente independentes. À rua Pontes Correia n. 228, em leilão desta-feira 23, às 5 horas da tarde, pelo Julio. (W 8463) CV 160

Ipanema

IPANEMA — O Lloyd Imobiliário, participa a transferência dos seus escritórios para a Avenida Rio Branco n. 137, sala 1105, 11º andar. Tel. 43-9022. (W 8427) CV 1300

Copacabana

COPACABANA — O Lloyd Imobiliário, participa a transferência dos seus escritórios, para a Avenida Rio Branco n. 137, sala 1.105, 11º andar. Tel. 43-9022. (W 8425) CV 700

EDIFÍCIO PRINCIPE — Av. Cop. esq. Const. Ramos, vendo apto. em final de const. c/ 3 grandes qts., 2 salas, 3 banheiros, copa, cozinha, varandas, dep. de empreg. etc. 9º pavim. 8o1. Tratar c/ propr. 42-7498. Rua 7 Set. 94, 5º, s. 4. (W 8444) CV 700

EDIFÍCIO PRINCESA — Rua Barata Ribeiro, 280, vendo 3 apts. de frente, construção adiantada, preços a partir de 168:000$ c/ financiamento. Inf. c/ J. Malafaia. Rua 7 de Set. 94, 5º, s. 4. 42-7498. (W 8443) CV 700

COPACABANA — Vendo apart. com vista para o mar a 100 mts. da praia, rua transversal, c/ 2 grandes salas, grande varanda de esquina toda envidraçada, 3 bons quartos, banheiro em cor, boa cozinha, grande terraço de serviço com linda vista, no posto 6, prédio pronto, por 250 contos. Orny Toledo. Av. Rio Branco, 128, s. 1106. Tratar com Gomes Filho. Tel. 42-6616. (W 8451) CV 700

COPACABANA — Vendo ótimo apart. c/ 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, sendo um completo em cor, prédio quasi pronto, magnífico, Posto 4, preço excepcional de 280 contos tendo outro igual, rua transversal à praia por 250 contos. Orny Toledo. Av. Rio Branco, 128, sala 1106. Tratar com Gomes Filho. Telefone 42-6616. (W 8452) CV 700

COPACABANA — Magnífico prédio de 2 pavimentos, construído em terreno de 12 x 30, zona de arranha-céu. Preço 700 contos. Hollanda Maia. Av. Graça Aranha, 357. (73230) CV 700

Apartamentos na Avenida Copacabana — Vendemos, em luxuoso e moderno Edifício de construção já iniciada, na Avenida Copacabana, do lado da sombra, confortáveis apartamentos tendo: saleta, living com jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, banheiro de luxo e de côr, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Preços desde 155:000$000, com financiamento. Ótima oportunidade para negócio, por serem ainda preços de incorporação. Planta e condições na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL — Rua S. José n.º 85, (Edifício Candelária), 3º andar. Tel. 42-4261 e 42-4737.

Últimos apartamentos na Avenida Atlântica — Vendemos os 2 últimos apartamentos de suntuoso Edifício de esquina na Avenida Atlântica, tendo: 3 quartos, com armários embutidos, banheiro de luxo e de côr, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados e dependências. Preços a partir de 210:000$000. Entrada de apenas 20% e o restante a prazo de 18 anos, em suaves prestações mensais. Ocupação imediata dos apartamentos. Ótima aplicação de capital. Plantas e condições na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL. Rua S. José n.º 85, (Edifício Candelária), 3º andar. Tels. 42-4737 e 42-4261.

Apartamento no 11.º andar na Avenida Atlântica — Vendemos, em moderno edifício de construção já iniciada, no Posto 2, luxuoso apartamento, tendo ampla varanda para o mar e as seguintes peças: sala, living, 3 quartos, banheiro de côr, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregados e dependências. Garage. Preço: 200:000$000. Planta e condições na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL — Rua S. José n.º 85, (Edifício Candelária), 3º andar. Tels. 42-4737 e 42-4261. (W 5135) CV700

Flamengo

FLAMENGO — O Lloyd Imobiliário participa a transferência dos seus escritórios para a Avenida Rio Branco n. 137, sala 1.105, 11º and. Tel. 43-9022. (W 8426) CV 900

FLAMENGO — Vendo apartamento recentemente construído, lado da sombra, constando de 3 bons dormitórios, 1 living-room, cozinha, banheiro completo, varanda dep. criado, etc. Preço 155 contos. Informações pessoalmente. Hollanda Maia. Av. Graça Aranha, 357. (73229) CV 900

VENDO, no Flamengo, à rua Sen. Vergueiro, 117, apts. de fino acabamento, em final de construção, preços desde 140 a 200:000$. Inf. c/ J. Malafaia. Rua Sete de Setembro 94, 5º, s. 4. 42-7498. (W 8445) CV 900

Praia do Flamengo — Em moderno Edifício já construído, na praia, vendemos cinco apartamentos, um por andar, com as seguintes peças: hall, saleta, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados e dependências. Ocupação imediata. Preços desde 250:000$ inclusive garage. Com financiamento de 60%. Boa oportunidade para negócio. Plantas e condições na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL. Rua São José n.º 85 (Edifício Candelária), 3º andar. Tels. — 42-4737 e 42-4261. (W 8435) CV900

Gavea

LAGOA — Terreno ótimo para construir linda residência, medindo 12 x 40, por 120 contos. Hollanda Maia. Av. Graça Aranha, 357. (W 73228) CV 1000

Laranjeiras

COMPRA-SE casa em Laranjeiras, base 220:000$. Dinheiro à vista. Tratar pelo telef. 27-5928. (W 9278) CV 1400

Leblon

TERRENO. Vendo, no Leblon, Av. Melo Franco, lado da praia, 10x28, por 110:000$. Tratar c/ J. Malafaia. Rua 7 Set. 94, 5º, s. 4. 42-7498. (W 8446) CV 1500

Leme

LEME — Vendo em edifício acabando a construção apartamento com frente para a Av. Atlântica, com lindo terraço, espaçoso living-room, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro completo em cor, terraço de serviço, etc. Preço 300 contos. Mais informações pessoalmente. Hollanda Maia. Av. Graça Aranha, 357. (W 73232) CV 1600

Tijuca

VENDE-SE ótimo lote de terreno 12 por 21, completamente plano, à rua Garibaldi, transversal à Conde Bomfim, junto ao n.º 76. Preço único 75:000$. Tratar: Av. Graça Aranha, 333, 10º andar, sala 1002. (W 10492) CV 2500

TIJUCA — O Lloyd Imobiliário, comunica a transferência dos seus escritórios para a Avenida Rio Branco, 137, sala 1105. Tel. 43-9022. (W 8423) CV 2500

VENDO em rua transversal à rua Conde de Bonfim, na Muda da Tijuca, ótima casa de residência com terreno de 10,10 x 24 metros, com jardim, garage, 4 dormitórios, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e outras dependências. — Preço único 180:000$. Xavier de Almeida. Quitanda 111, 5º, sala 35. (W 8501) CV 2500

Vila Isabel

VENDE-SE boa casa com terreno de 10 x 30 em ótima rua junto ao boulevard 28 de Setembro, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e porão habitável. Preço único 130 contos. Tratar pessoalmente com Xavier de Almeida. Quitanda n. 111, 5º, sala 35. (W 8606) CV 2700

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos em prestações módicas, vendo junto à melhor praia da Ilha. Informações c/ Cardoso Lopes, à rua Miguel Couto, 27-A. Fone: 43-6557. Sala 401.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se diversas casas em todas as praias, desde 50 até 250 contos. Preços baratos. Informações com Cardoso Lopes, à rua Miguel Couto, 27-A, sala 401. Telefone: 43-6557. (W 10462) CV 3400

Meiér

TERRENOS ótimos de esquina mirando-se, vende-se Dias da Cruz depois do 3.0 e Magalhães Couto, Meyer. Tratar Buenos Aires, 85, andar 4º. (W 7333) CV 3100

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Casa nova de 2 pavimentos em terreno de 20 x 30, na entrada desta cidade. Preço 150 contos. Hollanda Maia. Av. Graça Aranha, 357. (73226) CV 3500

VENDE-SE a casa da rua Santos Dumont, 213, com 3 qs. 2 salas, etc. Chaves à R. Aureliano Coutinho, 237. (W 8453) CV 3500

Propriedade Araras — Vende-se ou aluga-se lindo sítio com 11 alqueires, rio, cascata, piscina natural, tenis, linda casa moderna mobilada, bilhar. Tratar à rua Nilo Peçanha, 155, sala 213, das 11 às 12 hs. com o proprietário. (W 5418) CV3500

Fazendas e Sítios

Fazendinha de criar — Vendo com 25 ½ alqs. a 50 quilômetros do Rio, boa residência, 100 cabeças de gado leiteiro. Informações. Av. Rio Branco, 103, 2.º andar, sala 11. (W 6972) CV3700

Fazendas e sítios

ESTRADA DE GUARATIBA, vende-se área com 130.000m2 mais ou menos nas proximidades da Fazenda Modelo da Prefeitura, pelo preço de 600 réis o M2. Informações e detalhes com Coutinho, à rua Araujo Porto Alegre, 70 — sala 512 — Fone: 42-2644. C.V. 3700 (70350)

SÍTIO — Vendo ótimo sítio com 25.000 m2, próximo ao quilômetro 35 da Rio S. Paulo com 2.000 laranjeiras produzindo, inúmeras árvores frutíferas, com boa casa nova, forrada e assoalhada, com 2 quartos, salas, cozinha, quarto de banho, água própria, toda canalizada, jardim, paiol, galinheiro, cocheira, etc. Preço 110 contos. Xavier de Almeida. Quitanda n. 111, 5º, sala 35. (W 8609) CV 3700

Arquitetura e Construções

ARQUITETO

Engenheiro civil, com escritório de construções já instalado e em funcionamento, aceita engenheiro arquiteto ou prático para trabalharem em colaboração. — Cartas para o n.º 7973 da portaria deste jornal. (W 7973) CV 3800

Terreno de 50x100 compra-se com ou sem casa em Laranjeiras, Botafogo ou Jardim Botânico. Negócio direto. Telefonar 42-7788. (W 6311) 91

POSTO 6

E. IMPERATOR — Vende-se um apto. c/ garage, 1 sala, 3 bons quartos, 1 quarto pequeno para arquivo, banheiro completo, boa varanda, boa cozinha, e quarto e banheiro de empregados. — Tratar c/ Sr. João Varell, no mesmo Edifício ap. 1008. (W 4999) 91

COMPRO prédios e terrenos, prefiro comerciais com bonde ou estação à porta, dou sinal no momento a intermediários. Pago comissão. Tel. 22-2949. (W 9528) 91

IPANEMA

Vende-se por 270:000$000, o esplêndido prédio residencial de 2 pavimentos da rua Nascimento Silva, 561, com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro confortável, garage e água com abundância. Tratar com o Sr. Moacyr, à rua Miguel Couto 85. (W 9551) 91

6.000:000$000 VENDE D. B. FRÉMENT Ed. de Apartamentos

Rende líquidos 6% na Praia do Flamengo oportunidade única oferece

D. B. FRÉMENT
NO ED. REX. S. 1026.
Tel. 42-1960 (das 2 às 6) — Recados 28-3861.

COMPRO

NO RIO OU EM SÃO PAULO
Por 12 mil contos ou 8 mil contos.
No Rio por 5 e 3 mil contos.
Solução rápida.

D. B. FRÉMENT
ED. REX. S. 1026
Tel. 42-1960 (2 às 6). (W 9593) 91

D. B. FRÉMENT 6 % VENDE 6 % POR 6.000:000$000

Posto em nome do comprador grande e novo magestoso Edifício no Flamengo frente para o mar rendendo líquido 6%. 2/3 a dinheiro à vista. Atualmente igual não fica por menos de 8 mil contos. — Informações pessoalmente

D. B. FRÉMENT
ED. REX. S. 1026

Tel. 42-1960 (2 às 6) 28-3861 recados para ser procurado. (W 9594) 91

Terrenos em Santa Teresa

Vendem-se ótimos, à r. Barão de Petrópolis. Tratar à r. 7 de Setembro, 66/68, 1.º andar. (W 8437) 91

Terrenos Industriais

Vendem-se no Estácio de Sá, à r. Santos Rodrigues, 8.000 m2., para indústria leves. Tratar à r. 7 de Setembro 66/68, 1.º andar. (W 8437) 91

Hipotecas pela Tabela Price

Empresta qualquer quantia, sobre prédios bem situados da Gávea ao Meier e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$ por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edifício Ass. Comercial, R. Candelária, 9, 3.º andar, salas 301/5 — TELEFONE 43-2369 — (W 9600) 91

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 40. 1.º às 14 hs. (80)

DR. DUARTE NUNES — Vias urinárias - Blenorragia e complicações - Hemorroidas e Doenças anorretais — S. Pedro, 64 — Das 8 às 18 horas. (80)

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL 651 — FONE 0657 — BELO HORIZONTE
Informações no Rio Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6327. 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 172. De 1 às 7. (W 8046) 80

DR. LUCIO GALVÃO — CIRURGIA GERAL — ONDAS CURTAS — R. 7 SETEMBRO, 94, 2º — TEL. 42-1966. (Z 17719) 80

DR. ORLANDO VAZ — CIRURGIA — GINECOLOGIA

DR. OCTAVIO VAZ — CIRURGIA GASTROSCOPIA. Almirante Guanabara 15-A, 1º. T. 22-4093. (Z 17720) 80

Consultório do DR. CESAR ESTEVES

CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias de 1 às 5. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. (80)

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium. Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n. 98, 4 a 6 horas. Ed. Kanitz. 23-3218 — 22-7298. (W 3996) 80

6 A 12 MIL CONTOS SRS. PROPRIETARIOS

COMPRO

COMPRO URGENTE NO RIO OU EM S. PAULO EDIFICIO

... à vista e ... prazo — ... anos. Solução rápida. — Cartas na portaria

D. B. FRÉMENT
ED. REX. S. 1026

Tel. 42-1960 — Cinelandia — Rua Alvaro Alvim 33/37 — Rio. (W 9291) 91

Terrenos Industriais

Próximos ao Cais do Porto, vendem-se 2.000 m2. e 4.000 m2., para qualquer indústria. Tratar à r. 7 de Setembro, 66, 1.º and. (W 8437) 91

Cosinheiras

Cozinheira — Precisa-se, de trivial fino e variado que durma no aluguel. Exige-se referências. Apresentar-se das 9 às 12 horas. Rua Francisco Otaviano n.º 80. (W 7997) 52

PRECISA-SE de uma pessoa que cozinhe e lave, em Copacabana e não durma no aluguel. Tratar à rua Conde de Bonfim, 915. — 38-3778. (W 8450) 52

Empregos diversos

OFERECE-SE uma moça de cor de toda confiança dando ótimas referências para trabalhar para uma pessoa só, ... e todo serviço menos lavar, ... preferencia inglês ou americano ... 18 para 43-1812. (W 10526) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma bolsa de senhora com passaporte Peruano e carteira de identidade do registro de estrangeiros de Charlotte Leo y Schoen, assim como diversas chaves. Gratifica-se a quem entregar à Avenida Almirante Barroso, 91, 6º andar, sala 613. (W 9522) 61

PERDEU-SE a cautela n.º 16.943, da Agência 7 de Setembro da Caixa Econômica. (W 9524) 61

PERDEU-SE uma carteira de crocodilo com diversos documentos e contendo também uma cautela da Caixa Econômica sob o n. 839.852. Gratifica-se a quem encontrá-la, podendo entregar na Portaria do Copacabana Palace Hotel. (W 10172) 61

PERDEU-SE a Apólice Uniformizada n. 5.741 de 200$000, juros de 5% ao ano, pertencente a Henrique Sebastião Leite, brasileiro, casado. Rio, 8-10-942. P.p. Miguel Ferreira Leite. (44654) 61

Advogados

DR. Ruben C. Ribeiro — Naturalizações - Inventarios - Desquites. Tribunal de Segurança - Ministérios, etc. R. Buenos Aires, 17-2. s/22/23 - 23-2978 (Z 6215) 62

Animais

CÃES DINAMARQUESES

Vendem-se filhotes, 23-5911, com Vieira. (W 10463) 62

Dentistas e protéticos

Dr. SILVINO MATOS — Laureado especialista em dentaduras anatômicas, sem ventosas, parciais e duplas. Rua Sete de Setembro n. 134. Tel. 43-4555. (W 5429) 72

Diversos

Lima Informações — Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. — Av. Rio Branco 183, Sala 803, SR. LIMA. — Tel. 22-7535. Pagamento ao terminar. (W 8362) 74

Instrumentos de musica

COMPRO Piano 23-5785 PAGO BEM — Embora precise de reparo. (W 8440) 75

- COMPRO UM PIANO - de cauda ou armário embora precisando conserto paga-se bem. Tel. 26-3763. (W 7931) 75

Compro um Piano 42-7088 PAGO BEM — Embora precise de reparo. (W 8165) 75

PIANOS

Compra-se mesmo precisando de conserto, não vendam sem consultar o Medina. Telefone 25-1105 ou 42-7450. (W 7972) 75

Motos e bicicletas

VENDE-SE uma motocicleta DKW. — Rua do Senado n. 215. (W 8425) 82

Ouro e joias

Ouro — Paga-se até 27$ a grama. Brilhantes até 21:000$ o Kit. Temos lindas joias de ocasião. Concertos relógios garantidos. A casa do Ouro — Ouvidor, 95. (W 6947) 76

BRILHANTES

JOIAS USADAS

PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
JOALHERIA SÃO FRANCISCO
RUA DO TEATRO N. 1
(Lado da Igreja) (W 10508) 76

BRILHANTES

Aproveite os preços do momento e realize 100 % de seu valor na JOALHERIA UNICA. A casa dos bons brilhantes. Recebemos joias usadas em troca. Verifique o nosso anúncio especial "Joias de Ocasião" neste jornal todos os domingos.

54 Rua 7 Setembro 54 (76)

JOIAS BRILHANTES PRATARIAS

é quem melhor paga
14 — L. SÃO FRANCISCO — 14 (76)

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis pianos, cristais, objetos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escritórios — Casa André. Tel.: 43-6332. (W 06882) 83

ALUGAM-SE moveis modernos; à r. Frei Caneca, 9, fundos. (W 9539) 83

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritório, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4348.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119 para Teofilo Otoni, para defronte à rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4348.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritório, novos e usados. À rua Teofilo Otoni n. 120. (W 7880) 83

COMPRO TUDO

Moveis usados; dormitórios, salas de jantar, peças avulsas, máquinas, etc. — Atende rápido pelo tel. 22-4645. (W 10533) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos, de 1:450$ a 5:500$. R. Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. (W 5540) 83

Dormitorio moderno

Com porta curva, tipo apartamento, vende-se por 750$000, moveis garantidos; à rua do Quitanda 31. (W 8434) 83

SALA RUSTICA

De imbuia maciça; vende-se por ... 1:600$000 — Ocasião única — Rua da Quitanda 31. (W 8464) 83

PENSÃO 10 CONTOS

Vende-se 1.º de Março 8, 2.º Ver e tratar. (W 9255) 85

Professores

ESCOLA MILITAR e Naval. Oficial de Marinha registrado leciona para a próxima admissão e nossa duas academias militares. Telefone p. Professor Batista. 29-0870. (W 5129) 87

Manicures

MASSAGISTA, Mme. Elisabeth dipl. em Estocolmo executa qualquer massagem, para emagrecer, circulação, com ótimos resultados. Fone 25-6901, perto da Cinelandia. (W 6986) 93

MANICURE e massagista atende em seu apartamento. Tel. 42-6404 — Joanna. (W 11000) 93

Vendas diversas

VENDE-SE lenha para hotels, restaurantes, padarias. Telefone 42-5026. (W 10510) 95

7.500 bombas Godiva

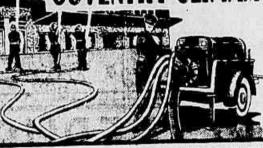
EMPREGADAS PELO GOVÊRNO NA DEFESA PASSIVA DA GRÃ-BRETANHA

A Inglaterra, nos dias calamitosos dos ataques aereos gigantescos que o inimigo lhe infligiu, teve como um dos mais poderosos auxiliares da salvação de sua formosa ilha, as bombas Godiva, de Coventry Climax, que, em número superior a 7.500, num trabalho rápido e intenso de salvamento, pela sua comprovada eficiência, pouparam prejuizos mais vultosos, evitaram danos maiores.

As bombas Godiva, de Coventry Climax, pela facilidade de sua locomoção, pela rapidez e economia com que operam, resolvem, com alta eficiência, os múltiplos serviços a seu cargo, assim em tempo de paz, como, principalmente, nos momentos angustiosos da guerra.

Informações na SECÇÃO DE REPRESENTAÇÕES de BORIS OLDENBURG — Representante exclusivo para o Brasil — Assembléia, 104 — Sala 815 — Tel. 42-2549 e 42-3036 — Endereço Telegráfico: "Prince" Rio de Janeiro

COVENTRY CLIMAX ENGINES LTD

Coventry Inglaterra

CAPACIDADE DE 2.500 LITROS DE AGUA POR MINUTO

Star

ANEL ZODAICO

UMA - JOIA - MARAVILHOSA

Fábrica "AZTECA" — Rua Regente Feijó, 18. Tel.: 23-8192. Fábrica de legítimos anéis. Patenteados e defendidos por lei. Com Signo, Planeta, Pedra e todos os dados da ciência astrológica, de acordo com dia e mês de nascimento. Poder maravilhoso; acompanha resumo horoscópio. Preços da fábrica. (W 11004)

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE

PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL **9%** NA CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE

FUNDADA EM 1917
RUA DE SÃO BENTO 40 — RIO
TEL. 23-4744 (W 93..)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR N.º 166
Livros colegiais e academicos

CAUTELAS

CAIXA ECONOMICA, compro pago o dobro e até mais da avaliação. Rua Ouvidor, 169 — 7. andar — Sala 703 — Telefone 43-0738. Edifício Ouvidor. (W 5401)

Representação

Dá-se para grandes e pequenas cidades do interior do País, principalmente para quem disponha de revendedores em domicílio. Artigo de uso forçado em toda casa de família e que deixa boa margem de lucros. Cartas para portaria deste jornal a n.º 8422. (W 8422)

ESTOFADOR

"Stock" permanente. Reformas. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicílio. Catete, 166. Tel. 25-8... (W 8474)

CAUTELAS

Compra de joias e mercadorias. Paga-se 100 %, até mais da avaliação. Não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rápida. Rua Senador Dantas, 87, loja, defronte à A. Central. Penhores. 42-8913. (W 8...)

ROUPAS USADAS de homens

Compramos a domicílio, pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para 22-0473. (W 8...)

Máquina de Costura

Reforma-se e concerta-se qualquer tipo de máquina — Serviço garantido — Preços módicos. — Atende-se a domicílio. Rua Catumbi, 21 — 42-2705. (W 8472)

ÓTIMA OCASIÃO

para instalação de gasogênio em carro particular.
Preço: 6:000$000. Instalação garantida de gasogênio.
Vende-se um Ford 1941, licenciado, em perfeito estado com pouco uso, com o serviço de instalação de gasogênio já iniciado. Entrega: 20 dias.
Preço do carro: — 20:000$ — Com gasogênio: — 26:000$000
Informações pelo tel. 43-5274.

"INSTITUTO RAYMUNDO"

CABELEIREIRO PARA SENHORAS
PROFISSIONAIS HABILITADOS
Especialidades em tratamento e embelezamentos em geral.
Manicure Cr. $4
Rua do Catete 305 — 1º — 25-6027. Sobre a Confeitaria Francesa. (W 08447)

O ALCOOL COMBUSTIVEL (motor)

E' este o título e assunto do capítulo XII do livro **Em derredor do Instituto do Açucar e do Alcool**, por Mario Bouchardet. 1 vol. À venda em todas as livrarias. (W 6917)

COMBUSTIVEL

torta de caroço de algodão para combustivel vende-se em quantidades mínimas de 20 toneladas

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA., por seu representante

Rua da Quitanda n.º 163 — 6º, telefone 43-2333 (W 10543)

MATERIAIS DE FERRO

Chapas corrugadas (telhas de zinco) n.º 26 de 5 a 12 pés, chapas galvanizadas lisas, chapas pretas, arame galvanizado, trilhos novos e usados, chapas usadas de navio de 1/4", 5/16", 3/8", 1/2" e 5/8".
MATERIAIS DE FERRO LTDA.
RUA SÃO PEDRO, 22, 1.º — TEL. 23-5120 (W 1533)

FIRMA AMERICANA PROCURA

Engenheiros mecânicos, engenheiros construtores, especialistas em desenho de estruturas de concreto, e desenhistas, de preferencia com grande prática em trabalhos de estradas de ferro e obras públicas. Apresentar-se com credenciais completas sobre antecedentes, escola cursada, experiencia, referencias de absoluta idoneidade sobre caracter, aptidões, etc., à

Avenida Presidente Wilson 164 - 10.º andar - Sala 1004 (W 06868)

Taquigrafos português - inglês e contabilistas

Firma americana necessita, com grande prática. Apresentar-se com credenciais completas sobre habilitações, ~~antecedentes~~ e referências idôneas à

Avenida Presidente Wilson, 164, 10.º andar, sala 1004

Guarda Moveis Atlantico

Rua dos Arcos, 46/48 — Tel. 22-1001
(Armazem de cimento Armado)
Conservação e Garantia. Mudanças e Embalagens de Moveis Louças e etc. (W 5126)

ALUGA-SE MOBILADO EM ESTILO

Ótimo apartamento no melhor ponto de Botafogo, com vistas para o mar e direito à garage. Dormitório, salas de jantar e de visitas, escritório, ampla e clara cozinha com entrada de serviço, quarto, banheiro para empregada. Ver: Praia Botafogo, 48, Edf. Duque de Caxias, apto. 15. Tratar: Av. Rio Branco, 128, s. 420, 3.º andar. (Facilita-se louça e trem de cozinha mediante especial combinação). (W 6837) 38

APARTAMENTOS NO LEBLON RECEM CONSTRUIDOS

Alugam-se à rua Cupertino Durão n.º 148.
Tratar com LEAL — Fone: — 42-1629.
Avenida Presidente Wilson n.º 290. (W 7921) 38

Edificio CORCOVADO

PRAIA DE BOTAFOGO, 198

Vende-se um apartamento no 7.º andar deste edificio, para habitação imediata.

— PODE SER VISTO —

PREÇO: RS. 400:000$000, sendo parte a longo praso, Tabela Price.

Construtora Continental Ltda.

AV. NILO PEÇANHA, 155, 2.º ANDAR (21)

DURMA FELIZ e com soude **NUM COLCHÃO** ventilado de molas **HOLLYWOOD** RUA DOS ARCOS, 78 TEL. 42-0407

CORREIO ESPORTIVO

JRF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

REMO

O CERTAME MAXIMO

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Varias esportivas

HIPISMO

TAÇA "PRESIDENTE VARGAS"

Novamente os adeptos da arte de bem montar terão domingo, na pista de obstaculos da Sociedade Hipica Brasileira, uma nova competição de seu esporte predileto. O programa do concurso mereceu pronta adesão dos nossos melhores cavaleiros, dado a importancia das provas que dele constam, dentre as quais se destaca a disputa da prova de energia "Taça Presidente Vargas".

As provas terão as seguintes caracteristicas:

"Taça Cassada" — Promovida pela S. H. B. e patrocinada pela C. B. H. — Taça civis e amazonas e aberta a animais de classe B — Handicap.

Percurso normal — 12 obstaculos — Altura e largura maximas: 1,20 mts. e 3,50 mts.

Esta prova foi disputada pela primeira vez em 1941, tendo sido seu vencedor o sr. Roel Cattamby, montando o cavalo "Tempestade".

"Taça Presidente Vargas" — Promovida pela S. H. B. e patrocinada pela C. B. H. — Percurso de energia — 14 obstaculos — Altura e largura maximas: 1,50 mts. e 4 mts. — Altura minima: 1,30 mts.

Ao capitão Joaquim Camarinha, montando "Batuta", coube a vitória nessa prova o ano passado, quando foi disputada pela primeira vez.

A reunião será iniciada ás 3 horas da tarde.

ATOS RELIGIOSOS

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA IGREJA DA LAMPADOSA — Este Apostolado fará celebrar amanhã, sabado, em louvor a Santa Margarida Maria Alacoque, na Igreja da Lampadosa, ás 8,30 horas, missa festiva, com comunhão geral e benção ao S. S. Sacramento. Será celebrante o bispo D. Almeida Leite.

PELOS CLUBES

DEMOCRATICOS

Com o tempo seja qual fôr, a turma Carapicú, não se deixa vencer. Amanhã, no Castelo do Clube dos Democraticos, será realizado mais um baile que fará a alegria dos convivas e dos carnavalescos. Domingo o almoço do costume.

A VIDA SOCIAL

Depoimento

Medeiros e Albuquerque morreu pouco depois da Assembléia Nacional Constituinte ter votado a nova Carta Politica de 1934, com a disposição transitoria que mandava restabelecer a ortografia usual dos brasileiros. Logo disseram e escreveram — tenho ainda aqui os recortes de alguns jornais da época — que ele falecera de dôr, por ver abolida a simplificação.

— Nada mais falso, explicou-me Marques Pinheiro, pois que tenho todas as provas de que Medeiros, como jornalista e literato, pouco apreço dava a essas coisas. Fui secretario do seu vespertino A Folha. Por coerência, ele nos primeiros números, já que fôra autor de um plano fonético levado à Academia em 1907, quis que A Folha obedecesse a semelhante regime. O publico manifestou logo a sua repulsa. As edições caiam na tiragem. Preocupado, Medeiros chamou-me de parte e ordenou-me que o vespertino seguiria o destino dos demais orgãos da imprensa carioca. Apenas o seu artigo diario é que sairia na ortografia de seu uso pessoal. Assim se fez. Mais tarde, colaborando no Jornal do Comércio daqui e na Gazeta de São Paulo, seus trabalhos eram reproduzidos não na sua, mas na ortografia dos jornais que lhe pagavam o serviço. Se Medeiros não morreu por isso, o que seria mais lógico, como é que havia de falecer por causa da deliberação da Constituinte?

Marques Pinheiro fôra amigo intimo e companheiro do velho jornalista e jacobino republicano. Seu depoimento pareceu-me seguro e valioso. Falou-me nisso á vista de Otto Prazeres, Heitor Modesto, José Vieira, Xavier de Oliveira e Luiz Edmundo. Tomei nota de suas palavras. Talvez um dia elas aproveitem aos que tratarem da historia desse episódio...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

A UM POETA

Ao teu belo sucesso no louvo adiro
e te dou meus sinceros parabens:
porém mais que o teu estro eu admiro
as boas amizades que tu tens.

Edgar Alencar

— O cinema tem até isto de maravilhoso: é a educação dos iletrados, como dos incultos, que apenas sabem ler. O Brasil, sem escolas, se educa pela vista...

AFRANIO PEIXOTO — *Ramo de louro.*

DR. JULIO A. ROCA

O Ministerio das Relações Exteriores fará celebrar amanhã, sabado, às 10,30 horas, na Candelaria, solenes exequias por alma do dr. Julio A. Roca, ex-presidente da Republica Argentina e antigo embaixador desse país no Brasil. Ontem, o ministro da Guerra convidou os generais que se encontram nesta capital e os oficiais desta guarnição para assistirem aquela cerimonia religiosa.

CHA' DE CARIDADE

Promovido por numeroso grupo de senhoras da sociedade carioca, sob o patrocinio da embaixatriz de Portugal, senhora Martinho Nobre de Mello, realiza-se amanhã, no Club Ginastico Português, um chá de caridade em beneficio da construção do templo, que se está erigindo á rua do Riachuelo em louvor de N. S. do Rosario de Fátima. Varias personalidades do mundo das letras e artistas de renome emprestarão o seu concurso a generosa iniciativa. Na secretaria do Club Ginastico Português, encontram-se à disposição dos interessados as ultimas mesas disponíveis.

ARTE CULINARIA

(Receitas de CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Acelga com ovos moles
Ovos moles
Ovos nevados

Jantar

Peixe cozido com batatas em "purée"
Batatas em "purée"
Pudim de laranja

ALMOÇO

ACELGA COM OVOS MOLES — Corte em pedaços, algumas moulhas de acelga e depois de bem lavadas, deite-as na panela com um pouco de sal e cozinhe em fogo lento.

Depois de macias, escorra a agua que ficou, pique-a bem e deite-a num bom refogado feito com azeite, alho e cebola ralada.

Refogue bem a verdura, deite-a no prato sobre torradas amanteigadas e coloque por cima arrumadas em carreira, alguns "Ovos moles".

OVOS MOLES — Deite em agua a ferver e sal, seis ovos.

Cozinhe-os apenas cinco minutos, retire-os para a agua fria e depois descasque-os com muito cuidado.

OVOS NEVADOS — (A pedido de "Uma apreciadora") — Bata em neve tres claras e depois de bem "secas" (ficam com aparencia de secas) deite ás colheradas em leite fervendo com açucar á gosto e casca de limão (um litro de leite e seis colheres de açucar).

Vá retirando com a escumadeira para uma travessa.

Adicione ao leite fervido onde cozinhou as claras, tres gemas misturadas com um pouco de leite frio e uma colher de chá, rasa, de maizena. Regue com esse creme as claras cozidas.

JANTAR

PEIXE COZIDO COM BATATAS EM "PURÉE" — Modo de cozinhar o peixe: Depois do peixe limpo, condimente-o com sal, louro e caldo de limão.

Esquente meio copo de azeite, junte cebolas e tomates em rodelas, o peixe e cheiros picados. Abafe a panela e deixe cozinhar lentamente. Depois de pronto, separe as peles e espinhas e prepare o prato que se segue.

BATATAS EM "PURÉE" — Cozinhe meio quilo de batatas e ainda quentes passe-as no espremedor. Junte uma boa colher de manteiga, duas gemas e um pouco de sal e noz-moscada a gosto. Leve ao fogo mexendo sempre. Adicione depois, queijo ralado.

Arrume em prato que vá ao forno, uma camada de "purée", uma de peixe desfiado, ovos cozidos e azeitonas.

Novamente coloque o "purée", peixe, etc. Forme uma piramide, pincele com gema e leve ao forno para tostar.

PUDIM DE LARANJA — Misture bem caldo de quatro laranjas, dez colheres de açucar, seis ovos e uma colher de sopa de maizena. Passe pela peneira, duas ou tres vezes e depois adicione uma colher de sopa de manteiga derretida. Misture bem e deite em fôrma caramelada e asse em banho-Maria.

CORREIO LITERARIO

"A Bandeira e os Hinos do Brasil" — O sr. Gustavo Adolpho Bailly tem prontos, demorados e documentados estudos a respeito da Bandeira e dos Hinos do Brasil. A respeito, a literatura já é copiosa. Não é menor a serie de canções patrioticas conhecidas e divulgadas. O sr. Bailly recapitula os factos e publica um interessante opusculo que, além de bem escrito, é instrutivo. O alcance desse seu trabalho é, antes de tudo, civico, visando prestar, como presta, um excelente serviço ás forças armadas e á juventude brasileiras. Algumas gravuras completam o folheto e são elas referentes aos Hinos, inclusive o da Bandeira, com a respectiva letras.

HOMENAGENS

Ao sr. Hugo Surraco Cantera, presidente da Camara de Comercio Uruguaio-Brasileira, ofereceu ontem a industria açucareira do país um almoço, que se realizou no restaurante do Instituto do Açucar e do Alcool. Oferecendo a homenagem falou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, respondendo-lhe o homenageado, que enalteceu a organização do Instituto do Açucar e do Alcool.

DIPLOMATICAS

Embaixador Batista Lusardo — Procedente de Montevidéu, chegou ontem ao Rio, de avião, ás ultimas horas da tarde, o sr. Batista Lusardo, embaixador do Brasil no Uruguai.

EM BENEFICIO

Cruz Vermelha Brasileira — Nos salões do Club de Engenharia, á Avenida Rio Branco 124, o Club das Vitorias Regias organizou uma exposição em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. No mesmo local e com a mesma finalidade, está sendo executado um programa de arte, em homenagem aos paises americanos. Hoje, na parte referente ao Brasil, realizar-se-á a tarde gaucha, que está a cargo da jovem cantora Leda Vasconcelos, a qual executará ao violão numeros regionais solistas e dirá versos. No proximo domingo haverá a tarde nortista.

PROPAGANDA SANITARIA

O cinema educativo presta grandes serviços á educação da saude. Os conhecimentos das regras de vida sadia e de prevenção de doenças, expostos na tela, produzem uma impressão duradoura na mente dos que assistem á projeção. (Da S. G. S.).

BELAS ARTES

Exposição Joaquim de Souza — Hoje, ás 5 horas da tarde, será inaugurada uma exposição de alto e baixo relevo, de pequena escultura e de imagens de Joaquim de Souza, artista português, que nos visita.

NATALICIOS

Faz anos hoje o dr. Franklin Galvão, delegado do 3.º distrito policial.

— Faz anos hoje a senhorita Nancy Faria Teixeira, filha do major Euclides Teixeira e de d. Marieta Faria Teixeira.

— Faz anos hoje a srta. Emilse de Almeida Piraiá, filha do dr. Cesar Martins Piraiá, diretor do Departamento Nacional do Café.

CASAMENTOS

Corintho Falcão - Maria de Lourdes Saldanha — Realiza-se amanhã, ás 18 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial do dr. Corintho de Arruda Falcão, coproprietario da Usina Rio Una, em Pernambuco, com a senhorita Maria de Lourdes Saldanha, filha do sr. Horacio Saldanha, alto comerciante e industrial nesta cidade e no Recife, e de sua esposa d. Edméa Rego Ferreira Saldanha. Serão padrinhos por parte do noivo o sr. Horacio Saldanha e senhora e dr. Emilio Christovam de Amorim e senhorita Maria Carolina Dubeaux; e da noiva o dr. Joaquim de Arruda Falcão e senhora, representados pelo sr. Edmundo Rego Ferreira e senhora, e o sr. Mario Reis e senhora. A cerimonia religiosa terá carater solene e será oficiada por D. José Pereira Alves, bispo de Niterói.

— Realiza-se amanhã, ás 4½ horas, na matriz dos Sagrados Corações (Tijuca), o enlace matrimonial da senhorita Alexandrina Laura Fernandes, filha do sr. Bernardo Fernandes, com o sr. Alfredo Teixeira Barroso, funcionario da Light. Serão padrinhos dr. Nestor Cerveira e esposa.

FALECIMENTOS

Ha dias faleceu em São Luiz do Maranhão o conhecido industrial Alberto Tavares. Bastante relacionado na capital maranhense, o extinto desfrutava grande estima em todo o Estado, tendo a noticia de seu falecimento repercutido pesarosamente em todos os circulos comerciais e industriais daquela unidade da Federação. Ao enterro compareceram elementos de destaque do comercio, industria e da sociedade, bem como representantes civis e militares da administração estadual.

ENTERRAMENTOS

No cemiterio de São João Batista foi sepultado ante-ontem, o sr. Manoel José de Araujo, funcionario municipal, que durante longos anos prestou os melhores serviços á ordem publica. Foi grande o numero de pessoas e representações, vendo-se sobre o tumulo numerosas corôas com expressivas dedicatorias. Por ocasião do sepultamento, monsenhor Benedito Marinho, vigario de São José, a cujas irmandades pertencia o extinto, celebrou a encomendação do corpo, dando-lhe a absolvição. O sr. Manoel José de Araujo deixou viuva d. Maria Isabel de Araujo e uma filha, d. Adalgisa de Araujo, funcionaria da Difusão Cultural da Prefeitura, e era tio do dr. Martins Alonso, nosso colega do *Jornal do Brasil* e delegado de policia.

CORREIO MUSICAL

"O ESCRAVO", DE CARLOS GOMES

Uma das mais belas operas de Carlos Gomes, aquela que se carateriza melhor pela inspiração das melodias — o "Escravo" — teve ante-ontem, á noite, no Municipal, desempenho promissor pelos artistas da Lirica Nacional.

Exceção feita do Iberê, que já é papel consagrado, em que domina há muito a arte de Sylvio Vieira, (que teve de bisar o "Sogni d'amore") as cantoras estreiantes, duas excelentes artistas patricias, revelaram qualidades magnificas e, especialmente, vozes de timbre muito agradavel. Olga Nobre, na Ilara, conseguiu dar relevo ás suas numerosas "romanzas", destacando-se contudo, o "Ciel di Parahyba", pela bela expressão artistica.

Raquel de Souza Pinto fez a Condessa de Boissy com inegavel talento, sendo vocalmente muito superior a muitas das artistas que já se exibiram nesse papel. O ponto ainda fraco, para ambas, é o jogo de cena. Mas, isso depende apenas de experiencia, que póde e deve ser adquirida.

Tomaz Filipetti, razoavel, no Americo. Sergenti e Perrota, como de costume. Côros seguros. Danças muito discretas, sobresaindo Leda Yuqui e Lerna Kay, como solistas; e o primeiro bailarino Yuco Lindberg, na sua coreografia especializada.

A orquestra, sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho, teve parte importantissima no espetaculo. A "Alvorada", como sempre, despertou entusiasmo e mereceu delirantes aplausos e pedidos de bis. Lastima que as trombetas internas não mostrassem mais afinação e firmeza... Mas, nem tudo é possivel obter.

As qualidades de regente de Eleazar tornaram-se patentes durante a representação, valendo-lhe calorosos aplausos.

O "andante pastorale" do "Preludio" — depois da introdução do oboé (a cantilena, senza ritmo) — foi levado um pouco arrastado, o que não impediu fôsse dado com bastante ternura e sentimento.

O "Escravo", como todas as outras operas levadas á cena nesta experiencia da Temporada Nacional, demonstrou louvaveis esforços nos seus organizadores, mas revelam tambem a falta absoluta de *base*, que é uma Escola lirica e dramatica, com programa de curso completissimo, nos nossos Conservatorios oficiais e particulares.

A Prefeitura já teve, ha anos, no Municipal, uma escola de canto, sob a direção do egregio maestro Salvatore Ruberti, escola essa que deu esplendidos resultados, por sinal que nenhum dos artistas formados naquele tempo foi aproveitado na temporada de agora... — JIC

MAGDALENA TAGLIAFERRO NO MUNICIPAL — Este titulo é quanto basta para anunciar o concerto de Magdalena Tagliaferro, ás 4,30 horas da tarde, no Municipal.

No programa obras de Mozart, Bach, Liszt, Chopin, Debussy, Villa Lobos, Granados e Dohnanyi.

CONCERTO SINFONICO DA O. S. B. COM EUGEN SZENKAR — Domingo proximo, ás 4 horas da tarde, no Teatro Municipal, haverá mais um grande concerto de assinatura da O. S. B., sob a direção do inegualavel Szenkar.

No programa: a "Sinfonia do Novo Mundo", de Dvorak; a "Ouverture de Sakuntala", de Goldmark; a "Suite Pulcinella", de Strawinsky; "Preludio do Garatuja", de Alberto Nepomuceno; "Ouverture de Rienzi", de Wagner.

BANCO DO BRASIL

PAGAMENTO DO COUPON Nº 76 DO EMPRESTIMO DE £. 4.000.000 DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, DE 1904

A partir de 20 de outubro corrente, serão recebidos por êste Banco para conferência e posterior pagamento, na Secção de Valores e Procurações (2º andar), os coupons de nº 76, vencidos em 1º de outubro de 1942, á razão de 20$000 cada um.

Fica temporariamente suspenso o pagamento dos coupons de numeros anteriores.

Os coupons deverão ser entregues acompanhados de relação obedecendo a ordem numerica crescente. Cada cliente fará uma única relação, com duplicata e carbono, sem rasuras nem emendas, para os de titulos nominativos e outra para os de titulos ao portador, nas quais quando necessário, será feito o transporte de cada folha, até obter a soma total dos coupons a receber.

Os Bancos, Corretores e outros portadores de grande numero de coupons deverão fazer as relações á maquina de escrever.

Os portadores deverão tambem encher uma guia que, devidamente autenticada, será devolvida como ressalva.

Para entrega dos coupons observar-se-á a seguinte ordem:

Dias 20 e 21, Bancos e Corretores.

De 22 a 31, Demais portadores.

A partir desta ultima data só serão recebidos coupons nas segundas-feiras de cada semana.

O pagamento será feito em data marcada para cada portador.

Rio de Janeiro, 1x de outubro de 1942.

BANCO DO BRASIL — Agência Central

José Vieira Machado
Gerente

(44691)

SAMANA DA CRIANÇA

Será hoje a sessão da Sociedade de Puericultura do Brasil — Dentre as comemorações da Semana da Criança organizadas pelo Departamento Nacional da Criança, figura para hoje, á noite, a sessão solene que a Sociedade de Puericultura do Brasil fará realizar no salão de conferências da Associação Brasileira de Imprensa ás 8 horas da noite.

Dessa reunião, que será presidida pelo dr. Carlos de Abreu, diretor do Departamento de Puericultura da Secretaria de Saude e Assistência do Distrito Federal foi especialmente convidado para orador o professor Candido Motta Filho, diretor do DEIP de São Paulo e presidente da comissão encarregada de organizar o Departamento Nacional da Criança nesse Estado.

Serão tambem oradores o desembargador Sabóia Lima e o dr. Silveira Sampaio, respectivamente, vice-presidente e diretor técnico da organização presidida pelo conde Pereira Carneiro.

Inaugurações no Parque Proletário. — Em comemoração á Semana da Criança, efetuou-se ontem a inauguração de um centro de puericultura, de um solário, de uma créche e de uma casa maternal no Parque Proletário, situado na rua Marquês de São Vicente, na Gávea. Esses estabelecimentos destinam-se á orientação e reeducação social dos moradores daquele parque, bem como no tratamento dos seus filhos, dispensando-lhes os necessários cuidados médicos e de higiene. A créche tem capacidade para 60 crianças. Sob a direção da sra. Maria Isolina Pinheiro, chefe do Serviço Social, que tem a auxiliá-la sete visitadoras voluntárias, foi criado um grupo de enfermeiras socorristas composto de meninas filhas de moradores do próprio parque, que ontem se apresentou, durante a inauguração, com os seus uniformes.

A defesa da saude da criança carioca. — Associando-se ás comemorações da Semana da Criança, o Departamento de Puericultura da Prefeitura organizou uma exposição demonstrativa da assistência que a Municipalidade tem dispensado á saude e proteção dos pequeninos cariocas.

Instalada num dos salões do Palace Hotel, essa exposição permite uma visão de conjunto das atividades das créches, lactários, postos de puericultura instalados nas sedes dos diversos distritos sanitários da cidade, atividades que nestes dois últimos anos apresentam expressivo desenvolvimento.

Movimento universitário

Em virtude do professor Afranio Peixoto ter se aposentado, [illegible] o concurso para provimento da vaga na cadeira de Higiene da Faculdade de Medicina. A's provas compareceram os tres candidatos inscritos, tendo sido terminado ante-ontem com a defesa de tese do dr. Hamilton Nogueira, após os seus dois concorrentes já o terem feito em dias anteriores.

Procedeu-se, então, á apuração das notas de cada examinador para cada prova de que consta o concurso. Em um quadro negro eram escritas as referidas notas sendo que se verificou, no fim, empate entre os drs. Hamilton Nogueira e Costa e Silva. A banca, que se compunha dos professores Moreira da Fonseca, presidente, Carlos Chagas Filho, Barros Barreto, Manoel Ferreira e J. P. Fontenelle, em vista disso, não indicou o vencedor. De acordo com o regulamento da Faculdade a Congregação reunir-se-á em sessão, quando, após cada catedratico julgar as provas dos candidatos, por votos, será indicado o novo catedratico.

Esse facto, que há muitos anos não se verificava naquele instituto de ensino superior, despertou, como é natural, os comentarios dos alunos que se mostram curiosos por saber qual será o seu novo professor, substituto de Afranio Peixoto, na catedra de Higiene.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Com a presença de representantes dos corpos docentes e discentes dos estabelecimentos de ensino superior desta capital, teve lugar ontem na séde da Associação Brasileira de Imprensa a solenidade de aquisição, pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, do predio n. 243 da rua do Catete, onde passará a funcionar dentro de breves dias. Convidadas as autoridades a fazerem parte da mesa, usou da palavra, após a assinatura do termo de posse do imovel, o sr. Ary Franco, diretor daquele estabelecimento de ensino, para realçar o significado do ato, tendo relembrado os serviços que já foram prestados ao país pela escola que dirige, apesar da sua curta existencia...

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES EM LONDRES

A 15 de novembro proximo, dia do estudante internacional, assim reconhecido por todos os paises livres do mundo, porque relembra a data em que os alemães fecharam as universidades da Tchecoslovaquia, terão inicio em Londres os trabalhos do Congresso Internacional de Estudantes, no qual se farão representar os universitarios brasileiros na pessoa do sr. Alfredo Pessoa, em visita á Inglaterra. Afim de mais uma vez manifestar o apoio e a solidariedade dos estudantes brasileiros aos seus colegas ingleses na luta contra o nazi-fascismo, a União Nacional dos Estudantes, como órgão maximo da classe universitaria do país, enviará uma mensagem ao Congresso.

ATIVIDADES CULTURAIS DA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Dando inicio ás suas atividades a Secretaria de Cultura da U. N. E. fará realizar, dentro em breve, um "symposium" que contará com a participação de numerosos estudantes das escolas e cursos tecnicos do Rio. O primeiro tema geral para as conversações será "radioatividade". Os academicos Victor Kander, Mauricio V. Queiroz, Luiz Carlos Martins e Carlos Eduardo Paes Barreto, estão encarregados de prestar informações a quantos universitarios desejem participar do "symposium", podendo ser encontrados todos os dias, á tarde, na séde da U. N. E., á praia do Flamengo 132.

ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS ESTUDANTES

Dentro de poucos dias iniciará a Secretaria de Assistencia Medica e Odontologica da U. N. E. os seus trabalhos. Procurando fazer primeiro a adaptação material necessaria a um eficiente auxilio aos estudantes, os dirigentes daquele departamento universitario trataram de adquirir os aparelhamentos indispensaveis á formação de um perfeito ambulatorio, um gabinete biometrico, um gabinete odontologico e um laboratorio de protese dentaria, para uma completa e gratuita assistencia aos estudantes pobres. Todas as secretarias da U. N. E. exceto a de Defesa Nacional, acham-se em grande atividade, sendo de se esperar resultados praticos, em beneficio da classe.

ENLACE DE PRINCIPES

Reproduzimos acima a fotografia do valioso presente de casamento oferecido pela alta sociedade brasileira aos jovens nubentes, principe D. Duarte Nuno, Duque de Bragança, herdeiro presuntivo do trono português e princesa D. Maria Francisca de Orleans e Bragança. A lindíssima joia constituida por um colar de Aguas-marinhas finas, brilhantes e "baguettes" montados em platina, é uma criação exclusiva dos conhecidos joalheiros Mappin & Webb em cujas oficinas próprias foi montada.

AVIAÇÃO

Ainda Santos Dumont

(F. B. C.)

O nome de Santos Dumont, até bem pouco tempo, era pouco conhecido nos Estados Unidos. Acabamos de receber entretanto, graças a eficiência do sr. J. Garrido Torres, funcionário do "Brazilian Trade Bureau" em Nova York, a condensação aparecida no "Reader's Digest" de outubro, dum artigo publicado na ótima revista americana "Air Facts".

Alem da satisfação que tivemos em vêr reconhecido e tornado público nos Estados Unidos, o nome de Santos Dumont, nos agradou multíssimo a apresentação e a fórma do artigo da autora Marion Lowndes. Muitos dos artigos que temos visto sobre Santos Dumont deixam a desejar, não só quanto o estilo mas mesmo quanto a veracidade dos factos e das datas citadas. Poucos aproveitaram como Marion Lowndes a oportunidade de, falando sobre Santos Dumont, descrever o encanto da vida no Paris do começo do século.

É digno de nota, o facto da autora citando a data do primeiro vôo do avião de Santos Dumont em 1906, colocar entre parêntesis uma nota dizendo que os irmãos Wright só voaram publicamente no ano de 1908 ou sejam dois anos mais tarde.

Somos da opinião que mesmo abandonando a discussão sobre a prioridade da invenção do aeroplano atual, o nome de Santos Dumont deve merecer a homenagem das gerações modernas por ter sido um dos maiores pioneiros da aviação. A autora diz que, Santos Dumont como o inventor Nobel estava convencido, que a sua invenção tornaria a guerra tão terrivel, que os homens seriam forçados a abandoná-la. E como Santos Dumont assistiu abatido na sua vila em Paris, o doloroso espetáculo da Grande Guerra.

Estamos de parabens pelo facto de já se reconhecer nos Estados Unidos, a grande nora de Santos Dumont, mas grande parte do mérito cabe a todos brasileiros, como José Garcia de Souza, que difundiram nos Estados Unidos a vida e o esforço deste homem original. A aviação deverá ser para o Brasil o seu próprio Destino e devemos trabalhar para construirmos no próprio país as ferramentas do seu progresso!

Padronização do ponto dos funcionários

A Comissão de Eficiência do Ministério do Trabalho examinou, na sua última reunião, o ante-projeto de portaria regulando a padronização do registro de ponto dos funcionários, com o fim de se poder melhor fiscalizar a frequência e rendimento, tendo o sr. Paulo Burlamaqui de Mello apresentado modelos de quadros complementares para execução da referida fiscalização nos diversos serviços públicos do país. O assunto será submetido á apreciação do DASP, onde uma sub-comissão está encarregada de examinar a matéria.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Está sendo anunciado na Academia Carioca de Letras que a posse do professor J. B. Melo e Souza, na cadeira patronimica de Valentim Magalhães, com saudação do sr. M. Nogueira da Silva será a 21 do corrente, ás 21 horas, e que até o dia 13 do mês vindouro estará aberta a inscrição de candidatos ao preenchimento da cadeira número 33, sob o patrocinio de Luiz Carlos, a única que se encontra vaga na Academia.

FILMS E "ASTROS"

Futuras estréias

"The Male Animal", versão cinematográfica da famosa peça de James Thurber e Elliot Nugent que esteve em cartaz durante um longo tempo na Broadway, está sendo bastante elogiada pela [illegible] norte-americana. Trata-se de uma comédia em que Henry Fonda e Olivia de Havilland aparecem como as principais figuras de um elenco que conta ainda com os nomes de Joan Leslie, Jack Carson, Eugene Pallette, Herbert Anderson, Don De Fore, Regina Wallace, Ivan Simpson e Hattie McDonald.

Hank é um jovem professor, casado com a linda Lucie, que vê periga a tranquilidade do seu lar ao chegar á cidade o campeão de futebol Jack Carson, por quem a esposa começa a tomar certo interesse. Antes do "happy end", assistem-se ainda boas cenas do romance que Joan Leslie mantem com Herbert Anderson, ora com Don De Fore.

* * *

Gloria Warren, que alguns criticos estão comparando a Deanna Durbin, tal a voz e o talento com que interpreta um maravilhoso repertorio, tem ai em "Always in my Heart" [illegible]. O filme tem uma dose de sentimento e alegria. Conta-nos a história de um musicista que, injustamente, é condenado á prisão por um crime que não cometeu, e que mais tarde consegue provar. Entre a injustiça e a redenção, assistem-se ao trabalho da esposa, Kay Francis, para manter a familia em bom nível. Ela concorda em casar-se com Sidney Blackmer, milionário, para que sua filha, Gloria, e o seu filho, Frankie Thomas, não vivam na pobreza. [illegible]

[illegible]

RÁDIO

VARIAS

[illegible]

DOS PROGRAMAS DE HOJE

[illegible]

AVISO N. 39

BANCO DO BRASIL S/A.

Carteira de Exportação e Importação

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil comunica aos interessados que, para a borracha brasileira dos tipos e qualidades inframencionados, passaram a vigorar os preços constantes das tabelas abaixo, devidamente aprovadas pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda:

TABELA "A"

PREÇOS DE BORRACHA DOS TIPOS DA BACIA AMAZONICA

Preços de venda F. O. B. Belém

TIPOS	Para os Estados Unidos US$ POR LIBRA	Para o Mercado Interno: base do dolar á taxa média de [illegible] — RÉIS POR QUILO	Cr. $ POR QUILO
Smoked Sheets (laminada defumada)	0,48 ¾	19$300	19.30
Acre lavada (crepada)	0,45	18$400	18.40
Altos Rios lavada (crepada)	0,44 ¾	18$200	18.20
Ilhas lavada (crepada)	0,44 ¼	18$100	18.10
Sernambi Rama lavada (crepada)	0,37 ¼	15$300	15.30
Sernambi Cametá lavada (crepada)	0,40 ¼	16$500	16.50
Caucho lavada (crepada)	0,41	16$800	16.80
Acre classificada	0,37 ¼	15$200	15.20
Altos Rios classificada	0,38 ¼	14$900	14.90
Ilhas classificada	0,34 ¾	14$300	14.30
Sernambi Rama bruta	0,26 ¾	10$800	10.80
Sernambi Cametá bruta	0,18 ½	7$600	7.60
Caucho bruta	0,30	12$300	12.30

Nota 1 — Os preços da presente tabela vigorarão de 17 de outubro de 1942 até 31 de dezembro de 1946.

Nota 2 — Para os tipos sernambis vigorarão os preços da tabela abaixo, até 30 de novembro de 1942, conforme o disposto no aviso n.º 28.

TIPOS	US$ POR LIBRA	RÉIS POR QUILO	Cr. $ POR QUILO
Sernambi Rama lavada (crepada)	0,40 ¼	16$500	16.50
Sernambi Cametá lavada (crepada)	0,42 ½	17$400	17.40
Sernambi Rama bruta	0,30	12$300	12.30
Sernambi Cametá bruta	0,21 ¾	8$800	8.80

Nota 3 — Os preços das tabelas acima aplicam-se aos tipos equivalentes de borracha oriunda de outras regiões produtoras.

TABELA "B"

Preços de compra pela Carteira ou pelas firmas delegadas

Tipos classificados	Réis por quilo	Cr. $ por quilo
Acre	13$100	13.10
Altos Rios	13$000	13.00
Ilhas	11$300	11.30
Sernambi Rama	9$000	9.00
Sernambi Cametá	6$800	6.80
Caucho	10$000	10.00

Nota 1 — Os preços da presente tabela vigorarão de 17 de outubro de 1942 até 31 de dezembro de 1946.

Nota 2 — Para os tipos sernambis vigorarão os preços da tabela abaixo, até o dia 30 de novembro de 1942 conforme o disposto no aviso nº 28.

Tipos classificados	Réis por quilo	Cr. $ por quilo
Sernambi Rama	9$500	9.50
Sernambi Cametá	6$700	6.70

TABELA "C"

PREÇOS DE BORRACHA DE MANIÇOBA E DE MANGABEIRA

Preços de venda F. O. B. nos portos de embarque

TIPOS	Para os Estados Unidos US$ POR LIBRA	Para o Mercado Interno: base do dolar á taxa média de 18$500 — REIS POR QUILO	Cr. $ POR QUILO
Maniçoba lavada (crepada)	0,38 ⅞	15$900	15.90
Mangabeira lavada (crepada)	0,36 ½	14$900	14.90
Chôro lavada (crepada)	0,36 ½	14$900	14.90
Maniçoba laminada (prensada)	0,30 ½	12$300	12.30
Mangabeira lamideda (prensada)	0,26 ½	10$700	10.70
Maniçoba bruta	0,24 ½	10$000	10.00
Mangabeira bruta	0,19	7$800	7.80
Chôro bruta	0,21 ½	8$800	8.80
Sernambi de Maniçoba ou de Mangabeira	0,13	5$300	5.30

Nota 1 — Os preços da presente tabela vigorarão de 17 de outubro de 1942 até 31 de dezembro de 1946.

Nota 2 — Para os tipos laminados (prensados) só será admitida a espessura maxima de 6 (seis) milimetros.

TABELA "D"

Preços de compra pela Carteira ou pelas firmas delegadas

Tipos classificados	Réis por quilo	Cr. $ por quilo
Maniçoba bruta	5$200	5.20
Mangabeira bruta	6$000	6.00
Chôro bruta	7$000	7.00
Maniçoba laminada (prensada)	9$500	9.50
Mangabeira laminada (prensada)	8$800	8.80
Sernambi de maniçoba ou de mangabeira	2$600	2.60

Nota 1 — Os preços da presente tabela vigorarão de 17 de outubro de 1942 até 31 de dezembro de 1946.

Nota 2 — Para os tipos sernambis, somente se permitirá embarques de quantidades que correspondam até 20 % (vinte por cento) das quantidades embarcadas de maniçoba e mangabeira.

Nota 3 — Os preços desta tabela entendem-se para as borrachas postas nas praças de Parnaíba, Fortaleza, Recife, Bahia, Vitoria, Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

(44693)

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.711
Ano XLII

Revestiu-se de singular imponência a cerimônia religiosa do casamento de D. Duarte Nuno e da princesa D. Maria Francisca, ontem realizada em Petrópolis

Flagrantes da cerimonia — A' esquerda os principes dirigem-se para o mausoléu dos imperadores, para orações, após o ato. A' direita ao descerem as escadarias da Catedral, e os principes d. Pedro e d. João, irmãos da princesa d. Maria Francisca, no momento em que tomavam o carro, depois da cerimonia.

O Brasil na guerra

Os pescadores considerados auxiliares das forças navais

Assinou o presidente da República um decreto dispondo que as colônias de pesca passam à jurisdição do Ministério da Marinha subordinadas aos Comandos Navais e às Capitanias de Portos afim de serem seus associados, devidamente instruidos, empregados como auxiliares das forças navais na vigilancia e defesa das Aguas territoriais brasileiras.

O fomento e orientação técnica da pesca, a industrialização e comercio do pescado nestas colônias são da alçada do Ministério da Agricultura, que organizará, no menor espaço de tempo possivel, em cada uma delas, instituições cooperativistas, médico-sociais e de ensino, para o amparo integral dos pescadores.

A inauguração do Posto n. 9 da Cruz Vermelha — Teve lugar terça-feira última, às 21 horas, a expressiva solenidade de inauguração do posto n. 9 da Cruz Vermelha Brasileira, à rua Desembargador Isidro, na Tijuca. É diretora do novo posto, que vem atender às necessidades daquele bairro, a sra. Regina De Gregorio, esposa do sr. Augusto De Gregorio, diretor da Rádio Cruzeiro do Sul desta capital. O posto n. 9 está instalado em amplas dependencias cedidas pelo Sanatório Rio de Janeiro e dotadas de modernos aparelhamentos, tudo conseguido graças aos esforços daquela senhora.

Oficiais superiores convocados — O ministro baixou ontem uma portaria convocando para o serviço ativo do Exército os seguintes oficiais da reserva: Coroneis Augusto Conte Torres Homem, Pedro Leonardo de Campos, Rodolfo Figueiredo de Souza, João Propicio Mena Barreto e Arnaldo Bittencourt; Tenentes-coroneis Edgardo Fontoura de Barros, João Teixeira Marques, Emanuel Kent Torres Homem, Francisco Mendes da Silva Sobrinho, Enderico Dantas Barreto e Eugenio Ernesto Pinto; Majores Manoel Carlos de Souza Ferreira, Levino Guimarães Leite, Waldomiro Vasconcelos Ferreira, Sebastião das Chagas Leite, Camilo Olimpio Paranaguá, Tito de Barros, Josué Justiniano Freire, Telemaco de Paula Rodrigues, Carlos Braga Pereira e Raul Pereira de Melo e capitão Heitor de Araujo Melo.

PELO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DO NORTE

Declarações do ministro da Agricultura

Teve a imprensa a oportunidade de ontem ouvir o ministro da Agricultura, sr. Apollonio Salles, expôr-lhe os resultados da sua recente viagem ao Norte do país, onde, por determinação do presidente Getulio Vargas, estudou problemas referentes ao desenvolvimento da produção nacional.

Depois de se referir à grandeza e à riqueza da Amazônia, o ministro expôs o que fará o govêrno para o progresso econômico da região, com o emprêgo, entre outros meios, da distribuição de sementes, de assistencia técnica, do amparo ao produtor para defendê-lo da especulação comercial, obra esta última que será em grande parte função do Banco da Borracha, o qual garantirá determinado preço ao produto.

Deste modo, precisou o seu pensar sôbre a ampliação do cultivo da seringueira:

— "O Instituto Agronômico do Norte, cuja orientação é indiscutivelmente digna dos maiores elogios, está apontando os rumos a seguir e a concessão Ford, quer na Fordlândia, quer em Belterra, é uma demonstração do que será a faina do seringueiro anos adiante: em vez de uma luta titânica numa floresta por desbravar, a colheita rendosa do "latex" num parque magnifico de hêveas.

Com a estabilização dos preços da borracha, o seringueiro trabalha sem apreensões. Grandes levas de trabalhadores nordestinos vem sendo encaminhadas para a região amazônica, aumentando o número de braços que ali trabalham, em proveito de sua produção, que tem assegurada a sua colocação sobretudo nos Estados Unidos."

Depois fez o ministro referências ao Nordeste, informando:

— "Quanto ao Nordeste, devo informar que realmente os efeitos da sêca ainda se fazem sentir, sobretudo nos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, onde a zona atingida foi maior. Não fosse a farta colheita de Alagôas, da zona úmida de Pernambuco e da zona úmida da Paraíba, a situação teria sido muito mais grave.

Trago magnifica impressão do labor intenso dos nordestinos. De modo geral, conforta a qualquer brasileiro o progresso evidente de todo o Norte e Nordeste, onde o Estado nacional vem marcando, no último decenio, passos de gigante. Fui acompanhado por técnicos americanos que puderam constatar, "de visu", quanto já vimos fazendo em matéria de fomento à produção vegetal e animal.

Não escondo aqui a satisfação que experimentei dos bons resultados conseguidos com os recursos que o presidente da República em boa hora concedeu ao Ministério para fomento à produção no Nordeste. Não tivesse havido a sêca, a produção do Nordeste inteiro teria sido de tal ordem que talvez não houvesse consumo ali para tudo o que se teria obtido pelas colheitas: tal foi o entusiasmo dos pequenos agricultores, que receberam no momento oportuno o amparo decidido do Ministério da Agricultura. Verifica-se ainda que está despertando no Nordeste grande interêsse a campanha pela avicultura, concretizada na fundação de aviários industriais desde o Ceará até Alagôas. Visitei a maioria deles e posso afirmar acharem-se grandemente adiantados os trabalhos de instalação, de que é justo esperar-se o maior êxito."

Daí passar o sr. Apollonio Salles para o problema da criação de colônias nacionais, a respeito do que esclareceu:

— "Acertei também medidas para o início imediato das colônias nacionais do Amazonas, do Pará, do Maranhão, bem como do núcleo agro-industrial de São Francisco. Seguindo as determinações do presidente, o Ministério da Agricultura irá concentrar o máximo possivel, as suas atividades na formação dêsses núcleos de população indispensáveis para a luta contra, no Norte, uma natureza excessivamente pródiga, e, no Nordeste, uma natureza excessivamente hostil."

Concluindo as suas interessantes declarações, assim falou o ministro Apollonio Salles sôbre o esfôrço do presidente Getulio Vargas pelo progresso do Norte:

— "Cumpre, ainda, ressaltar as esperanças que o Norte e o Nordeste depositam no presidente, nesta hora grave para a nação. Tudo que o chefe da Nação tem feito de amparo àquele pedaço do Brasil, seja pelo seu amparo econômico, através dos recentes acordos, seja pelo amparo à saude, instituições de ensino e iniciativas de defesa e fomento da agricultura, é objeto de comentários entusiastas em todas as cidades e recantos."

O TEMPORAL DE ONTEM

Trafego interrompido em varios bairros

Vários bairros sofreram, ontem, as consequências do aguaceiro que desabou, durante horas, sôbre a cidade. Entre os mais sacrificados se contam São Cristovão, Tijuca, Andaraí, Vila Isabel e várias localidades suburbanas, como o Meyer, Engenho de Dentro, Madureira e Jacarépaguá.

Em consequência, muitas ruas se tornaram intransitáveis, paralisando-se o tráfego de veiculos. Os bondes pararam. Entre as ruas que mais sofreram estão: Francisco Eugenio, Figueira de Melo, Derbi Clube, Santa Luiza, D. Zulmira, Visconde de Itamarati, Conde de Bomfim, Haddock Lobo, e outras.

Nos subúrbios encheram as ruas Vinte e Quatro de Maio, Aristides Caire, Goiaz, Abolição, Nerval de Gouveia, além de outras.

Na garage existente à rua Luiz Barbosa, 72, da firma Almeida Gonçalves, caiu uma faisca elétrica, abalando todo o telhado. Os empregados foram tomados de pânico, verificando-se, mesmo, um começo de incêndio, logo abafado, entretanto, pelos próprios servidores da garage.

O centro da cidade pouco sofreu.

O serviço militar nos Estados Unidos

Washington, 15 (A. P.) — A Comissão de Assuntos Militares da Camara de Representantes aprovou por unanimidade o projeto de lei que reduz de 20 para 18 anos o limite de idade para o serviço militar obrigatório.

INTERPRETAÇÃO DE UM DECRETO

Discurso do ministro Marcondes Filho

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro Marcondes Filho, durante a "Hora do Brasil" de ontem:

"O sr. presidente da República, pelo decreto-lei n. 4.828, acaba de coordenar, a serviço do Brasil e durante o estado de guerra, todos os meios e orgãos de divulgação e publicidade existentes no território nacional. Como ministro interino da Justiça e Negócios Interiores, cabe-me o desempenho desse encargo.

Afim de me não retardar nesses deveres e aproveitando a eficiência da "Hora do Brasil", na transmissão de notícias, peço licença aos trabalhadores para dedicar a esse assunto o meu tempo de hoje, assunto que em certo sentido tambem lhes interessa, porque, afinal, cada um de nós quando fala, é orgão de publicidade do que pensa.

O decreto-lei não constitue especialmente um processo de censura, mas uma lei de orientação. Expedidos os diplomas de guerra entre os quais o que define os crimes de opinião contra a segurança do Estado, o decreto-lei estabelece meios para evitar incertezas que possam dar lugar à infração involuntária da lei penal, em consequência de erro de interpretação, e à restrição da liberdade de pensamento, resultante de dúvida sobre a possibilidade de divulgação.

Sou um velho jornalista. Conheço as virtudes e os males da publicidade. Conheço a inteligência e o patriotismo dos que escrevem e nunca neguei aplauso à eficiente colaboração de jornais, revistas, estações emissoras, exibições cinematográficas, na obra construtiva do país.

Não vejo necessidade de estabelecer, desde logo e de modo geral, a censura prévia para fazer observar o que dispõe a lei sobre assuntos julgados inconvenientes aos interesses, à ordem, à segurança, e à defesa do Estado. A compreensão dos deveres de cidadania, que em todos devemos presumir, constitue a mais alta regra para orientar as iniciativas. E ao patriotismo e à inteligência dos interessados que de modo preliminar o governo entrega o cumprimento das exigências legais.

Sou, porem, um velho jornalista e para desde logo elucidar os orgãos de publicidade sobre o pensamento do ministro interino da Justiça e Negócios Interiores a respeito do problema que lhe foi confiado, articulei alguns conceitos gerais:

1 — A Carta do Atlantico, estabelecendo as bases da política internacional das nações aliadas contra as nações do "Eixo", fixou que cada país deve reger-se pelo regime que escolheu. Não há, pois, aliança de regimes, mas de povos que defendem as respectivas soberanias. O elogio aos regimes diferentes, porque de povos aliados, importa em depreciação do nosso.

2 — É sabido que o comunismo, hoje, oculta a sua propaganda sob as divisas da democracia. Louvar esta forma de governo, sem reconhecer, ao mesmo tempo, que o Estado Nacional, no Brasil, é uma grande democracia que, entre outros, atendeu os interesses de milhões de trabalhadores, é combater o regime ou propagar ideologia nefasta.

3 — Patriotismo não é privilégio. Nele se inscrevem igualmente os homens de pensamento e os homens de administração. Pensar é facil, agir é dificil. Pensar é inteligência, agir é realidade. Pensar a dizer o que o Estado devera realizar e não realizou é pretender dominar e vencer a realidade só pela idéia. A realidade apresenta à ação do Estado obstáculos imprevisiveis que o pensamento não encontra na hipótese que formula no vácuo. É, pois, dever da opinião, abrindo crédito ao patriotismo dos administradores, presumir que tambem eles pensam os problemas, e se não os resolveram ainda é porque encontram dificuldades que demandam tempo e esforço. Sugerir planos fundamentados é um modo de colaborar construtivamente. Para criticar, entretanto, é preciso estar de posse completa de todos os aspectos do problema. Quaze sempre o particular não os pode possuir quando trata de problemas do governo.

4 — O coração tem razões que a inteligência desconhece. O Estado tambem tem deliberações que a opinião ignora. O que a opinião acredita que é negligência ou esquecimento já foi previsto, porque o governo tambem pensa e em geral já está realizado, porque o governo não cessa de agir. Mas inconciente seria quem, em tempo de guerra, preavisasse as armas que carrega e as cautelas que tomou. A clarividência do presidente Getulio Vargas, que só quem fôr cego não reconhece, e a atividade do governo, comprovada pela legislação que acaba de ser decretada, são garantias de capacidade, de inteligência e de alerta. Noticiar falhas ou defeitos é construtivo, porque esclarece o governo. Reclamar realização e conhecimento das providências é trabalho contra o Estado, porque pretende submeter o Estado à vontade individual, isto é um conjunto a milhões de fragmentos.

5 — Publicar ou difundir o que dizem os estadistas e os jornais dos países inimigos não será obra de esclarecimento, mas de derrotismo, se, concomitantemente, não se demonstrar o erro e a falsidade das afirmativas. Ninguem defende uma causa citando apenas as razões do adversário. Está em jogo a causa do Brasil, e a causa do Brasil é sagrada, porque justa. Tudo o que se divulga contra êle ou seus aliados, sem a competente revide, favorece o inimigo.

6 — Nenhum regime político é perfeito. Nenhum dêles pode permanecer sem o aperfeiçoamento que a evolução da realidade destes ásperos tempos fôr aconselhando. Esta, a lição que vai pelo mundo. Mas, reconhecer as falhas sem confessar as virtudes é acantonar-se na parte para ferir o todo. O Estado Nacional e a sua Constituição poderão ter defeitos. A própria Constituição é revisionista. E que nesta época nada pode ser definitivamente considerado já o tem dito o presidente Getulio Vargas. Em verdade, porem, a força e prosperidade do Brasil, a resolução de problemas centenários, a pujança das forças econômicas e a projeção da nossa personalidade internacional são provas iniludiveis das grandes virtudes do regime. É mais construtivo ter o otimismo das virtudes do que o amargo dos defeitos. Engrandecer as virtudes é consumir os defeitos.

7 — Entre todas as nações em guerra o Brasil tem caracteristicas únicas. Na guerra entraram as nações e seus territórios coloniais. São bases geográficas e povos antigos. O Brasil, país novo e da imigração, é uma soberania contendo súditos dos países inimigos. É um problema exclusivamente humano, sem limites visiveis. Cabe, portanto, procurar distinguir o elemento bom do elemento mau. Soluções gerais não são possiveis. Propô-las ao Estado é facil, porque é idéia, porem defendê-las e exigi-las, sabendo que não se assume a responsabilidade efetiva das consequências que ocorram, é obra de perturbação. O Estado está vigilante e disto são provas as leis expedidas. Pedir-se a desocupação de todos os estrangeiros, quando a maioria trabalha e cultiva, não é combater o inimigo: é combater a indústria, a técnica, a produção. Segundo a estatística, para cada soldado que combate na frente é necessário o serviço de 18 homens que trabalhem na retaguarda. Se se meditar neste aspecto do problema, logo se verá que não há solução para certas propostas.

8 — A guerra determina a união, porque é a união que assegura a vitória. Não se promove a união assinalando as diferenças, mas indicando as semelhanças. Falar em integralismo e em comunismo é continuar dividindo. Deixemos à Polícia a função de pesquisa e vigilancia contra atividades contrárias ao país. A policia é quem possue o aparelhamento adequado e vem realizando esse serviço, que demanda energia, argúcia, extensão, profundidade, mas é discreto e silencioso. Falemos em brasileiros, no patriotismo dos brasileiros, nos deveres dos brasileiros, na congregação dos brasileiros em torno do chefe da Nação. O equilibrio, a serenidade e a impessoalidade do sr. Getulio Vargas constituem, verdadeiramente, a atmosfera providencial para que se intensifique a unidade espiritual do Brasil. Não pratiquemos, perante o julgamento inapelavel do futuro, o crime de perder esta prodigiosa oportunidade."

O MAIOR ENTRAVE AO ABASTECIMENTO DA CAPITAL DA REPÚBLICA

Declarações do interventor Amaral Peixoto

A propósito do artigo que publicámos na edição de ante-ontem, sob o título *Economia Doméstica*, em que tratávamos do abastecimento às nossas populações, o interventor Amaral Peixoto fez-nos as seguintes declarações:

— "O artigo contem conceitos muito verdadeiros e oportunos. Deve ser, no momento de dificuldades que atravessamos, preocupação principal de todos os órgãos da administração pública o abastecimento das grandes cidades. No caso do Rio de Janeiro, o maior entrave ao seu abastecimento regular deve ser apontado corajosamente: é o próprio Mercado Municipal, que, com seus inescrupulosos agentes no interior, tudo adquire a preço vil, tirando aos agricultores todo o estimulo. Quando estes se animam a levar o que produzem para vender naquele Mercado, encontram suas portas fechadas, e as mercadorias apodrecem nos caminhões, o prejuizo é total e tão cedo o ousado agricultor não fará nova tentativa de se libertar do ganancioso explorador.

A Feira Livre, como o *Correio da Manhã* bem assinalou, nada resolve. Só serviu para criar mais uma classe de intermediários. O homem do campo não pode sair de sua propriedade à noite, como fazem os feirantes, para ir dormir no local da Feira e aí permanecer até tarde do dia seguinte, pois essas horas são as de que mais necessita para cuidar de sua lavoura.

Em inquérito recentemente feito nas redondezas de Niterói, apurâmos que as vendas ali se fazem com majoração apenas de 10 % sôbre as que eram feitas no ano atrás, enquanto o consumidor paga de 100 % a 200% de aumento. Só o Entreposto, administrado pelo govêrno e recebendo a produção diretamente dos lavradores, principalmente das Cooperativas, poderá baixar o custo da vida. O de Niterói, por exemplo, já está sendo assim explorado, aliás com ótimos resultados. O produtor ganha mais e o público paga menos. Felizmente, o prefeito do Distrito Federal já iniciou a construção do primeiro dêsses Entrepostos e pretende espalhá-los pelos bairros da metrópole, prestando destarte aos cariocas serviço relevante.

Do nosso lado, posso informar que a produção da lavoura fluminense será extraordinária. Distribuimos centenas de contos de réis em sementes, e, viajando há pouco pelo interior, encontrei, entre Friburgo e Terezópolis, extensas e belas plantações, que mostram os resultados dêsse esfôrço e o ardor dos lavradores do Estado em atender ao apêlo que lhes foi feito, no sentido de incrementarem a produção."

— Que nos diz das possibilidades do Distrito Federal como centro de produção para o seu próprio abastecimento?

— "Alguma coisa já está sendo tentada neste sentido; mas não nos devemos esquecer de que, sendo o Rio um centro industrial, a lavoura não poderá nunca suportar a concorrência dos salários elevados da indústria. Até mesmo no Estado do Rio, com o seu atual desenvolvimento industrial, essa dificuldade está se fazendo sentir. Poderá, é certo, ser incentivada a plantação de hortas bem como a da pequena criação, o que aliviará em parte as necessidades dos habitantes. Em Niterói e Petrópolis estamos fazendo a campanha das mil hortas novas, que em breve estarão produzindo."

— E quanto ao problema da carne?

— "Para nós, no Estado, o problema é mais fácil. Os nossos centros consumidoras são bem menores. Vamos tentar agora, em Niterói, uma experiência ousada: marchantes e açougueiros serão reunidos numa só associação, orientada pelo govêrno, que acabará assim com a competição da compra de gado no interior, embarque, matança e distribuição da carne. Os esforços, dêsse modo, serão conjugados para um mesmo objetivo, e não irão colidir em detrimento do consumidor, que é a vitima das competições. Quem não quiser participar dessa organização ficará à margem e mudará de profissão."

E, terminando, disse:

"As providências que vinham sendo tomadas pelo prefeito do Distrito Federal, pelo Estado do Rio e por vários órgãos federais serão doravante controladas pelo ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, que, com a sua inteligência e principalmente com a sua ousadia e aquela energia que possuí, resolverá todas as questões atinentes ao abastecimento."

Execuções no Luxemburgo

Londres, 15 (A. P.) — O governo exilado do Luxemburgo informa que os alemães fizeram executar 25 cidadãos luxemburgueses, em ato de represália contra a greve geral resolvida como protesto contra a anexação do Grão Ducado à Alemanha. As informações recebidas acrescentam que muitos outros "luxemburguenses" foram deportados.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Capitólio — A Verdade Nua e Crua.
Cine O. K. — A Cidadela.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Vendaval de Paixões.
Metro — A Mulher do Dia.
Odeon — No Quarto Escuro.
Pathé — A Ponte de Waterloo.
Plaza — A Marquesa de Santos.
Rex — Aquela Mulher.
Vitória — Alma Torturada.

CENTRO

Centenário — Extranho Recurso.
Cineac Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
Colonial — Traição Descoberta e Indomavel.
D. Pedro — Mortos Que Matam.
Eldorado — Flores do Pó.
Floriano — Num Corpo de Mulher.
Guarany — Patrulha da Madrugada.
Ideal — Si Você Fosse Sincera.
Iris — Invasão.
Lapa — Regimento Heroico.
Mem de Sá — Lua Nova.
Metropole — O Lobo do Mar.
Moderno — A Tia de Carlito e Aloma.
Olimpia — Fugitivos do Terror e O Lobishomem.
Opera — Forja de Bravos.
Parisiense — A Marqueza de Santos.
Popular — No Mundo do Soco e Alô Amigos.
Primor — Rasputin.
Rio Branco — Quem Matou Vicky?
São José — Pernas Provocantes.

BAIRROS — SUBURBIOS

Alfa — Corsario Fantasma.
América — Alma Torturada.
Americano — Odio no Coração.
Apolo — Tres Capaceles de Aço.
Astória — A Marquesa de Santos.
Avenida — Herança Maluca.
Bandeira — O Filho de Tarzan.
Beija-Flor — Nova York é Assim.
Bento Ribeiro — Bucha para Canhão.
Carioca — A Verdade Nua e Crua.
Catumby — Tempestades d'Alma.
Coliseu — Invasão dos Barbaros.
Edison — Andy Hardy é O Tal.
Estácio — Uma Noite no Rio e O Cow-boy e A Dama.
Floresta — O Fantasma de Frankenstein.
Fluminense — Ninotchka.
Grajaú — Com Qual dos Dois.
Guanabara — Contrastes Humanos.
Ipanema — Alma Torturada.
Haddock Lobo — A Vida Assim é Melhor.
Jovial — A Casa de Rotschild.
Madureira — Odio no Coração.
Maracanã — Flores do Pó.
Mascotte — A Vida Assim é Melhor.
Meyer — Lembra-te Daquele Dia.
Metro - Copacabana — No Tempo da Onça.
Metro - Tijuca — No Tempo da Onça.
Modelo — O Homem que Quiz Matar Hitler.
Moderno — Como Era Verde o Meu Vale.
Nacional — A Venus do Cabaret e A Carta.
Natal — Lembra-te Daquele Dia.
Olinda — A Marqueza de Santos.
Paratodos — O Mundo é Um Teatro e Dragão Dengoso.
Piedade — Furia no Céu.
Pirajá — Hotel dos Acusados.
Politeama — Com Qual dos Dois.
Quintino — Num Corpo de Mulher.
Real — Monstro Humano.
Rits — Marqueza de Santos.
Roxi — Demonios do Céu.
São Cristovão — O Lobo do Mar.
São Luiz — A Verdade Nua e Crua.
Tijuca — O Homem Que Quiz Matar Hitler.
Vaz Lobo — Extranho Recurso.
Vila Isabel — Contrastes Humanos.

NITERÓI

Eden — Como Era Verde o Meu Vale.
Imperial — Charlie Chan no Rio.
Odeon — Quando Morre o Dia.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Brumas.
Glória — O Segredo da Enfermeira e Invasão.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — Inimigo do Casamento.
Ginástico — Ombro, Armas.
João Caetano — Marcha Soldado!
Municipal — Às 21½ horas — Grande Espetáculo de Bailados.
Regina — Conflito.
Recreio — Hoje Tem Marmelada.
República — Da Guitarra ao Violão.
Rival — A Flor da Familia.
Serrador — O Nazismo sem mascara.